

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira

QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1990  
PORTO PAÇO ANO 114.º — N.º 47.598 — PREÇO 55\$00

Acusando Portugal de falta de meios

## Espanha propõe à NATO defesa das águas da Madeira

O Ministério da Defesa em Lisboa não quis comentar ontem a eventual proposta da Espanha, a apresentar

à NATO na segunda-feira em Bruxelas, em que se oferece para patrulhar as águas territoriais da Madeira, ou até a disponibilizar meios para a sua defesa, invocando falta de meios militares na nossa ilha.

A notícia que colheu de surpresa os círculos político-militares regionais e nacionais surge no contexto do actual conflito com o Iraque, numa ocasião em que poderão estar ameaçadas as estruturas de apoio ao movimento de tropas ocidentais a caminho do Golfo Pérsico.

(Desenvolvimento na pág. 3)



A defesa da Madeira está limitada ao navio patrulha.

Ampliação da pista de Santa Catarina

## Concurso internacional até Março de 1991

O Presidente do Governo Regional disse que o concurso internacional para a ampliação da pista de Santa Catarina será aberto no primeiro trimestre de 1991.

Alberto João Jardim revelou no Porto Santo ao DN que pretende ver o concurso aberto nesse período para que o prolongamento da pista arranque, na prática, o mais rápido possível.

Se tudo correr como se espera, as obras arrancarão em Agosto ou Setembro.

Já na sua última deslocação a Bruxelas, há dois meses, o líder madeirense dissera que faria finca-pé no sentido de a adjudicação das obras acontecer em Julho do ano que vem. O presidente regressava então à Madeira depois de uma bem sucedida operação na capital da CEE que resultou no desbloqueamento definitivo do futuro aeroporto do Funchal — um aumento de pista de 1.000 metros que custará 49 milhões de contos comparticipados pela CEE, no âmbito do programa REGIS, e pelo Governo Português.

Na sua recente visita ao Porto Santo, a secretária de Estado do Planeamento e do Desenvolvimento Regional, Isabel Mota, confirmou a Alberto João Jardim e a Miguel de Sousa que os prazos se matem de pé.

Paralelamente, decorrem os melhoramentos já anunciados pelo DN — repavimentação da pista, dois novos radares e uma torre de controlo — no aeroporto do Porto Santo, na sequência dos projectos acertados entre as autoridades regionais e nacionais.

Alberto João Jardim, que na qualidade de presidente do Governo Regional recebeu esta semana o ministro da Defesa, no Porto Santo, fez um ponto da situação com Fernando Nogueira, concluindo-se que também estes melhoramentos vão decorrer nos prazos estabelecidos.



O concurso para o prolongamento do Aeroporto de Santa Catarina terá lugar em Março de 1991.

## sumário

- 5 Bolsas de estudo aumentam em três contos
- 6 Alcoolémia PSP só se responsabiliza pelos testes que faz
- 7 Na Assembleia da República Socialistas querem discutir o Estatuto logo «a abrir»

## Acusam os Estados Unidos Iraque está a ser abastecido pelo ar

O secretário de Estado norte-americano, James Baker, afirmou ontem que o Iraque está a conseguir furar o bloqueio por via aérea, apesar das sanções decretadas pelas Nações Unidas.

Baker acrescentou que os Estados Unidos estão a envidar todos os esforços junto das Nações Unidas no sentido de que esta organização decreta um bloqueio aéreo ao Iraque, de modo a reforçar o actual bloqueio marítimo.

Entretanto, o presidente iraquiano, Saddam Hussein, apelou ontem para uma «guerra santa» contra as forças norte-americanas no Golfo e para depor o rei Fahd da Arábia Saudita.

Numa mensagem lida na televisão, Saddam disse que o Iraque não se acobardaria perante a concentração das forças dos Estados Unidos na região.

«A vitória está muito próxima», declarou o líder iraquiano numa mensagem lida pelo director da televisão.

Saddam Hussein disse que «uma grande crise, a maior deste século, surgiu em 2 de Agosto entre os governantes da fé e os governantes injustos» e que é chegada a hora de «os árabes salvarem a humanidade da injustiça».

«A humanidade perdeu o seu rumo», considerou Saddam.

Saddam Hussein comparou o rei Fahd da Arábia Saudita e o presidente egípcio, Hosni Mubarak, considerando-os «corruptos» e «traidores» por se terem oposto à anexação do Kuwait e apoiarem a presença de forças norte-americanas na região do Golfo.

(Pág. 13)

## Virgílio Pereira pretende reforçar verbas do REGIS

O grupo Liberal Democrático e Reformista do Parlamento Europeu, onde se integra o madeirense Virgílio Pereira, pretende complementar o plano REGIS com um programa que reforce as verbas necessárias para a concretização de todas as obras previstas para as regiões ultra-periféricas da Comunidade Europeia, onde estão englobados os dois arquipélagos portugueses.

O grupo LDR está reunido desde a passada terça-feira em Ponta Delgada, Açores, tendo em vista a preparação da próxima sessão legislativa do Parlamento Europeu e a discussão de várias matérias que englobam a situação no Golfo e a apreciação de relatórios.

Um dos relatórios é da autoria de Virgílio Pereira, versa sobre as zonas insulares-periféricas portuguesas da Comunidade e o reforço das verbas do REGIS constitui uma das conclusões que a sua análise proporcionou.

(Pág. 3)

## O tempo e a vontade

JOÃO FRANÇA

No dizer do maior dos nossos poetas, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. E certo estaria ele da sua afirmativa, sem confundir uma coisa com a outra. A dilatar a experiência, o tempo ensina como devem fazer-se as coisas. Porém, supomos ser a vontade dos homens que as torna visíveis. Pode o tempo tornar sábio um homem, mas só a vontade do homem o tornará útil a uma comunidade. Sem a vontade humana, nada mais é o tempo do que o eterno veículo da evolução natural.

Com o tempo viu-se o ser humano na graça da vertical e a atingir formas perfeitas, possivelmente mais de ordem física que moral, ao contrário do que seria de esperar, sobretudo no âmbito do sentimento e da razão prática.

Aquele que ainda hoje se delicia com o ce-go poder do mando e com a ideia fixa das armas e das guerras, poderá dizer que o espírito não acompanhou o tempo, nem que a vontade mudou. Concluir-se-ia, assim, nada ter o tempo a ver com a vontade; que ele, embora sempre presente, vem e passa, alheio à vontade dos homens. Aí, estará a vontade a dizer-se pura inspiração humana: forte e generosa em algumas almas; fraca ou mal-intencionada noutras.

Não se nega o axioma da existência do mal em todos os tempos; ao contrário, afirma-se que certos sectores da vida, mormente nos campos da política, já o mal foi pior do que é hoje. Logo, ter-se-á imposto a vontade de uns quantos homens de boa-fé. E são esses homens a precisar da vontade dos restantes, sem olhar ao tempo, sem o medo das mudanças e também sem os enganamentos da lisonja.

É que, por vezes, se vê a vontade enganada pelo tempo do incenso mentiroso. Reis e imperadores, antigos e modernos governantes, senhores de uma possível boa vontade, tiveram e têm conselheiros de inspiração desajustada. Em vez do caminho da verdade, doa a quem doer, entram na cómoda vereda das

palavras bonitas. A propósito, lembramo-nos de uma história exemplar. Ela vem de longe, sim, mas está tão perto.

Foi há mil anos — tempo em que se não reparava na presença justa ou injusta dos impérios. E havia um rei escandinavo que era senhor e dono da Dinamarca, Noruega e Inglaterra. Chamava-se Knut, tal como se tinham chamado os seus antecessores.

Num dia de primavera teve ele o capricho de descer à praia da sua cidade, no reino da Dinamarca. Consigo, nenhuma outra ideia que não fosse a de espiaçar o espírito carregadinho de preocupações. Fácil não seria reinar em três reinos.

Segundo reza a crónica, o rei Knut era um bom homem: atento, crédulo, bem-intencionado e cristão.

Vestido de seda vermelha, coroa na cabeça, ceptro na mão e sandálias nos pés, meteu-se ele a caminho do areal, na companhia de dois dos seus conselheiros: o Gurth e o Sweyn, ambos prontos a exaltar o poder e as virtudes do soberano.

Já à beira-mar, quis o rei saber a verdade de quanto se dizia a seu respeito: «É certo, como sempre dizeis, não existir rei algum num mundo maior e melhor do que eu?». O Gurth apressou-se a responder: «Sem dúvida, meu senhor! Sois o melhor e o maior dos reis».

Por sua vez, acrescentou Swen: «E todos nós vossos escravos somos, a beijar o chão que pisais». E logo o outro: «Mais ainda, meu senhor! O fogo, a terra, o ar e o mar vossos escravos são. De extremo a extremo, a Terra inteira vos obedece. A vosso mando, o mar se agita e brame».

O rei fitou um, fitou o outro, olhou o mar e perguntou: «Na verdade, pode o mar ouvir-me as palavras? Mesmo ruidoso e bravo, em ondas revoltadas contra o vento, o mar pode ouvir-me? Pode?».

O Gurth não hesitou na resposta: «Pode, sim, meu senhor! E pode, porque o mar é

vosso. Obediente, o mar foi feito para vos levar os barcos e trazer as riquezas do mundo, a fim de as pôr a vossos pés. Sabendo ser vós o seu senhor, o mar só é cruel para os vossos inimigos. Palavra de fidalgo».

De olhos postos nas ondas, o monarca deixava-os falar. Depois, atirou a pergunta: «Acaso não está a maré a subir?». Ao ouvir a confirmação da boca de Sweyn, mandou-o buscar uma cadeira. Correu ele, obediente, mas a interrogar-se: «Para que diabo querera o assento?». E quando de regresso: «Eis a cadeira. É toda vossa, meu senhor!» E disse o rei: «Colocai-a aqui».

Ao vê-lo na orla espumosa da praia, assustaram-se os áulicos, se acaso estariam a ser sinceros. O Gurth aprontou-se a advertir: «Por Deus, meu senhor! Olhai. A maré está a encher».

De modo sereno, retorquiu o rei: «Por isso mesmo. Fazei o que vos mando e deixai a maré subir». E sentou-se, tranquilamente. Em sua costas, o Sweyn levou o indicador à testa e o Gurth expressou o reparo: «As ondas já lhe borrifam a coroa». Enquanto isso, o rei erguia a voz:

«Oh, mar terrível, apesar da revolta, escravo meu tu és! Podes ser bravo, mas ainda assim virás beijar-me os pés. Eu sou o teu senhor». Nesse momento, uma franja de espuma roçou-lhe as sandálias e ele gritou: «Belo! O mar ouviu-me a voz!». Voltou-se para os cortesãos: «Idiotas! Grandes idiotas sois vós. Por tudo quanto sei, só existe alguém, um Alguém a quem o mar escuta e obedece: o Rei dos reis. Um rei é apenas um homem e um homem não é mais do que um verme. A minha coroa retiro para todo o sempre. Envergonhem-se os homens de tanta mentira e aprendam a dizer a verdade, para bem de si mesmos, incluindo os reis».

Embora sem mudar os tempos, estaria o rei Knut a mudar as vontades no sentido da dignidade humana.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
Diário de Notícias

no passado

## A água no Funchal

"Quem poderá dizer desde quando o povo funchalense deplora, pela voz da imprensa, que lhe não dão água para os seus abastecimentos domésticos?"

Quem poderá negar que nunca o Funchal possuiu, disseminados pela sua área, cada vez mais extensa, os marcos fontenários que as exigências do consumo reclamam?

E quem não vê ou não sabe que a água dos nossos chafarizes é, em, regra escassa, e que se some na maior parte d'elles na quadra mais quente do ano?

Pois cá estamos mais uma vez levantando o nosso brado de protesto contra o estado de securra de muitas das nossas fontes, havendo bairros inteiros que não encontram uma gota d'água, senão a grande distância, com sacrifícios de tempo, se não da própria saúde.

Podemos especificar o bairro occidental como um dos mais desgraçados, neste ponto de vista. Estamos sempre à espera de água para um abastecimento regular da população e ela jamais chega.

Os indivíduos mais optimistas estarão, porventura, a clamar que não consta que esteja por ahí alguém a

morrer de sede ou que em qualquer lar tenham deixado de confeccionar as suas sopas ou o seu chá, por falta de água. (...)

(...) A nossa ilha é um manancial riquíssimo de águas; apenas poderá dizer-se que serão dispendiosas as captações e canalizações para que aquellas venham à cidade desempenhar o papel importantíssimo que lhes cabe na vida das populações. Temos água a borbulhar no solo que bem dava para a irrigação de todos os terrenos aráveis, para a hygiene pública e particular, para os usos domésticos e para as indústrias.

Muita está por aproveitar e outra boa quantidade está mal aproveitada. A Providência favoreceu-nos, mas nós é que não tiramos todo o partido de tão importantes mercês. E uma resposta, sempre a mesma, nos é dada, quando lastimamos a falta d'água — não há dinheiro, e sem elle como se há-de ter o que é preciso, se não vem das nuvens, como a chuva, se nos não vem bater à porta, como o ar vivificante, se não vem ao nosso encontro como bellos raios do sol?

Seja assim! No entanto é-nos lícito lastimar o atraso das nossas condições vitais e sociaes, relativa-

mente às despesas que se hão realizado permanentemente em favor das nossas necessidades. Referimo-nos aos melhoramentos que podíamos ter com o dinheiro que se diz consumido. E não fazemos censura aos mortos e ausentes, por esse estado de cousas chronico; contentamo-nos em fazer mais uma vez o registo, para que nellas meditem os presentes e futuros.

De há vinte ou trinta annos a esta parte, bem poucos são os marcos fontenários construídos no Funchal. Sabemos, contudo, que mais algum volume de água tem entrado nos conductos que os alimentam, o que constitue realmente um melhoramento, sem que este esteja a par da maior densidade da população verificada nos últimos annos.

Mais desenvolvido, então, tem sido o abastecimento de águas particular e esta circumstancia faz que muitas pessoas, os ricos, digamos assim, não sintam a penúria dos chafarizes, por d'elles prescindir. Vejam, pois, esses mesmos que a teem, no indispensável ou em sobejo, se descobrem alguma para os demais — os pobres — e com brevidade".

(Dia 06 de Setembro de 1910)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$000; Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara  
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Iolanda Chaves, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 - Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM JULHO/90: 12.400 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



## Portugal não quer colocar-se «em bicos dos pés» e... Espanha pretende patrulhar águas territoriais da Madeira

**O sistema de defesa do território português, sobretudo do arquipélago da Madeira, poderá ser um tema escaldante da reunião da NATO que se realiza na próxima segunda-feira em Bruxelas.**

A questão foi despoletada ontem de manhã por um comentador político-militar da rádio lisboeta TSF, ao anunciar que a Espanha poderá apresentar uma proposta no sentido de responsabilizar-se pela defesa da área em que se insere o arquipélago da Madeira, valendo-se do seu maior poder militar e armamentista, num cenário em que se discute a ameaça de conflito envolvendo vários países ocidentais contra o crescente fundamentalismo ao nível dos aparelhos de Estado nos países islâmicos.

Embora possa parecer um problema de somenos importância, por ser mais uma tentativa da Espanha querer dominar a área ibérica da NATO, que inclui os arquipélagos da Madeira e das Canárias, o certo é de que a questão surge numa situação em que se contam as forças disponíveis em todos os países aliados para apoiar os efectivos empenhados numa guerra contra o Iraque, que poderá acender-se por via da teimosia de Saddam Hussein em dominar o mundo árabe depois da anexação do Kuwait.

Contactado pelo nosso jornal, o Ministério da Defesa em Lisboa, através de Paula Gameiro, assessora de Imprensa de Fernando Nogueira, informou que não poderia pronunciar-se sobre uma proposta que ainda irá ser apresentada e cujo con-

teúdo desconhece. Uma posição que, naturalmente, poderá ser alterada substancialmente se na segunda-feira em Bruxelas os representantes espanhóis, tal como se prevê, forem longe demais nas suas pretensões territoriais.

Enquanto a Espanha surge com estas pretensões, em Portugal, ainda ontem, o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Marques Mendes, considerava que «as chefias militares seriam favoráveis a uma participação mais activa» no bloqueio naval ao Iraque, sublinhando que é ao poder político que compete decidir «senão não haveria necessidade de um ministro da Defesa».

Reafirmando que «a decisão do Governo foi sensata, prudente e a mais correcta», Marques Mendes declarou: «Não nos pusemos em bicos dos pés, armados em grande potência que não somos, mas também não fugimos às nossas responsabilidades».

**Espanha acusa-nos de falta de meios de defesa**

A Espanha pretende patrulhar as águas territoriais madeirenses e, caso necessário, responsabilizar-se pela defesa das ilhas do arquipélago da Madeira, alegando uma questão de segurança da área, pois, como consideram responsáveis pelas Forças Armadas do país vizinho, Portugal não disponibilizou nesta Região os meios suficientes que possam fazer face a uma situação de ameaça ou conflito nesta zona do Atlântico.

Os arquipélagos da Madeira e das Canárias encontram-se situados em zonas consideradas críticas em caso de conflito com países árabes, pois como se sabe estão geograficamente situa-

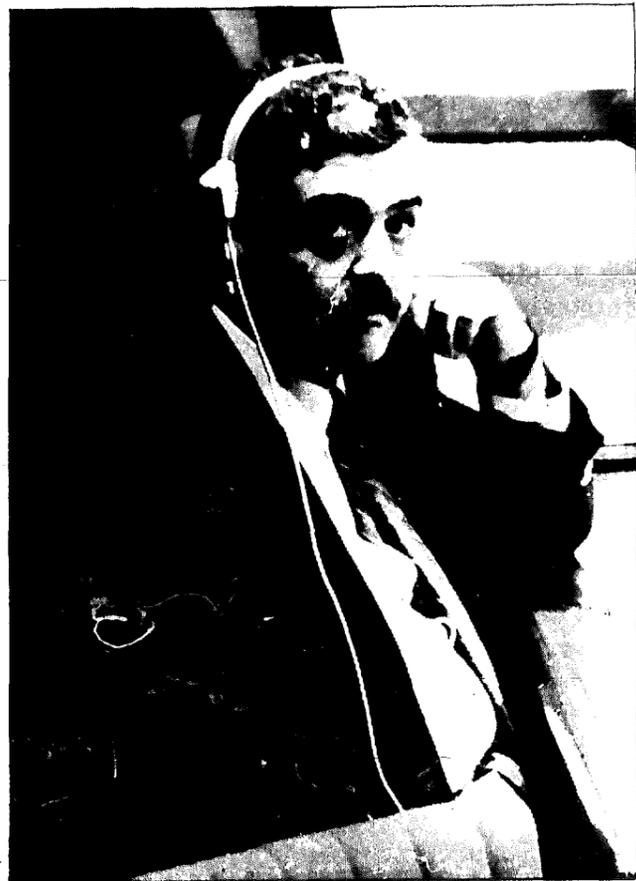
dos próximo de três países islâmicos, Marrocos, Argélia e Mauritânia.

Embora existam antecedentes que denunciam a constante pretensão dos comandos militares espanhóis em dirigir as estruturas NATO sitas em Portugal, o certo é de que o nosso País tem conseguido sempre escapar a esse controlo, fazendo vingar os seus pontos de vista, valendo-se da sua estratégica posição no terreno.

Nessas ocasiões, as autoridades regionais têm apoiado Lisboa na resistência contra as tentativas espanholas. Sempre que a oportunidade surge, Alberto João Jardim tem, no entanto, feito notar que a Região Autónoma da Madeira não pode

continuar a contar apenas com um navio-patrolha com os seus grandes condicionamentos. Para além das carências ao nível defensivo aéreo que o chefe do Governo tem denunciado insistentemente perante os responsáveis portugueses e da NATO.

A Madeira está contemplada num programa de reequipamento militar defensivo que inclui a instalação de uma plataforma de mísseis para protecção do porto do Funchal e do aeroporto de Santa Catarina, nomeadamente, processo que se encontra em estudo e que foi revelado oportunamente em primeira mão pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS.



Virgílio Pereira nos Açores para defender as especificidades das ilhas portuguesas.

Grupo do «eurodeputado» madeirense

## Liberais democratas-reformistas do PE querem complementar programa REGIS

**O grupo Liberal Democrático e Reformista do Parlamento Europeu pretende ver criado mais um programa para complementar o plano REGIS. A intenção é reforçar os meios financeiros para a concretização de todas as obras previstas nas regiões ultra-periféricas, onde se incluem a Madeira e os Açores.**

As Jornadas de Estudo do grupo Liberal Democrático e Reformista do Parlamento Europeu, que conta com a

participação do «eurodeputado» madeirense, Virgílio Pereira, encerra esta tarde na ilha açoriana de Ponta Delgada.

No encontro os parlamentares do grupo LDR preparam a próxima sessão legislativa, analisam a situação conflituosa do Golfo e o processo de reunificação alemã; na ordem de trabalhos foi incluída também a apresentação de dois relatórios, da autoria do madeirense Virgílio Pereira e do açoriano Vasco Garcia.

Contactado pelo Diário de Notícias na tarde de ontem, o «eurodeputado» pela Madeira no PE referiu que os «trabalhos têm decorrido muito bem, caracterizado por debates vivos e participados».

Virgílio Pereira salientou a apreciação do desenvol-

vimento do conflito no Golfo, após a invasão do Kuwait pelo Iraque, revelando que o grupo LDR aprovou um projecto de resolução alusivo para apresentação na próxima sessão em Estrasburgo.

### O Golfo

«O projecto de resolução apoia a atitude da ONU, defende o embargo económico e o comportamento dos norte-americanos. Elogiamos a determinação dos Estados Unidos da América em formar uma frente contra os iraquianos, felicitamos a Comunidade Económica Europeia pelo apoio ao bloqueio, ao mesmo tempo que pedimos o julgamento de todos os crimes de guerra que vêm sendo cometidos e insurgimo-nos contra o facto de se fazerem reféns como argumento para poder negociar» — descreveu o «eurodeputado» madeirense.

Ao longo das Jornadas de Estudo que têm decorrido em Ponta Delgada, os deputados dos Açores e Madeira apresentaram relatórios sobre as zonas insulares e periféricas portuguesas da Comunidade. No caso madeirense, Virgílio Pereira fez uma exposição das características da Região, abordou a sua organização política, potencialidades económicas e recursos humanos; no relatório o «eurodeputado» madeirense descreve as actividades económicas da Região, com destaque para o turismo, e aponta as perspectivas futuras.

Sobre a aceitação do relatório, o próprio Virgílio revelou que o mesmo proporcionou um «debate franco e aberto, com o grupo LDR a mostrar-se sensível às condições específicas da Madeira».

### Conclusões

O relatório do representante madeirense no PE originou uma série de conclusões, das quais se destaca a «necessidade de manter no futuro a política de cooperação absoluta para que se garanta a continuação dos esforços tendo em vista esbater as assimetrias que ainda existem».

Virgílio Pereira garantiu que os membros do grupo concordaram com o ponto de vista referido, devendo até «ser remodelada a política de cooperação, com a introdução de medidas de excepção que permitam um desenvolvimento ainda mais harmonioso».

Em termos concretos, Virgílio Pereira revelou que o grupo LDR pretende que o programa REGIS — que contempla a ampliação do aeroporto de Santa Catarina — seja «complementado com outro idêntico, que reforce as verbas necessárias à viabilização de todas as obras».

Hoje o grupo do LDR debate vários aspectos relacionados com a sede do Parlamento Europeu, discutindo-se inclusive a manutenção da cidade francesa de Estrasburgo como sede permanente daquele importante órgão comunitário.



Há antecedentes que denunciam a constante pressão dos comandos militares espanhóis em dirigir as estruturas NATO em Portugal.

## No Porto Santo Pescador de homens

FRANCISCO DE FREITAS BRANCO (texto e fotos)

Água, todo o ser a precisa; uns mais, outros muito mais; há quem a tenha bastante; também há quem deva fazer caminhadas para, ao menos, conseguir um bochecho; sem comer, sempre se pode, por algum tempo, mas ficando ruim viver sem ter água, de todo, o corpo arrebentando ao sol, bicada por algum comedor de carne podre, que dessa vez deixa de bicar juro.

Todo o ser vivo tem de saber comandar o processo do organismo próprio, quer dizer, é obrigado a organizar-se a si mesmo; é compelido a saber defender-se e aproveitar o ambiente, a conhecer aquilo que pode beber e comer sem prejudicar os órgãos pessoais, a procurar substâncias sólidas, líquidas, gasosas naturais ou não (afinal, se tudo quanto nos rodeia é Natureza virgem ou mastigada, então donde saem os tais produtos não naturais? Motivos para mais enganos).

Homem, que possa viver, em permanência, completamente só, é miragem dalgum com parafuso encefálico lasso; começa a falar só, deixando de ouvir outro perde o hábito da fala, esquece-se de saber ordenar o

pensamento, acaba com os parafusos mentais completamente lassos. O tal isolado necessita fazer tudo para viver, para manter o próprio organismo, que, por sua vez, é conjunto interligado de muitas peças; não há ninguém, que saiba ou possa fazer tudo, pelo menos durante a vida inteira.

O ser humano também foi obrigado a saber viver com outro ser humano, aprendeu a conviver, isto é, a adaptar-se à proximidade doutro ser humano; os dois chegaram à conclusão, que só ganhavam passando a ser companheiros, quer dizer, a pertencerem àqueles que compartilham o mesmo pão.

Aprender é uma das formas do indivíduo ganhar experiência; aprende-se con-

nosco, aprende-se com outro ser humano ou não, mas sempre com vida ou que tenha vivido e deixou experiência; é impossível aprender com a maré, muito menos com um vulcão; então, aqui surge outro sistema dual: aquele que aprende, isto é, o aprendiz; aquele que ensina, que transmite o já aprendido, quer dizer, o aprendido tanto por ele mesmo, como por outrem. Com frequência, na história humana surgem rupturas na transmissão de experiências, de conhecimentos, já adquiridos; tal facto pode levar ao extermínio de povos, ao atraso na luta pelo viver melhor, ao fim de civilizações.

No esforço pela vida, na luta pelo sobreviver é necessário ao indivíduo saber ganhar experiência para ele mesmo viver; também é indispensável ao homem conhecer o modo de poder viver em paz com outro homem: o filósofo grego Aristóteles legou-nos regras de bons costumes, isto é, de comportamentos humanos, que ajudam a viver melhor uns com os outros humanos, a Ética, em grego "ethikos" palavra vinda de

tes do início da nacionalidade, como base de conduta, como tradição, é conhecida por Cristianismo. O leitor interessado pode, muito bem, meditar na interligação ideológica, uma partilha, ensinamento, transmissão, sobrevivência, convivência civilização, costume, uso, hábito, tradição.

Os indivíduos, que escolhem a tarefa de indicar aos outros o caminho a seguir para atingir o bem-viver com os outros e consigo próprios, recebem na Civilização Cristã o nome de eclesiásticos, são os sacerdotes, os padres. Bem-viver nada tem com viver bem; um dos termos nada tem a implicar o outro. O padre deve retirar da vida as experiências melhores, os ensinamentos melhores e sabê-los transmitir, como o pescador tenta extrair das águas, quantas vezes turvas, o alimento melhor, usá-lo para os outros, para si — é o Pescador de Homens.

A crença nos espíritos errantes, etéreos, à disposição de quem por curiosidade, por ociosidade, por interesse os invoca, o credo em sortilégios e sortes, em presságios, na magia, o aceitar a influência das combinações de estrelas e demais corpos astrais encontra-se, sob mil formas, entre raças diversas, desde a antiguidade recuada; superstições como a do mau-olhado, existem há muito; com tudo isso e, muito mais o ser humano procura encontrar a causa daquilo que escapa à inteligência própria; a adivinhação é também uma das superstições mais profundamente enraizadas. Com o aumento do saber pessoal, com o incremento da cultura o indivíduo mais e mais afasta-se das lacunas mentais citadas e quejandas. O sacerdote, o padre cristão nada tem com essas doenças infantis do cérebro humano; ele deve transmitir os bons costumes, entre os cristãos a Boa-Nova; como na sociedade humana há opressores e oprimidos o padre enfrenta a impossibilidade de acabar rápido com a opressão; ele carrega com a incumbência de dar ao infeliz um pouco das alegrias mentais e materiais, que os ricos tentam reservar para eles mesmos.

Vamos ver em breve aquilo que o autor, por iniciativa e voluntário, observou e gravou electronicamente entre 13 de Maio de 1989 e 24 de Junho de 1990, nesta excelente ilha do Porto Santo.



CAPELA DA GRAÇA (Porto Santo): a devoção mais popular.

### Descobrimentos

#### «Rota de Colombo» traz quinze jovens ao Funchal

Quinze jovens portugueses vão participar em Setembro e Outubro na «Aula Navegante — Aventura 92», iniciativa que pretende reconstituir as viagens de Cristóvão Colombo ao continente americano.

Os portugueses, seleccionados pela Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos, vão visitar lugares históricos de Cuba, México, Costa Rica, Porto Rico e Funchal.

A viagem é organizada pela Comissão Executiva da Sociedade Estatal do Quinto Centenário e vai reunir 500 jovens ibero-americanos.

A iniciativa visa aproximar os jovens de todos os países ibero-americanos, recordar a importância histórica do descobrimento da América e despertar o espírito de aventura, exploração e descobrimento nos jovens participantes na viagem.

«ethos», traduzida por «costume»; pensadores romanos prosseguiram tal tarefa de construção humana, produziram e legaram códigos de moral, palavra que em latim era «mos», ou seja, «costume»; certos povos semitas, que permaneceram na História com o nome de judeus, acumularam regras de conduta pessoal, o Antigo Testamento. Há uns dois mil anos surgiu certo Orientador da conduta humana, único; os seus ensinamentos, coligidos pelos primeiros continuadores, estão reunidos no Novo Testamento; tal doutrina de Moral, transmitida também a nós, portugueses, desde an-

### Na Camacha

#### A lama da vergonha...

De vez em quando lembram-se de abrir valas na única estrada principal desta localidade. Não discutimos a utilidade dessas obras. Só que — até parece de propósito — fazem-no em épocas do ano em que as primeiras chuvas aparecem e é o que se vê na zona movimentada da Camacha!...

Depois de várias semanas em que a poeira inundou tudo e todos — e é bom lembrar que houve muita gente a pintar as suas casas devido a uma deliberação da Câmara Municipal — agora é o lameiro que está a conspurcar a estrada, os terreiros, os estabelecimentos comerciais, os serviços públicos e os automóveis (particulares, táxis ou autocarros)!

A freguesia está numa vergonha! Ganham as sapatarias (é força de expressão). Agora qualquer pessoa, se não quiser a casa suja de lama, tem de usar vários pares de sapatos: uns para deixar à porta; outros para circular em casa; uns para andar na rua e outros para entrar no serviço onde trabalha... Ou então, andar com as botas debaixo do braço!...

Depois, os carros que passam têm de fazer certas manobras para se desviarem daqueles que circulam em sentido contrário e caem nas poças de lameiro, sem querer e, os respingos de terra molhada, lá vão conspurcar o vestuário dos que andam a pé!... Enfim, que pecado fizeram os camacheiros para merecer este estado de coisas?

Dentro de dias iniciam-se as aulas. As escolas principais situam-se aos Casais d'Além. Os alunos são muitos. Como irão circular na estrada?

Os pais e encarregados de educação já se preocupam e não sabem o que fazer. É que dizem — e parece ser verdade — estas obras irão durar muitos meses!

As professoras terão de ser mais pacientes, pois os seus alunos chegarão sujos de lama e com os sapatos...

Com a vergonha da nossa estrada principal, as alternativas são inexistentes (ou quase). Se houver um «azar», ou aguarda-se pacientemente (não vale a pena perder o controlo) ou volta-se para trás... se for possível! Se calhar um caso urgente — hospital, por exemplo — não há outro remédio senão andar por cima dos outros ou aguardar o pior!

#### Água, onde estás?

A Camacha sempre foi rica em nascentes de água pura e cristalina. Boa para todos os fins. Ao longo da sua história, a população fez um esforço heróico para escavar as montanhas e fazer brotar o precioso líquido para as fontes e poços tão necessários ao abastecimento de todos.

Não havia falta de água. Depois, veio o progresso e o desenvolvimento. A água de várias nascentes foi canalizada para as residências dos heréus ou utentes, proprietários e associados das «Comissões» que ainda existem. A maior parte delas tem os seus «estatutos» devidamente legalizados.

Mas as necessidades aumentaram ao longo dos anos. É natural. A população aumentou. Antes tomava-se banho uma vez por semana, agora é todos os dias!... A roupa era lavada nos ribeiros ou nos lavadouros públicos. Agora as máquinas ajudam as «donas de casa». Enfim, tudo mudou, para melhor. As pessoas têm uma vida mais fácil. Ainda bem!

Só que não há medalha sem reverso. Fizeram-se prospecções para aumentar os caudais de água, devido às necessidades, cada vez maiores, das vilas e freguesias à beira-mar e da própria cidade. As nascentes existem há muitos anos, baixaram os seus caudais. Há a convicção generalizada de que alguns proprietários venderam mais água do que possuíam. E, quando o Verão é prolongado ou quando o Inverno é curto, a água deixa de circular!...

Actualmente muitos queixam-se que não têm água em casa. A freguesia rica em água potável tem a sua população à míngua do precioso líquido. As fontes, ainda existentes, animam-se como outrora, nos tempos dos nossos antepassados. Mas outros mais espertos, vão directamente à fonte ligar as suas mangueiras...

Outros com menos água — cada um tem a sua quantidade medida em oitavos de pena, quartos, meias ou inteiras — graças à sua «habilidade» têm mais água do que deviam ter, em prejuízo da maioria!

#### Saneamento básico é urgente

Custe o que custar, o saneamento básico da freguesia é imprescindível para o bem estar da sua população. Podem dizer que é oneroso e difícil, mas essas desculpas não valem nada. A Camacha bem o merece. As ajudas comunitárias são uma realidade. Vamos a isso!

FILIPPE MOTA

# Valor das bolsas de estudo aumentado em três contos

— «É bom, mas está longe de ser suficiente», reclamam os estudantes madeirenses

ROSÁRIO MARTINS (texto) Arquivo DN (fotos)

Como é costume em vésperas da abertura de mais um ano lectivo escolar, o Governo Regional actualizou já o valor das bolsas de estudo a serem concedidas aos estudantes universitários madeirenses. Assim, em vez destes receberem mensalmente a quantia de 16.500\$00, passam a auferir 19.500\$00, sendo a capitação do agregado familiar fixada em 24 mil escudos. O DN registou as reacções de três bolseiros, que não esconderam a sua satisfação pelo acréscimo verificado. Não obstante agradecerem a ajuda monetária do Executivo regional, todos sublinham que a mesma «está longe de ser suficiente» para cobrir despesas mensais que rondam, em média, os 40 contos.

Segundo conseguimos apurar junto da secretaria regional da Educação, Juventude e Emprego, mais de três centenas de alunos madeirenses que estudam nas universidades portuguesas candidatam-se anualmente às bolsas atribuídas pelo Governo Regional.

A concessão deste auxílio é efectuada pelo Governo da Região, que para tal exige algumas condições. Ou seja: os candidatos às bolsas de estudo para cursos superiores ou médios, fora da Região, necessitam de reunir uma média não inferior a 13,5 valores.

## Valor da bolsa evolui segundo a inflação

Só gozarão desta regalia, os estudantes residentes na Madeira e candidatos à frequência de cursos oficiais ou oficializados, estando

estes obrigados a apresentarem, no momento da inscrição, um documento comprovativo da carência económica e uma declaração, onde se compromete, no final do curso, prestar serviço na Região durante três anos.

A propósito desta última cláusula, se o estudante optar por efectuar um estágio fora da Ilha, tem a possibilidade de solicitar um adiamento pelo período correspondente, mas, já sem qualquer direito à obtenção de bolsa. Concluído esse estágio, o estudante ou cumpre o compromisso que tem para com o Governo Regional, ou então, reembolsa ao Executivo, em prestações mensais, a quantia recebida ao longo da frequência do curso.

Os critérios existentes para a selecção dos candidatos variam consoante a

natureza do curso, a melhor classificação e a capitação do agregado familiar (este ano fixada em 24 mil escudos).

Responsáveis por esta matéria junto da secretaria regional da Educação, Juventude e Emprego têm revelado ao DN, em edições anteriores, que o valor mensal relativo às bolsas de estudo evolui nas proporções da taxa de inflação.

Neste momento, os estudantes que se candidatam pela primeira vez a este auxílio, aguardam pela saída dos resultados das candidaturas ao Ensino Superior, prevista para 4 de Outubro. Só então, e no período de 8 a 12 de Outubro, é que poderão solicitar uma bolsa de estudo ao Governo Regional.

## Estudantes: «Bolsa é para pagar a renda»

O DN tentou apurar junto de alguns bolseiros as suas reacções face a este aumento. Uma das nossas primeiras entrevistadas vai para o 3.º ano do curso de Direito, na Universidade de Coimbra.

Desde o primeiro ano que diz receber mensalmente, e sem atrasos, a bolsa do Governo Regional, que classifica como «uma grande ajuda» e, ainda, «um dinheiro caído do céu».

Aplica-o sempre, sobretudo, no pagamento da renda do quarto, que custa 11 mil escudos, ficando o resto para outras pequenas despesas. Mensalmente, revela-nos



Estudantes universitários madeirenses, em Coimbra, acolhem com satisfação o aumento do valor da bolsa de estudo. Mas, defendem que este valor está aquém das suas necessidades mensais. É que, por mês, dispendem cerca de 40 contos.

gastar, em média, 40 contos. Apesar de alimentar-se na cantina da Universidade, um local que considera acessível, dispense por mês cerca de 12 contos em refeições, tendo no fim-de-semana que comer fora, o que é altamente dispendioso. Quanto ao custo dos livros de Direito, classifica-o de «acessível».

Sobre o novo aumento verificado na bolsa de estudo, informa-nos que já estava a contar com ele, mas que «não esperava tanto». Insiste no facto da bolsa ser um óptimo auxílio, mas admite que a mesma é insuficiente para cobrir as despesas, mesmo mínimas, que o estudante tem.

## «Gasto mais de 40 contos por mês»

Outra estudante por nós contactada, vai agora para o 3.º ano do curso de Medicina, também da Universidade de Coimbra.

Recebe a bolsa do Governo desde o início do curso e aplica-a também no pagamento da renda, que custa 13 mil escudos. «O resto fica para pequenos almoços», confessa-nos.

Apesar de efectuar as refeições na cantina, gasta mensalmente, em média, mais de 40 contos e desmente categoricamente todos aqueles que asseguram que a bolsa dá para cobrir todas as despesas. No entanto, reconhece que é um apoio que, comparado com as bolsas atribuídas no Continente, «já é bom».

## «Compromisso com o GR limita os estudantes»

Também esta estudante acolheu com agrado o aumento do valor da bolsa. Em todo o processo que envolve a concessão de bolsas de estudo por parte do Governo Regional, discorda do compromisso a que os bolseiros são obrigados a tomar perante o Governo Regional, segundo o qual, terminado o curso, estão obrigados a prestar serviço na Região durante três anos. Trata-se de uma cláusula que, na sua opinião, «deixa os estudantes limitados a ela».

## «Aumento não compensa»

Quem considera que este aumento «não compensa» e que o «Governo Regional deveria aumentar ainda mais o valor estipulado», alegando que, «afinal, acabamos por pagar esta ajuda ao termos de, no fim, prestar serviço à Região» é uma madeirense que vai em Outubro para o último ano do curso de Engenharia Agrícola, da Universidade de Évora.

Por frequentar aquele curso, mereceu inicialmente de um tratamento especial, revelado no valor atribuído à bolsa, superior em relação às outras, por ser um curso pouco procurado e atendendo à sua importância para a Região.

Recorda que, no ano passado as refeições na cantina, que custavam 120 escudos cada, aumentaram

para 150 escudos, enquanto que a bolsa não aumentou, continuando a ser de 16.426\$00.

A exemplo das suas colegas, aplica o dinheiro da bolsa no pagamento da renda do quarto, que custa 12 mil escudos. Por mês, diz gastar mais de 30 contos, incluindo o custo da renda.

Reconhece que o aumento que agora se verifica é «sempre bem vindo», mas garante que, «se aumentarem as refeições e outros bens essenciais não compensa».

Relativamente ao compromisso que tem com o Governo da Madeira, na sua qualidade de bolseira, considera que o mesmo constitui, «por um lado, uma vantagem, porque garante, logo de início, um emprego aos estudantes na Região», mas, por outro lado, é uma «desvantagem porque, se os estudantes não estiverem interessados em regressarem à Madeira estão obrigados a reembolsarem ao Governo todo o dinheiro que receberam».

Suficiente ou insuficiente, a verdade é que o aumento do valor das bolsas de estudo, de três contos, foi já fixado e entrará em vigor a partir do início do próximo ano lectivo. Quem dele precisar para poder levar o curso adiante, terá de evitar «chumbar» algum ano. Caso contrário, a despesa total será custeada por um só bolso, neste caso, o do próprio estudante universitário.



Os estudantes madeirenses que se candidatam este ano e pela primeira vez à bolsa de estudo concedida pelo GR, terão direito a 19.500\$00 mensais.

Nuno Homem da Costa ao «DN»:

## «PSP só se responsabiliza pelos seus testes de alcoolémia»

O comandante regional da Polícia de Segurança Pública, intendente Nuno Homem da Costa, recusou ontem qualquer responsabilidade da força policial a que preside nos casos em que provas de taxas de alcoolémia no sangue são efectuadas por empresas privadas ou públicas.

Segundo o intendente Homem da Costa, a PSP só é responsável pelos testes de alcoolémia no sangue verificadas na estrada, em operações montadas para o efeito, pelo que qualquer outro caso ultrapassa a competência da força policial a que preside.

Nuno Homem da Costa reage assim a um comunicado proveniente do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Madeira, no qual esta estrutura sindical sublinhava que «um trabalhador da Horários do Funchal, solicitado, no passado dia 29, pela empresa em que trabalhava a efectuar um teste de alcoolémia, acusou taxa acima dos valores»

«O trabalhador em causa solicitou então, como é permitido por Lei, uma contra-prova, tendo sido acompanhado ao hospital para prestar a referida análise. No Centro Hospitalar do Funchal, negaram-se a fazê-lo, remetendo-o para a PSP. Ali chegado, primeiro pediram-lhe 15 mil escudos, e depois (visto que o nosso

associado tinha ido a casa buscar o dinheiro) disseram que nada tinham a ver com isso», referia ainda o comunicado.

Ontem, o comandante da PSP realçou-nos que «a Lei do Álcool permite, com efeito, a qualquer pessoa solicitar uma contra-prova, que pode ser efectuada, nesta Região Autónoma, no Centro Hospitalar do Funchal, ou então nos centros de saúde do Seixal e da Água de Pena — procuramos descentralizar, visando facilitar a vida aos condutores».

«De referir que esta contra-prova é da inteira responsabilidade dos clínicos, limitando-se a PSP a levar os indivíduos que desejarem efectivá-la (e que deram sinal positivo no teste levado a efeito pelas nossas forças) ao Centro Hospitalar. Depois de efectuada a análise, os serviços hospitalares informam-nos dos resultados», disse ainda Nuno Homem da Costa.

Em caso da contra-análise ser positiva, o indivíduo terá de pagar 5 mil escudos pela efectivação da mesma (mais a multa), se, pelo contrário, der negativa, não pagará nada. Neste momento, aquele valor deverá sofrer um importante acréscimo, passando para 15 mil escudos.

Respondendo ao comunicado, Nuno Homem da Costa afirma ter esclarecido já o próprio Sindicato, acrescentando que «tratou-se meramente de uma questão laboral, não depende da PSP. Foi um teste da responsabilidade da própria empresa, motivo pelo qual nós não temos rigoro-

mente nada a ver com isso. Qualquer companhia, quanto mais uma do ramo dos transportes públicos, pode promover os seus próprios exames. O que o Sindicato pretendia era que fôssemos nós a efectuar os testes, solução que recusámos, em virtude de, como já aqui realcei, ultrapassar o nosso âmbito de actuação, que se prende com a fiscalização na estrada».

### Dia do Comando Regional

O Comando Regional da PSP-Madeira comemora hoje o seu dia, com um vasto leque de cerimónias, das quais se destaca, pelas 11 horas, a formatura geral na Parada do Comando, com alocução referente à efeméride, proferida pelo Comandante Regional.

As cerimónias iniciam-se pelas 08.30 horas, com o hastear da Bandeira Nacional em todos os departamentos policiais da Região.

Cerca de meia hora mais tarde, será celebrada uma missa na Igreja do Carmo, em sufrágio dos agentes daquela Polícia, já falecidos. Às dez horas, uma representação da PSP-Madeira desloca-se até ao Cemitério das Angústias, em São Martinho, depondo um ramo de flores no talhão dos agentes já falecidos.

Na parte da tarde, pelas 16.00 horas, realizam-se diversos jogos de futebol de salão e de voleibol nas instalações desportivas da Escola Secundária Francisco Franco, entre equipas masculinas e femininas daquele Comando Regional e equipas da Polícia Judiciária e de alunos e alunas da referida Escola.



Em Machico

## Banda Filarmónica actua esta noite

A Banda Filarmónica da Machico dá esta noite um concerto na Praceta 25 de Abril. A iniciativa integra-se no «Verão cultural» que tem vindo a animar o município machiquense.

A actuação da Banda Filarmónica de Machico está aprazada para as 21 horas, estando já assente que iguais concertos terão lugar todas as quintas-feiras de Setembro.

Pelo menos esta semana

## Leite na Madeira continua com o mesmo preço

O leite da Madeira, marca «Estrelícia», não vai aumentar de preço ao consumidor, confirmou ontem ao «DN» um administrador da ILMA.

Por outro lado, também não se vislumbra para já o aumento do leite do continente, conforme nos realçaram diversas firmas importadoras por nós contactadas.

Segundo estas mesmas fontes, caso se verifiquem aumentos esta semana no leite, os madeirenses somente sentirão os efeitos desta medida ao longo da próxima semana. Isto porque as empresas madeirenses importaram já os seus stocks, sendo que somente aquando da próxima remessa o leite poderá registar aumentos nesta Região.

De qualquer forma, neste momento, os empresários madeirenses afirmam não ter conhecimento de tais aumentos.

No continente, recorda-se, as cooperativas leiteiras decidiram segunda-feira aumentar o preço do leite junto do comércio em valores que rondam, no leite UHT, os 2\$50 para o gordo, 6 a 7\$50 para o meio-gordo e 7 a 8\$00 para o magro.

### Gás aumentou de preço

Por outro lado, o gás, no mesmo dia em que aumentou a gasolina, ou seja segunda-feira, pelas 00.00 horas, subiu de preço ao consumidor.

Uma garrafa, de 13 Kg, de gás butano custa agora 1020\$50, enquanto anteriormente custava, 929\$50. Mas, num revendedor de 2ª linha, essa mesma garrafa custa, neste momento, 1059\$50.

Também o gás propano sofreu sensíveis aumentos, sendo que uma garrafa de 11 Kg custa agora 858\$00 (781\$00 anteriormente), enquanto a de 45Kg subiu até aos 3.510\$00 (3.195\$00 antes).

# ROTEIRO COMERCIAL

<p><b>RESTAURANTES, SNACK, BAR</b></p> <p><b>A REDE (PEIXE E MARISCOS)</b> CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p> <p><b>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)</b> EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868</p> <p><b>SOL E MAR REST/PIZZARIA/GELATARIA</b> ESTRADA MONUMENTAL, 316 TELEF. 62030</p> <p><b>SUPERMERCADOS</b></p> <p><b>CAVALINHO</b> B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p>	<p><b>TRANSITARIOS</b></p> <p><b>ARNAUD</b> RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73</p> <p><b>INTERMADEIRA, LDA.</b> AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4</p> <p><b>ILHOTRANS</b> R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250</p> <p><b>JOÃO DE FREITAS MARTINS</b> AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p> <p><b>VEIGA FRANÇA</b> AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8</p>	<p><b>AGENCIAS DE VIAGENS</b></p> <p><b>BARBOSA</b> RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p> <p><b>BRAVATOUR</b> RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p><b>INVITUR</b> RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238</p> <p><b>VIVA TRAVEL</b> RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5</p> <p><b>MADEIRA EXPRESSO</b> AV. ARRIAGA, 36 — TELF.: 28600-27780</p> <p><b>MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)</b> Sáb., Dom., Feriados, Noite — TELF.: 24891-28525</p>	<p><b>FARMACIAS</b></p> <p><b>CHAFARIZ</b> LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759</p> <p><b>ASTROLOGIA</b></p> <p><b>CARLOS NUNES (DIPLOMADO)</b> BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p> <p><b>FOTOGRAFIA</b></p> <p><b>FOTO CÂMARA</b> R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161</p>
---	---	--	--

No início dos trabalhos na A. R.

## Socialistas pretendem aprovação do estatuto da RAM em Outubro

**O Partido Socialista pretende que a aprovação dos estatutos político-administrativos das Regiões Autónomas seja agendada para as primeiras sessões plenárias, depois da reabertura do Parlamento português.**

O PS considerou ontem que a Assembleia da República deve começar a trabalhar em pleno o mais rapidamente possível e apresentou um projecto de deliberação que prevê o início dos trabalhos plenários do Parlamento a 2 de Outubro.

Após o fim das férias de Verão, a direcção do grupo parlamentar socialista anunciou, em conferência de imprensa, que vai apresentar quinta-feira, na reunião da comissão permanente da Assembleia, um projecto de deliberação prevendo a convocação de reuniões plenárias entre 2 e 12 de Outubro.

No entender dos socialistas, várias razões justificam que os trabalhos plenários recomecem antes de 15 de Outubro, data em que termina o período de férias do Parlamento.

António Guterres, líder da bancada do PS afirmou que antes da habitual apre-

sentação do Orçamento de Estado, no final de Outubro, o parlamento deve promover um debate sobre as consequências, principalmente a nível económico, da crise do Golfo, com base em textos do Governo.

O PS propõe também que as comissões parlamentares de economia e assuntos constitucionais, direitos, liberdades e garantias comecem a reunir-se a partir da próxima semana, de forma a preparar os diplomas pendentes desde Julho para descerem a plenário.

A aprovação de diplomas relacionados com a última revisão constitucional e já discutidos em plenário, como os referentes ao direito de acção popular, referendo, liberdade de acesso a documentos da administração e defesa dos cidadãos à informática, deve ser agendada para os primeiros dias de Outubro.

A aprovação dos estatutos político-administrativos das regiões autónomas e a apreciação da lei de bases da organização judiciária de Macau são também assuntos que merecem, no entender do PS, agendamento para os primeiros dias de plenário.

Projectos de lei sobre reforma do parlamento também devem ter prioridade de agendamento, diz o PS.

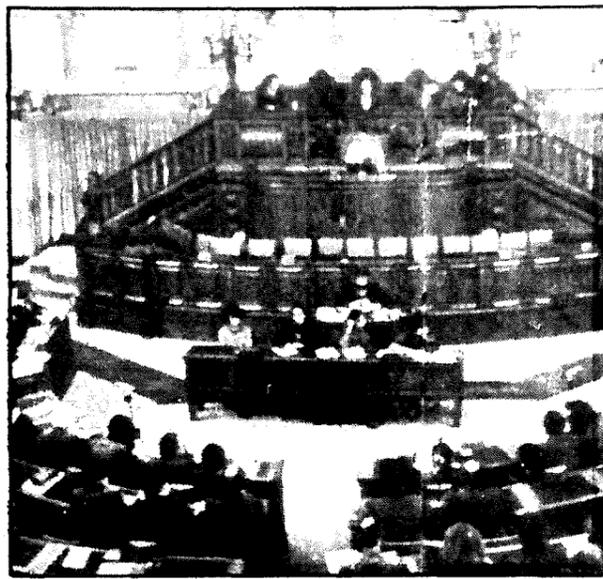
«Para dar o exemplo», segundo Guterres, o grupo

parlamentar socialista está já a trabalhar numa vasta agenda de acções e contactos que não se limitam ao parlamento.

No final deste mês, haverá em Angra do Heroísmo, nos dias 22, 23 e 24, um encontro das direcções do grupo socialista da AR, do Parlamento Europeu e das Assembleias Regionais

da Madeira e Açores.

Nos dias 11 e 12 de Outubro, até finais de Novembro, os socialistas têm também previstas jornadas regionais de contactos com as populações em Évora e Portalegre (início de Outubro), distrito de Santarém (20 e 21 Outubro) e Castelo Branco e Guarda (16, 17 e 18 Novembro).



### Acusa Jardim Fernandes

## A Madeira vive uma «democraticidade duvidosa»

O líder do PS-Madeira, Emanuel Jardim Fernandes, afirmou ontem, em Lisboa, que a Região Autónoma vive uma situação de «democraticidade duvidosa» que está a provocar problemas «sérios» no desenvolvimento e bem estar na Madeira e Porto Santo.

Jardim Fernandes falava no final de uma audiência com o Presidente da República, solicitada pelo líder socialista para apresentar os resultados da recente «cimeira nacional» do PS, em Ponta Delgada.

Jardim Fernandes disse que a «democraticidade duvidosa» tem a ver com a «instrumentalização das autarquias, a situação de governamentalização da Assembleia Regional, o desrespeito pelos direitos da oposição e a recusa do Governo submeter-se a perguntas da oposição.

Jardim Fernandes, reafirmando o apoio «incondicional» do PS à eventual recandidatura de Mário Soares, garantiu que a mesma é bem vista e desejada, apesar dos apelos à não participação nas eleições presidenciais.

O líder do PS-Madeira afirmou que os madeirenses e os porto-santenses «anseiam» pela recandidatura de Soares, a qual coloca «um certo obstáculo àquele ou àqueles que pretendem prosseguir na Madeira uma situação política que não obedece a princípios».

## TRÁFEGO MARÍTIMO

### Concebido para o transporte de animais «Murray Express» deixa na Madeira cerca de 2.300 cabeças de gado

O cargueiro filipino «Murray Express» escalou ontem o porto do Funchal pela primeira vez, transportando gado vivo para uma empresa madeirense.

Globalmente, foram desembarcados no cais molhe da Pontinha 2.303 animais divididos por três espécies: 1091 cabeças de caprinos (carneiros e borregos), 714 de bovinos (vacas) e 497 de suínos (porcos).

Durante a viagem, que demorou sete dias, aproximadamente, apenas há a assinalar a baixa de três suínos.

Esta operação efectuou-se por via directa desde o interior do navio — concebido especialmente para o transporte de gado — até os contentores que se encontravam em camiões no molhe. Para o efeito, foram utilizadas passagens estreitas, pertencentes ao próprio navio, e uma rampa, que servia de elo de ligação entre estas e os contentores.

Apesar da boa vontade de todos os presentes nestas operações, o facto é que houve necessidade de improvisar para que a união das ligações para a passagem do gado fosse coroada de êxito, o que acabaria por acontecer... algum tempo depois.

Enfim, fazendo jus à tradição de que os portugueses são «reis e senhores» no improvisado, tudo se conjugou para que o início da operação fosse uma realidade.

#### Carneiros e porcos vivos pela 1.ª vez

Consideramos, por outro lado, que a descarga dos animais fez-se um pouco «selvaticamente», com os tripulantes do Murray Express, e não só... a usarem alguma violência para conseguir os seus intentos: transferir o gado do navio para os contentores.

Segundo uma fonte da «Bovimadeira» — a firma importadora que fretou o navio para esta operação — o gado agora recebido destina-se a abate.

Trata-se da primeira vez que esta empresa importa caprinos e suínos vivos, o mesmo não acontecendo com os bovinos, habitualmente recebidos na Região vindos dos Açores.

Conforme nos disse António Nóbrega, «para além dos preços praticados pelos produtores de suínos na Madeira ser cerca de 30 por cento mais caro que no continente e os Açores, não existem porcos suficientes na Região para abastecer o mercado».

A presente viagem teve origem em Stralsund — ba-

nhada pelo Mar Báltico — a 29 de Agosto, na Alemanha de Leste, a cerca de 200 quilómetros a norte de Berlim.

Tratou-se de uma viagem longa desde os mares do norte até esta ilha atlântica.

Depois de deixar a Madeira, o que deverá acontecer esta tarde, o navio vai para alto-mar sem carga não se sabendo ao certo qual o porto de destino.

#### Tripulação maioritariamente filipina

O Murray Express pertence à armadora «Philippine Pacific Ocean Lines Inc.» e tem como porto de registo a capital filipina, Manila. A empresa exploradora das viagens é europeia: «Dens-Ocean» da Dinamarca que opera através das linhas «Livestock Express».

Os 21 tripulantes com que navega: 19 filipinos, 1 holandês e 1 português — só para esta viagem — têm como responsável máximo o comandante Eduardo G. Oclarit, também ele natural daquele país do Oceano Pacífico.

Entre 12 e 14 de Maio do corrente ano o navio esteve na cidade de Dema na Lsbia. Por um período mais longo, deslocou-se para a Irlanda, tendo ficado na cidade de Cork de 30 de Maio e 24 de Agosto.

A 27 de Agosto o Mur-



O navio filipino Murray Express atracado ontem no cais molhe da Pontinha detentor de linhas diferentes dos cargueiros que habitualmente escalam a Madeira. (foto A.Spinola)



Vista parcial da operação de descarga do gado transportado no Murray Express, neste caso concreto bovino. (foto Manuel Nicolau)

ray Express atravessou o Canal de Kiel para embarcar o gado que agora chegou à Madeira.

Construído em Bredvik, na Suécia, em 1968, o navio tem 92 metros de comprimento, 18 de boca e 4,769 de calado. Com uma arqueação bruta de 1.221 toneladas, desenvolve uma velocidade média de cruzeiro na ordem dos 15 nós.

Durante a escala na capital madeirense, o navio foi representado pela «Agência Blandy».

#### «Kareliya» escala o porto do Funchal

Como havíamos anunciado, o paquete soviético Kareliya escalou ontem a Madeira com 505 passageiros a bordo.

O navio aportou cerca das nove horas e zarpou às 16.30 com destino a Tenerife, Canárias.

A próxima viagem à Madeira está anunciada para o próximo dia 22 de Setembro.

O Kareliya foi construído em 1976 em estaleiros finlandeses e pertence à armadora soviética «Black Sea Shipping Company». Tem 157 metros de comprimento, 21,8 de boca e 6,2 de calado e pode atingir uma velocidade de cruzeiro na ordem dos 21 nós.

#### «D'Entrecasteaux» aporta finalmente

Um outro navio que ontem chegou à Madeira foi a unidade francesa D'Entrecasteaux.

Na chegada à capital madeirense que se registou às 9.30 horas, o navio era aguardado pelo cônsul honorário da França, João José Figueira da Silva.

O navio deixa o Funchal amanhã, depois de uma escala de dois dias à Região. É uma unidade naval destinada a realizar experiências com aparelhos de precisão, posteriormente utilizados noutros vasos da Marinha de Guerra Francesa.

Navegando sob o comando do capitão de fragata, Durand Gasslin, o D'Entrecasteaux tem uma tripulação de 7 oficiais, 74 sargentos e praças. Para além destes marinheiros, en-

contra-se presentemente a bordo uma missão oceanográfica composta por 6 oficiais, 18 sargentos e praças.

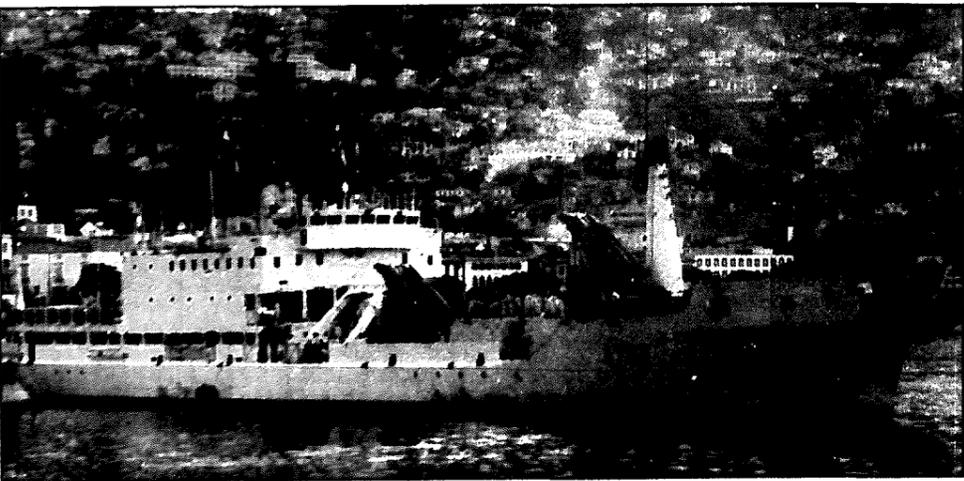
O navio esteve pela última vez na Madeira no início da segunda quinzena de Março passado.

O D'Entrecasteaux tem 96 metros de comprimento e 6 de calado.

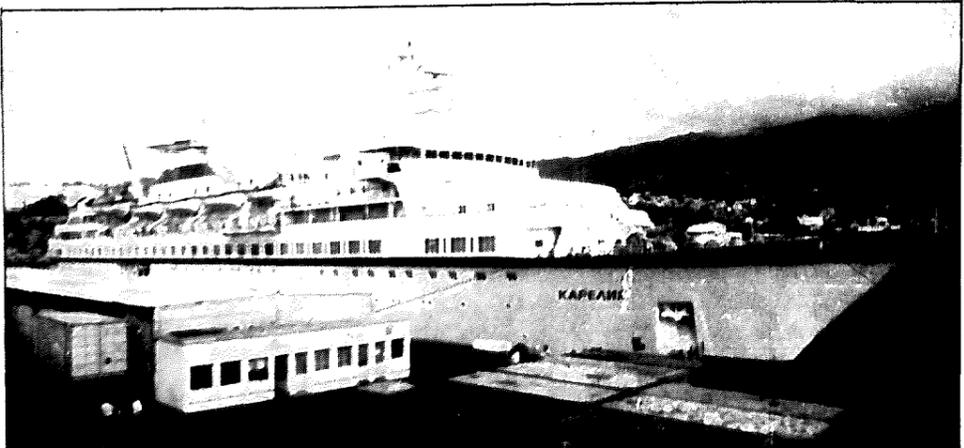
Um outro navio que ontem escalou a Madeira foi o porta-contentores espanhol, Wec Canárias vindo de Roterdão e com destino a Las Palmas, para onde já navega.

A passagem pelo porto do Funchal, demorou cerca de quatro horas.

P. C.



O navio auxiliar da Marinha de Guerra francesa D'Entrecasteaux quando ontem procedia a manobras de atracação ontem no cais molhe da Pontinha. (foto Agostinho Spinola)



O paquete soviético Kareliya atracado ontem no porto do Funchal. Este navio regressa à Madeira no próximo dia 22. (foto Agostinho Spinola)

CRUZEIRO	
SETEMBRO	
08 — «BERLIN», alemão, de Lisboa para Casablanca. (Blandy)	06 — «NAVISARA», português, de e para Lisboa. Entrada no porto do Funchal às 7 horas e saída às 16.30 horas. Carga: contentores. (JFM)
10 — «FUNCHAL», panamá, de Lisboa para Santa Cruz de Tenerife. Entrada no porto do Funchal às 8 horas e saída às 14 horas. (JFM)	07 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM)
14 — «ODESSA», soviético, de Horta para Lisboa. (Blandy)	10 — «CÂMARA PESTANA», português, de e para Setúbal. Carga: cimento (Transinsular).
22 — «KARELIYA», soviético, de Tilbury para Tenerife. (Blandy)	10 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Carga: contentores e automóveis. (Transinsular).
CARGA	
SETEMBRO	
06 — «PICO FRIO», antiano, de e para Lisboa. Vem carregar banana. Entrada no porto do Funchal às 8 horas e saída no dia seguinte à tarde. (ENM)	13 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM).
	13 — «NAVISARA», português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (JFM)

## Correia de Jesus propõe projecto cultural para as Comunidades

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas defendeu, em Coimbra, o desenvolvimento de um projecto cultural que leve os portugueses no estrangeiro a participarem de uma forma mais activa na vida do país.

Correia de Jesus, que ontem presidiu na Universidade de Coimbra à abertura de um curso de Verão sobre a Arte Portuguesa dos Descobrimentos, preconizou o lançamento de um projecto cultural para as Comunidades portuguesas no estrangeiro.

«Não há política dura-dora e consistente se não tiver um projecto cultural válido», sublinhou, aludindo à sua qualidade de membro do Governo responsável pelo relacionamento com os núcleos de portugueses no estrangeiro.

Na sua opinião, deve ser desenvolvido um projecto baseado no «primado dos laços culturais e afectivos».

«É necessário que esses cidadãos façam parte do consciente colectivo português», sublinhou, defendendo igualmente a sua participação na «opinião pública portuguesa, como elementos essenciais da nação».

Propôs também a sua inserção no sistema de ensino em Portugal e o lançamento de «um verdadeiro mecenato cultural nas Comunidades».

Ao falar da relação entre a temática da iniciativa e a política de acção no pre-



sente, Correia de Jesus observou que a «reflexão sobre o passado só releva se tiver uma repercussão positiva no futuro dos povos».

Com essa alusão, Correia de Jesus referiu-se ao apoio da sua Secretaria à participação de 28 representantes de Comunidades portuguesas no curso que ontem começou em Coimbra.

O presidente do Instituto Português do Património Cultural, Antero Ferreira, defendeu o desenvolvimento de um projecto com portugueses e brasileiros que permita identificar o tronco comum e as diferenças na arte dos dois países.

Na sua opinião, a obra de arte assume o valor de documento ao perpetuar uma época, um feito, uma atitude ou um modo de estar, num determinado lugar e tempo.

Antero Ferreira preconizou o incremento de protocolos entre o IPPC e as Universidades, no desenvolvimento de tecnologia

aplicada à recuperação e conservação do património, bem como para a formação de quadros especializados.

Pedro Dias, director do Instituto de História de Arte da Universidade de Coimbra, que promove a iniciativa, defendeu o reforço das verbas para a Cultura, no Orçamento de Estado para 1991, nomeadamente para a salvaguarda e recuperação do património artístico.

«Todos os nossos políticos falam de Cultura, mas poucos parecem dispostos a passar das palavras aos factos e a fazer alguma ginástica nos seus diferentes sectores, a fim de disponibilizar verbas, para uma área que, afinal, a todos é tão cara», referiu.

Um dos vogais da Comissão Executiva da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, entidade que patrocina o curso, revelou que este organismo celebrou recentemente um protocolo com a Universidade de Bordéus (Fran-

ça), que vai permitir o funcionamento permanente, durante oito anos, de um Seminário de História dos Descobrimentos.

Acrescentou que a comissão está, actualmente, a apoiar mais de 200 universitários, portugueses e estrangeiros, em 70 projectos e investigação sobre a História portuguesa dos Descobrimentos.

O curso, sobre o tema «A Arte Portuguesa da Época dos Descobrimentos», conta com a colaboração de mais de uma dezena de especialistas de universidades portuguesas, brasileiras e argentinas.

Os participantes, 150 no total, são oriundos de França, Estados Unidos da América, Finlândia, Cabo Verde, Holanda, Luxemburgo e Bélgica, entre outros países.

Com encerramento previsto para o dia 14, o curso inclui, além de preleções, visitas de estudo a diversos monumentos da região Centro do país.

## Navio-escola «Sagres» em busca de apoios

O navio-escola «Sagres», que ontem chegou ao porto de Leixões, proveniente de Lisboa, vai pela primeira vez entrar no Rio Douro e atracar ao cais da Alfândega, em Vila Nova de Gaia, onde dia 11 recebe a bordo o Presidente da República, Mário Soares.

O capitão do Porto, comandante Sá Vaz, disse à agência Lusa que a entrada da «Sagres» no Rio Douro tem que ter cuidados especiais.

O navio só poderá entrar durante a preia-mar, com ausência de vento e boa visibilidade.

A «Sagres» receberá a bordo 150 convidados especiais do Estado-Maior da Armada, que lhes vai solicitar a sua ajuda na recuperação da última e genuína fragata à vela construída por portugueses e também a última nau da Marinha da carreira da Índia, construída nos estaleiros de Damão.

Os restos dessa embarcação encontram-se no estuário do Tejo, em frente à zona conhecida por Mar da Palha, depois de o fogo a ter destruído em 1963.

O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Andrade Silva, «meteu ombros» à recuperação de uma peça considerada única no património histórico nacional, uma velha nau com 147 anos em vias de se perder definitivamente.

Segundo o almirante Andrade Silva, a recuperação da histórica embarcação só será possível com o apoio do Governo, das grandes empresas e particulares.

Foram construtores da D. Fernando II o guarda-marinha construtor naval Gil José da Conceição e o mouro Yaodó Semogi.

O casco foi construído com madeira de teca proveniente de Nagar-Aveli e, após o lançamento à água, foi rebocado para Goa onde se aparelhou em galera.

O navio foi preparado para receber 50 bocas de fogo, sendo 28 na bateria (coberta) e 22 no convés.

Porém, o seu armamento nunca atingiu tal número, não tendo ultrapassado 44. O custo total da construção orçou em 100 630 mil reis.

A lotação do navio varia consoante a missão a desempenhar, indo do mínimo de 145 homens na viagem inaugural, de Goa para Lisboa, ao máximo de 379 numa viagem de representação.

As suas características náuticas e de habitabilidade foram objecto de acalorada polémica nos meios navais portugueses da época.

No entanto, a maioria dos especialistas que sobre elas se pronunciaram com objectividade evidenciaram as boas qualidades marinheiras, a facilidade de manobra e o desafogo das instalações, aspecto este de suma importância numa época em que ainda se faziam viagens, sem escala, de três meses, com 600 pessoas a bordo.

## Incêndio devasta área florestal

Um incêndio de grandes proporções está a devastar uma importante área florestal da Serra do Marão, disse ontem à agência Lusa fonte dos Bombeiros de Amarante.

O sinistro deflagrou cerca das 22:00 horas no lugar de Minas de Sobrido, freguesia de Canadelo, concelho de Amarante, e está a ser combatido por quatro corporações de bombeiros.

A mesma fonte disse à Lusa que «quando a primeira viatura dos Bombeiros de Amarante chegou ao local, o fogo apresentava três frentes de chamas».

A dimensão do incêndio levou os Bombeiros de Amarante a solicitarem auxílio às corporações de Vila Mea, Lixa e Marco de Canaveses. No local compareceu também uma brigada dos Serviços Florestais de Amarante.

Os bombeiros temem que as chamas alastrem a uma importante área do perímetro florestal, ainda não consumida pelos grandes incêndios de 1985 e 1989, ou por alguns pequenos fogos já ocorridos neste Verão.

## Melancia regressa hoje a Macau

O governador de Macau, Carlos Melancia, deixa Lisboa hoje, devendo chegar ao território cerca das 16:00 (hora local) de amanhã, confirmou ontem à agência Lusa uma fonte do seu gabinete.

Durante a sua permanência na capital portuguesa, o governador de Macau analisou com o Presidente da República a possibilidade de se realizarem eleições intercalares para o preenchimento de seis lugares de deputado à Assembleia Legislativa deixados em aberto com a revisão do Estatuto Orgânico.

Um informador do gabinete de Carlos Melancia explicou que o governador não tenciona dissolver a Assembleia Legislativa e marcar eleições antecipadas, contrariando rumores que circulam em Macau junto da comunidade chinesa.

A questão da eleição intercalar para o preenchimento de seis lugares de deputado será de novo retomada no princípio da próxima sessão legislativa, que tem início a 15 de Outubro, por iniciativa de dois deputados.



Na última sessão da Assembleia Legislativa, os deputados recusaram com cinco votos a favor e nove abstenções a proposta de lei para o preenchimento dos lugares adicionais de deputado.

«O governador está apenas interessado em ver preenchidos os seis lugares de deputado deixados em aberto após a aprovação da nova versão do Estatuto orgânico», esclareceu a mesma fonte.

Na sua estada em Lisboa, Carlos Melancia manteve ainda encontros com os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Justiça, com quem tratou, respectivamente, questões relacionadas com a próxima reunião do Grupo de Ligação Luso-Chinês e com a Lei de Bases do Sistema Judiciário para Macau.

Em relação a esta última questão — considerada fundamental para a autonomia do território — Carlos Melancia pretende proceder à sua regulamentação em colaboração estreita com o ministro da Justiça da República.

Antes da sua partida para Macau, Carlos Melancia deverá anunciar o nome do novo responsável pela pasta dos Assuntos de Justiça no seu Governo, sabendo-se, no entanto, que a escolha recairá sobre uma personalidade residente no território.



## GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

### ANÚNCIO

- 1 — Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), do Governo Regional da Madeira, Avenida Arriaga, 3.º Andar - 9000 Funchal.
- 2 — Concurso Público nos termos do Art.º 49.º, do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- 3 — a) Local de execução: Região Autónoma da Madeira — Concelho do Funchal.  
b) Designação da Empreitada: «**Controlo e Fiscalização da Empreitada de Ampliação do Hospital Distrital do Funchal - Consultas Externas, Serviço de Sangue, Patologia Clínica, Exames Especiais e Vestiários Gerais**»  
c) — Natureza do serviço:  
— Assessoria geral à SRES, englobando o planeamento e coordenação geral da referida empreitada e dos respectivos intervenientes.  
— Fiscalização da Empreitada e fornecimentos, nos termos previstos no n.º 2, das cláusulas técnicas especiais do Caderno de Encargos.  
d) Valor base: **25.000.000\$00**
- 4 — Prazo de prestação de serviço 24 meses.
- 5 — a) O programa de Concurso e o Caderno de Encargos podem ser examinados no Serviço indicado do n.º 1, durante as horas normais de expediente.  
b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5, Alínea a), podem ser feitos nos Serviços indicados no n.º 1 (Repartição de Concurso e Contratos), mediante o pagamento da importância de 1.000\$00.  
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
- 6 — a) As propostas terão de dar entrada na SRES até às 17 horas, do dia 08 do próximo mês de Outubro.  
b) As propostas deverão ser enviadas ou entregues no Serviço indicado no n.º 1, Repartição de Concursos e Contratos.  
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
- 7 — a) Só poderão intervir no acto público do concurso os concorrentes ou os seus representantes devidamente credenciados, os projectistas e o Dono da Obra.

- b) A abertura de propostas terá lugar às 10 horas, do dia 09 do mês de Outubro de 1990.
- 8 — A caução a prestar pelo adjudicatário para garantia do contrato é de 5% do valor da adjudicação.
- 9 — O modo de retribuição destes serviços será mensal, o financiamento terá como fonte o Orçamento do Governo Regional da Madeira e os encargos serão satisfeitos em conta da dotação de Investimentos do Plano.
- 10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- 11 — Os concorrentes deverão fazer acompanhar a sua proposta dos documentos e certidões comprovativas da sua idoneidade e capacidade técnica adequada a assegurar cabalmente os objectivos do concurso, nomeadamente:  
— Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais da empresa ou/e dos seus quadros e, em especial dos responsáveis pelo controlo da fiscalização.  
— Curriculum dos técnicos que ficarão vinculados ao contrato  
— Declaração que mencione os técnicos, órgãos técnicos e pessoal auxiliar que estejam ou não integrados na empresa a que recorrerá para a execução da obra.
- 12 — O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias, a contar da data indicada no n.º 7, alínea b).
- 13 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:  
— Aos currículos dos elementos técnicos afectos à equipa de controlo e fiscalização, bem como dos outros técnicos que colaborarão ao longo da obra;  
— Meios humanos e materiais afectos à equipa de fiscalização;  
— Metodologia de intervenção. Assessoria específica disponível quando necessária;  
— Garantias de qualidade técnica, avaliada nomeadamente pela experiência em obras semelhantes.  
— Preço da proposta.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 16 de Agosto de 1990.

O CHEFE DE GABINETE  
LUIS MANUEL DOS SANTOS COSTA

B9021

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

### A V I S O

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO (Sem obras de urbanização)

### CONCESSÃO DE ALVARÁ

Rui António Macedo Alves, o Vereador, por Delegação do PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47 do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31 de Dezembro de 1984, aplicado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional 19/86/M, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 23 de Julho de 1990, foi concedido a Manuel das Neves Vieira, residente na 2.ª Travessa da Ribeira de João Gomes, n.º 17-B da cidade do Funchal e José Lourenço Quintal Correia, através de Processo Simples o Alvará de Loteamento n.º 31/90 do prédio situado ao sítio da Bica de Pau, freguesia de São Gonçalo, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte com Manuel Nicodemos dos Ramos e Francisco Gabriel dos Ramos, Sul com Estrada Particular, Leste com José dos Santos e outros e Oeste com August Cappelau (lote 2), inscrito na matriz predial sob o artigo Secção «S» (parte), ficando sujeito às seguintes prescrições: Número total de lotes aprovados — Dois, com as áreas de: Lote 1 - 875 m<sup>2</sup>, Lote 2 - 875 m<sup>2</sup>, obras de urbanização, não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na II série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira.

E eu (assinatura ilegível) servindo de Chefe da Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, aos 24 de Julho de 1990.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA  
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

B9005



P A P E L A R I A

COMPRE JÁ TODO O MATERIAL ESCOLAR, LIVROS E DICIONÁRIOS, ETC. AOS MELHORES PREÇOS.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

**Mundo da Esperança**

UMA LOJA AMIGA NO LARGO JAIME MONIZ E EM SANTA CRUZ — TELEF. 36785

B8959

**MÉDICOS**

**CENTRO DE HIDROTERAPIA**

RECUPERAÇÃO • TRATAMENTO DE CELULITE E EMAGRECIMENTO • SAUNA E HIDROTERAPIA

R. FIGUEIROA DE ALBUQUERQUE N.º 1-B — TELEF.: 32080

B4600

**Dr. Alípio Araújo**

A U S E N T E

B6415

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

**JOÃO FRANCISCO LADEIRA**

ESPECIALISTA EM CIRURGIA PLÁSTICA RECONSTRUTIVA E ESTÉTICA CIRURGIA DA MÃO

CONSULTAS POR MARCAÇÃO CLÍNICA DA SÉ — TELEF. 30127 CENTRO MÉDICO DO CANIÇO — TELEF. 932504

B8613

## MÓVEIS ESTRELÍCIA

DECORAÇÕES



MÓVEIS CLÁSSICOS DE LINHA DIREITA E MODERNA ALTA QUALIDADE — BONS PREÇOS.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Rua de São Pedro, 35 — Funchal — Telef.: 26022

## CRECHE «O ATELIER»

Durante o mês de Setembro há inscrições para crianças desde os 3 meses.

Rua 31 de Janeiro (acima da Ponte Nova) Beco de St.ª Emília 19.1.º dt.º. Telef. 26750. Horário das inscrições: depois das 18 horas.

B8944

### Sociedade: «CARLOS DE DEUS & LOURENÇO LIMITADA»

Primeira — A sociedade adopta a firma «Carlos de Deus & Lourenço Limitada», e tem a sua sede no sítio do Campo de Baixo, freguesia e concelho de Porto Santo.

Segunda — A sua duração é por tempo indeterminado e o início das suas operações conta-se a partir de hoje.

Terceira — A sociedade tem por objecto a actividade comercial de restaurantes, snack-bar e cafés.

Quarta — O capital social, integralmente realizado é de quatrocentos mil escudos e está representado em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, que pertencem uma a cada um dos sócios Carlos Álvaro de Deus e José Miguel Fernandes Lourenço.

Quinta — A gerência da sociedade, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta dos dois sócios para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

Sexta — A cessão de quotas é livre entre sócios e condicionada, se para estranhos, ao consentimento da sociedade.

Sétima — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, na proporção das respectivas quotas, desde que deliberado em Assembleia Geral, por pelo menos, setenta e cinco por cento dos votos representativos de todo o capital social.

Parágrafo Único — O montante global das prestações suplementares ou dos suprimentos é de um milhão de escudos por cada sócio, sendo estes chamados a efectua-los conforme deliberado em Assembleia Geral.

Oitava — A sociedade gozará do direito de amortizar qualquer quota pelo valor resultante do último balanço aprovado, sempre que a quota em causa seja objecto de penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão forçada.

Nona — Fica proibido o uso da firma social em fianças, abonações, letras de favor e em todos os actos e contratos estranhos aos negócios da sociedade.

Exibiram-me: certificado de admissibilidade da firma adoptada, emitido no Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 26 de Junho do ano em curso; e documento comprovativo do capital social, feito em depósito na Caixa Geral de Depósitos (filial do Porto Santo), em 11 de Julho corrente.

Li esta escritura e expliquei o seu conteúdo tudo em voz alta e na presença simultânea dos outorgantes, que adverti da obrigatoriedade de no prazo de noventa dias promoverem na Conservatória competente o registo do presente acto.

O NOTÁRIO  
(Assinatura ilegível)

B8846

Novo escândalo no Brasil

# Soldados torturados num quartel de Brasília

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

**A justiça militar continua a investigar no maior sigilo, as denúncias de tortura praticadas contra cinco soldados da Base Aérea de Anápolis, próximo de Brasília. O comandante e o sub-comandante da base já foram afastados dos seus cargos, logo após a imprensa ter tido conhecimento e divulgado o caso mas, desde aí, uma cortina de silêncio abateu-se sobre o assunto.**

As denúncias, que explodiram como uma bomba na semana passada, dão conta de que pelo menos cinco militares da Base Aérea de Anápolis foram sujeitos a diversas torturas físicas pelos seus superiores no interior da unidade militar. As torturas, de acordo com uma das vítimas, que conseguiu falar à imprensa, duraram vários dias e consistiram, entre outras coisas, em demorados espanca-

mentos e choques eléctricos em várias partes do corpo.

Os cinco soldados torturados eram suspeitos de serem os autores do furto de várias armas do arsenal da base e os seus superiores, para obrigá-los a confessar, ordenaram as torturas. Os cinco jovens foram presos na base, não podendo regressar a suas casas, e torturados vários dias. As famílias não foram autorizadas a fazer qualquer contacto com eles, e para que nada pudesse ser provado, os cinco soldados foram obrigados a permanecer na base até que desaparecessem as marcas de tortura dos seus corpos. No entanto, os médicos conseguiram ainda detectar fracturas e marcas, provocadas principalmente pela aplicação de violentos choques eléctricos.

A denúncia dessas torturas caiu como uma bomba no Brasil, a semana passada. Para além da natural revolta pela prática dessas brutalidades, o caso assumiu ainda maior repercussão porque foi provado que os cinco soldados torturados são inocentes das acusações que sobre eles pendiam. Além disso, o Brasil está a meio de uma agitada



campanha eleitoral para as legislativas de três de Outubro, o que empolou ainda mais a questão.

No entanto, depois das primeiras notícias sobre o caso, nada mais transpareceu para a imprensa. Uma pesadíssima cortina de silêncio impede que a opinião pública acompanhe o andamento das investigações, que não se sabe se vão dar em alguma coisa. O Governo, apressadamente, mostrou-se indignado com a brutalidade exercida contra os cinco soldados e prometeu apurar todas as responsabilidades. Ele está sobremaneira preocupado com a repercussão do caso fora do Brasil, ainda mais num

ano em que a Amnistia Internacional acusou o país de não respeitar os Direitos Humanos.

Este caso assumiu, pelas circunstâncias que o envolveram, grande repercussão. Mas não é, infelizmente, caso isolado, nem as torturas inflingidas aos cinco militares foram mais graves do que outras que são levadas a cabo diariamente por todo o país. A tortura é uma prática comum, quase rotineira, no Brasil, principalmente nas delegacias de Polícia, nos bairros mais pobres e nas grandes propriedades agrícolas do interior do Brasil, onde ainda há pessoas a trabalhar em regime de semi-escravidão!

Todos os anos no Brasil

## «Esquadrões da morte» matam centenas de crianças

**Centenas de crianças brasileiras são assassinadas todos os anos, a uma média de mais de uma por dia, pelos denominados «esquadrões da morte», que pretendem assim «limpar as ruas», afirma a Amnistia Internacional (AI).**

Num relatório ontem divulgado, a AI, citando dados do Instituto Brasileiro para a Análise Económica e Social, refere que em 1989 os «esquadrões da morte» mataram 457 crianças em apenas três cidades brasileiras.

Segundo a AI, os «esquadrões da morte», compostos na sua maioria por polícias nos seus períodos de descanso, matam as crianças e adolescentes, que na maior parte dos casos não têm ante-

cedentes criminais, «para limpar as ruas» e eliminar testemunhas.

Os espancamentos e as torturas de crianças e adolescentes são também denunciadas pela Organização dos Direitos Humanos, que acusa as autoridades brasileiras de negligência na investigação destes casos.

O relatório da AI refere que as crianças e jovens que vivem na rua são frequentemente detidos pela Polícia que os espanca e tortura com choques eléctricos, cigarros e água quente.

«A maioria das acções de tortura tem lugar nas prisões ou quando as vítimas se encontram sob custódia policial», afirma a AI, que recorda no seu relatório as promessas do presidente brasileiro, Fernando Collor de Mello, que afirmou em Junho que o Brasil nunca mais deveria ser citado pela Am-

nistia Internacional.

«As crianças brasileiras forçadas a procurar meios de vida nas ruas são tratadas sem qualquer contemplação pelas autoridades, arriscando as suas vidas quando circulam nas ruas, sendo a maioria dos seus direitos básicos violados pelas pessoas e entidades que os deveriam proteger», afirma a AI.

O relatório cita o caso de três rapazes detidos em Agosto pela Polícia Militar que, segundo testemunhas, foram submetidos à «roleta russa» tendo um deles sido atingido com um tiro na cabeça.

A Amnistia Internacional apela ao presidente brasileiro que adopte medidas concretas, nomeadamente aceitando as 12 recomendações apresentadas pela AI, para pôr fim à tortura e às execuções extra-judiciais.

### Detidos entregam-se

Entretanto a fuga de quatro detidos brasileiros terminou ontem quando estes se entregaram às autoridades e libertaram um oficial da Polícia que mantinham como refém há 12 dias.

Os quatro evadidos foram recapturados na vivenda de luxo onde se refugiaram dia 25 de Agosto, um dia depois de se terem evadido de uma prisão de alta segurança, no Estado de Minas Gerais.

Um quinto fugitivo entregou-se segunda-feira à Polícia depois de ter sido atingido a tiro durante um confronto com a Polícia, que rodeou a casa onde este se encontrava, em Juiz de Fora, 150 quilómetros a Norte do Rio de Janeiro.

Durante a fuga, os criminosos mataram um guarda prisional e um polícia.

## Bandidos sitiados há 12 dias pela Polícia tentam romper cerco à bala

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

Os fugitivos da Penitenciária de Segurança Máxima de Contagem que desde o dia 24 de Agosto estão cercados pela Polícia numa casa da cidade de Juiz de Fora, mantendo um coronel como refém, tentaram na segunda-feira furar o cerco policial à bala, mas foram obrigados a regressar à casa pela Polícia e dois deles foram feridos.

Levando o coronel na frente, os cinco homens saíram da casa disparando as suas metralhadoras e tentaram fugir num carro. Porém, a Polícia, que tem no local desde o início do drama centenas de homens fortemente armados, respondeu também com violência e a fuga acabou não se concretizando. Os fugitivos da Penitenciária tiveram que recuar, pois estavam na iminência de serem todos mortos, uma vez que, para além de todas as outras forças, a Polícia Militar tem no local mais de 30 atiradores de elite.

Dois dos bandidos foram feridos nos braços e nas pernas. Um deles foi preso imediatamente e o outro acabou momentos depois por abandonar a casa e entregar-se às autoridades, para poder ser socorrido. No entanto, horas depois, ele foi autorizado a regressar à casa onde estão os restantes três companheiros de fuga com o refém. A pedido da Polícia, ele foi tentar convencer os outros a entregar-se e libertar o refém, pondo assim cobro ao drama, que se arrasta desde o dia 24. No entanto, até à hora a que fechamos esta edição, a rendição ainda não tinha acontecido e mantinha-se o impasse.

Este estranho caso começou no passado dia 24 de Agosto, quando os cinco homens, todos presos na Penitenciária de Contagem, Minas Gerais, conseguiram sair das suas celas, matando um guarda prisional e tomando várias pessoas como reféns. Negociações com a Polícia permitiram a saída dos cinco da cadeia, num carro forte, levando quatro oficiais da Polícia Militar como reféns. A ideia inicial era libertar os reféns daí a uma ou duas horas, quando os bandidos se considerassem a salvo. Só que a Polícia estragou tudo, iniciando uma perseguição cerrada ao carro-forte com mais de cem viaturas e um helicóptero.

Com medo de serem mortos, os fugitivos acabaram não libertando os reféns, um dos quais mataram durante a luta no interior do carro. Depois de percorrerem quase mil quilómetros e fazerem mais reféns, os fugitivos invadiram uma casa num dos melhores bairros da cidade de Juiz de Fora e ali têm permanecido encurralados pela Polícia do Estado de Minas Gerais, que deslocou para o local largas centenas de homens, fortemente armados. Várias vezes os negociadores chegaram a acordo com os fugitivos, mas a Polícia sempre tentou enganá-los, o que inviabilizou até agora uma solução pacífica para o caso. E a Polícia de Minas Gerais que está a ser asperamente criticada por todas as suas congéneres de outros Estados e pela opinião pública, faz asneira atrás de asneira. Primeiro, não cumpriu o acordo com os bandidos, dando-lhe uma hora de vantagem na fuga, o que teria permitido a libertação dos reféns. Depois quando os fugitivos pediram armas, a Polícia de Minas Gerais espantou toda a gente ao aceitar essa exigência e entregar aos bandidos várias metralhadoras, exactamente as que eles usaram segunda-feira contra a própria Polícia.

Após vários dias em que nada fez, a Polícia Militar mineira resolveu ir para o tudo ou nada. Cortou a água, a luz e a comida aos sitiados, não os deixando dormir, disparando tiros a noite inteira e fazendo rebentar bombas e soar as sirenes no meio da madrugada. Não conseguiu a rendição dos bandidos mas conseguiu apavorar a população da cidade, que acorda a meio da noite com o barulho dos tiros e das explosões...

Colômbia

### Polícia mata doze raptos

A Polícia colombiana matou terça-feira a tiro 12 raptos ligados ao cartel da droga de Medellín, não evitando todavia que estes assassinassem o empresário que mantinham refém desde 18 de Maio.

No ataque à quinta em que os raptos mantinham Julian Echevarria Linge, 46 anos, e o seu filho Álvaro, 12 anos, em Puerto Triunfo, 150 quilómetros a Leste de Medellín, morreram ainda dois polícias, tendo a criança sido libertada antes do confronto.

## Conservadores contra-atacam em Congresso do PC da Rússia

**As reformas do presidente soviético, Mikhail Gorbachev, foram alvo de severas críticas por parte dos oradores no Congresso do Partido Comunista da Federação Russa, reatado no Kremlin.**

O PC da Rússia, a única República soviética que não dispunha de partido próprio, foi fundado na primeira parte deste Congresso, em Junho, resultando numa organização nitidamente dirigida pelos conservadores comunistas.

A ofensiva prolongou-se no 28.º Congresso do PC soviético, em Julho, mas acabaria por se esfumar, quando praticamente todos os dirigentes conservadores — caso do seu chefe de fila, Egor Ligatchov — não foram eleitos para os novos órgãos de Direcção.

O primeiro secretário do PC russo, Ivan Poloskov, cuja demissão foi pedida pelos poucos reformistas presentes, afirmou que a «perestroika» está «à beira do colapso», dando o tom à generalidade das intervenções.

Poloskov recebeu o vigoroso aplauso dos 2.500 delegados, os mesmos de Junho, na sua maior parte funcionários do Partido e militares, que têm mais do que reservas em relação à política de Gorbachev.

O presidente soviético, sentado numa tribuna na frente da sala, manteve-se silencioso face às críticas,

em que o seu nome nunca era mencionado.

Uma das maiores ovações foi dada a Ivan Vtoruchin, um operário da cidade siberiana de Tiumen, que apelou a um regresso do país a 1985, o ano em que Gorbachev assumiu o poder.

Os ânimos só se alteraram logo no princípio, quando Valeri Komolgorov, um delegado da República Autónoma dos Komis, no Círculo Polar Ártico, pediu um voto de desconfiança a Poloskov.

O delegado argumentou que a figura de Poloskov é responsável pelos milhares de pessoas que estão a abandonar o Partido Comunista.

O primeiro-secretário russo conseguiu evitar a

votação e, num discurso posterior, pronunciou-se por que o PC russo não aprobe um programa próprio.

O projecto de programa existente é um «manifesto» contra a introdução do sistema de mercado, que o Parlamento soviético deverá começar a examinar na segunda-feira.

O economista reformista Otto Latsis, membro do comité central do PC soviético, interveio para demonstrar a contradição manifesta entre esse projecto de programa e os documentos do 28.º Congresso do PCUS, de que o PC Russo faz parte, e demitiu-se do mandato de delegado.

Mas diferente foi o tom das outras intervenções. O

chefe do «KGB» de Moscovo, Vitali Prilukov, queixou-se da «atrofia do poder» e um professor de uma academia militar, Nikolai Stoliarov, pediu um «regime moderadamente autoritário».

Outros delegados acusaram a Direcção soviética de ser pró-occidental e permanecer passiva, face à escolha entre o socialismo e o capitalismo.

Poloskov, que no seu discurso apelou aos delegados para combaterem «o descrédito deliberado do Partido Comunista e da escolha socialista», viria depois dizer, numa conferência de imprensa, estar convencido de que «não há regresso» ao estado de coisas anteriores a Gorbachev.



Gorbachev: os contra-ataques continuam.

## Países menos avançados querem beneficiar do crescimento mundial

**Os dirigentes do Terceiro Mundo presentes na Conferência de Paris sobre Países Menos Avançados (PMA) reclamaram, terça-feira, uma participação no crescimento económico mundial, através de um maior auxílio para o combate ao sub-desenvolvimento.**

O presidente do Bangladesh, Hussain Mohammed Ershad, e o do Uganda, Yoneri Museveni, que preside desde Julho a Organização da Unidade Africana, lança-

ram um apelo nesse sentido e exprimiram a sua preocupação face à crise do Golfo e ao aumento dos preços do petróleo.

Yoneri Museveni referiu que os PMA eram apenas espectadores nesta crise, e pediu 0,20 por cento do Produto Nacional Bruto (PNB) aos países ricos, objectivo em jogo na Conferência de Paris, e que o presidente francês Mitterrand se comprometeu a atingir até ao ano 2000.

Em 1989, o Auxílio Público ao Desenvolvimento (APD) foi de 0,09 por cento, em média, enquanto o dos Estados Unidos representava um número alarmante de 0,04 por cento do PNB.

Os PMA têm outra necessidade premente: aliviar a dívida externa, anulando-a para os países mais pobres, ou transformando os empréstimos em doações, medidas tomadas pela França na Conferência sobre os PMA.

Mitterrand decidiu aumentar o esforço francês em favor dos Países em Vias de Desenvolvimento (PVD), aumentando o APD para 0,7 por cento do PNB, contra 0,54 por cento em 1989 (33,101 mil milhões de francos, 860,626 milhões de contos), o que deverá manter a França no primeiro lugar dos países doadores.

Dos 33 mil milhões de francos, 9,627 mil milhões (250,30 milhões de contos) foram consagrados aos

PMA, representando 0,16 por cento do PNB francês, incluindo operações para reduzir as dívidas dos PMA africanos.

Os sete PMA, cuja dívida externa para com a França vai ser anulada, são o Bangladesh, a Birmânia, o Haiti, o Laos, o Nepal, o Vanuatu e o Iemen, informou-se na conferência, o que representa um total de 2 mil milhões de francos (52 milhões de contos) em dívidas.

O ano passado, a mesma operação, realizada para os 35 parceiros comerciais africanos da França, entre os quais os 28 PMA africanos, totalizou 28 mil milhões de francos (728 milhões de contos).

### Endara demite comandante da Polícia

O novo comandante da Polícia Nacional do Panamá, tenente-coronel Fernando Quezada, foi demitido terça-feira pelo presidente Guillermo Endara devido a uma carta aberta que escreveu ao director de um jornal diário, anunciou a presidência.

Quezada, que assumira o posto há apenas duas semanas, será substituído temporariamente por Ibrahim Asvat, comandante da Força Pública, que pertence à Polícia Nacional, revela um comunicado da presidência.

«O presidente da República, com o ministro do Governo e da Justiça, afastou o tenente-coronel Fernando Quezada da sua posição como director-geral da Polícia nacional devido a uma carta aberta que é absolutamente inaceitável», diz o comunicado.

Asvat, um advogado, será o primeiro civil a presidir a instituição que dirigiu o país durante 21 anos, até à invasão norte-americana que depôs o general Manuel Noriega e a transformação das forças da defesa panamianas numa força policial.

Um funcionário, que preferiu manter o anonimato, afirmou que Quezada foi demitido devido a uma carta que alegadamente escreveu ao director do jornal «La Prensa», após um artigo publicado na terça-feira que citava um antigo funcionário, segundo o qual Quezada recebera 25.000 dólares de Noriega.

O comunicado não revela o conteúdo da carta, nem a quem era dirigida.

Irene Dunne

### Estrela de Hollywood morre com 88 anos

Irene Dunne, heroína de mais de 50 filmes realizados nos anos 30 e 40, morreu devido a complicações renais, depois de ter estado acamada durante o mês de Agosto, anunciou o seu empresário.

Irene Dunne, 88 anos, nomeada cinco vezes para um Oscar embora não tenha ganho nenhum, encontrava-se doente há um ano e morreu em sua casa, em Los Angeles.

A actriz mostrou-se sempre à vontade em dramas, filmes românticos, musicais e comédias.

Irene Dunne, que se iniciou na carreira de actriz em 1930 com o filme «Leatherneching», foi nomeada para um Oscar com os filmes «Cimarron», em 1931, «Theodora Goes Wild», em 1936, «The Awful Truth», 1937, «Love Affair», em 1939 e «I Remember Mama» em 1948.

Nascida em Louisville, Kentucky, Dunne teve uma formação vocal na área da ópera mas quando tentou entrar para a «Metropolitan Opera» falhou numa audição, tendo depois ingressado na comédia musical.

A actriz foi, durante a sua carreira, encorajada pelo marido, Francis Griffin, que morreu em 1965.

### Líder khmer vermelho vai falar sobre paz

O líder khmer vermelho Khieu Samphan e o filho do dirigente da coligação de guerrilha do Camboja mudaram de ideias durante uma noite de diplomacia intensa e partiram ontem para Jacarta onde participarão em conversações de paz.

Khieu Samphan, dirigente do mais poderoso grupo de guerrilha do Camboja, foi persuadido a assistir às conversações durante encontros com responsáveis do Ministério tailandês dos Negócios Estrangeiros e outros, disse uma fonte do MNE.

Khieu Samphan dissera na terça-feira que nenhum representante dos Khmer Vermelhos, que governaram o país de 1975 a 1979, assistiria às conversações porque o primeiro-ministro de Phnom Penh, Hun Sen, também não se deslocava a Jacarta.

«Dissemos-lhe que a ausência dos Khmer Vermelhos destruiria tudo e finalmente ele decidiu ir» — afirmou a fonte.

O filho do líder da guerrilha não comunista príncipe Norodom Sihanouk, príncipe Norodom Ranariddh, que afirmaria igualmente que boicotaria as conversações, falou, com Khieu Samphan, pelo telefone, na terça-feira à noite, e disse ter mudado de ideias, declarou um porta-voz Khmer Vermelho.

O gabinete de Sihanouk em Bangucoque afirmou ontem que Ranariddh viajava já de Singapura para Jacarta.

## Meio milhar na terça-feira

# Cidadãos ocidentais e árabes abandonaram o Iraque

**Cerca de 500 cidadãos ocidentais e alguns árabes abandonaram terça-feira o Iraque, com destino a Amã, na Jordânia, em três voos das linhas aéreas iraquianas.**

No primeiro voo, chegaram à capital jordana 135 cidadãos alemães-federais e alguns neo-zelandeses e irlandeses, desconhecendo-se o número total dos libertados.

A segunda aeronave, que chegou a Amã pouco antes das zero horas locais (22h00 na Madeira), transportou 150 cidadãos estrangeiros, incluindo 44 franceses, 36

britânicos e 25 norte-americanos, para além de quatro australianos e dois canadenses.

No terceiro voo, que partiu em direcção a Amã, seguiram 170 passageiros, na sua maioria cidadãos árabes.

Por outro lado, um avião da força aérea da RFA aterrou no final do dia de terça-feira em Frankfurt, na Alemanha Federal, proveniente de Amã, com 150 passageiros a bordo, entre homens, mulheres e crianças, de 14 nacionalidades diferentes, onde pelos menos 100 são alemães federais.

Em Itália, um total de 15 cidadãos italianos, provenientes de Amã, chegou no mesmo dia a Roma e a Milão, em dois aviões de oito

lugares, fretados por uma empresa industrial sediada em Milão.

O ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, Gianni de Michelis, confirmou que ainda estão retidos no Iraque e no Kuwait cerca de 400 cidadãos italianos e que pelo menos 24 já conseguiram obter vistos de saída.

Entretanto, cerca de 300 mulheres e crianças britânicas chegaram também terça-feira a Bagdad, após 14 horas de viagem em autocarros e através do deserto vindos do Kuwait.

Os diplomatas ocidentais passaram todo o dia tentando ultrapassar a burocracia iraquiana com o objectivo de tentar obter os vistos que permitam a saída do Iraque e

do Kuwait dos milhares de cidadãos estrangeiros que ainda lá se encontram.

Na noite de terça-feira, o milionário britânico Richard Branson, proprietário da companhia britânica de aviação «Virgin Atlantic Airlines», voou num dos seus aviões em direcção a Amã, transportando alimentos para os milhares de refugiados que se encontram na fronteira entre o Iraque e a Jordânia.

Segundo fontes do aeroporto de Amã, seguem a bordo 66 britânicas, 29 norte-americanas, duas francesas, 14 irlandesas e algumas australianas.

O avião escala a capital egípcia, Cairo, para mudança da tripulação.

# Países islâmicos enviaram tropas para zona de conflito

**Tropas dos Exércitos sírio, marroquino e egípcio encontram-se estacionadas, pela primeira vez, em solo dos Emirados Árabes Unidos, para reforçar a defesa contra um possível ataque iraquiano, foi anunciado oficialmente.**

Fontes oficiais informaram terça-feira em Dubai que os militares, cujo número não foi divulgado, irão integrar uma força multinacional para deter um possível ataque de Bagdad.

«Os Emirados Árabes Unidos receberam forças militares de três países árabes irmãos com espírito de amizade e solidariedade, com o objectivo de reforçar a sua defesa», disseram as mesmas fontes citando um comunicado do Governo.

Egipto, Marrocos e Síria também já enviaram tropas para a Arábia Saudita, no âmbito da resolução aprovada em Agosto pela cimeira da Liga Árabe.

Enquanto isto, os Estados Unidos aumentaram os seus efectivos militares no Golfo Pérsico, especialmente na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos.

O secretário norte-americano da Defesa, Richard Cheney, afirmou que todos os países árabes estão a co-

laborar e que nunca como até agora tinham ocorrido tão elevado nível de cooperação.

A presença militar norte-americana no Golfo constitui um facto sem precedentes tendo em conta a tradicional rejeição dos países árabes em aceitar tropas estrangeiras no seu território.

Entretanto, forças aeronavais canadianas, que efectuam manobras em águas próximas de Gibraltar para preparar a sua participação no bloqueio internacional ao Iraque, iniciaram viagem para o Golfo Pérsico.

Nos exercícios militares de Gibraltar participaram três navios de guerra e nove aviões da força aérea cana-

diana, chegados ao «rochedo» no último fim-de-semana.

Também as tropas kuwaitianas participaram terça-feira em exercícios militares com outros Exércitos de países árabes estacionados na Arábia Saudita.

O ministro kuwaitiano da Defesa, xeque Nawaf Al-Ahmed, disse que as Forças Armadas do seu país irão juntar-se nas próximas semanas aos outros Exércitos árabes para manobras no deserto.

Por seu turno, o Governo do Senegal está a preparar medidas para enviar tropas do seu Exército para integrar uma força árabe contra o Iraque.

O presidente senegalês, Abdou Diouf, não revelou o número de efectivos nem a composição das forças. O Senegal foi o primeiro país da região sub-sariana a condenar a invasão do Kuwait pelo Iraque e a exigir a retirada dessas tropas.

Apesar destas movimentações, a França e os seus parceiros europeus estudam a possibilidade de fornecer urgentemente ao Iraque géneros alimentícios e medicamentos.

A União Europeia Ocidental (UEO) decidiu em 21 de Agosto coordenar acções para fazer cumprir as sanções impostas ao regime de Bagdad.

## Perestroika já chegou à companhia Aeroflot

A Aeroflot, a maior companhia de aviação mundial, também já começou a beneficiar com a perestroika, passando os seus lucros a ser investidos no sector em vez de servirem unicamente para subsidiar a indústria de guerra soviética.

Desde sempre, os muitos milhões de rublos (dólares) de lucros obtidos pela empresa eram «devorados» pelo apetite militar da União Soviética mas, com o fim da Guerra Fria, responsáveis da empresa acreditam que a companhia de aviação passe a ter como único objectivo «bem servir os seus clientes».

«Há mais de 10 anos que a Aeroflot dá lucro», disse Leonid Seliverstov, membro do Conselho de Directores do Ministério Soviético da Aviação Civil, acrescentando que «o dinheiro sempre foi desviado do sector para o Ministério da Aeronáutica Militar», recebendo a companhia apenas «uma pequena percentagem da parte do Estado».

Por estes motivos, os responsáveis da empresa «desejam que ela seja inserida numa economia de mercado», frisou aquele responsável.

A companhia, que no ano passado transportou 132 milhões de passageiros através de 12 zonas de tempo soviéticas, carregou 189 mil toneladas de carga e apurou cerca de 2,8 milhões de rublos (actualmente 4,9 mil milhões de dólares) de lucros, vai sofrer uma completa e drástica remodelação no seu funcionamento.

A Aeroflot tem, actualmente, planos para a renovação dos seus terminais, compra de maquinaria e expansão dos seus serviços em cidades fora do país, através de aproximadamente 30 «joint-ventures» com empresas ocidentais.

Esta reestruturação é considerada por responsáveis da empresa como uma autêntica «revolução», revolução que tem por base o desejo de fazer mais agradáveis as viagens a bordo dos aviões da empresa.

Apesar dos projectos, a Aeroflot ainda é reconhecida no meio como uma companhia com problemas — desde a compra dos bilhetes, situação que muitas vezes obriga os passageiros a situações bem curiosas, excesso de reservas, bem como muitas cancelações devido aos aviões necessitarem frequentemente de serem reparados.

No passado, os acidentes de aviação na União Soviética não eram divulgados e, os familiares das vítimas, muitas vezes, eram obrigados a assinarem documentos secretos em que se comprometiam a não divulgar as catástrofes, referem reportagens publicadas nos órgãos de comunicação soviéticos.

### Na Índia

## Bomba explode em autocarro

Pelo menos 23 pessoas morreram e 40 ficaram feridas quando uma bomba colocada por separatistas num autocarro explodiu, no Estado indiano de Assam, no Leste do país, anunciou ontem a agência noticiosa indiana PTI.

Trata-se do pior incidente deste tipo em sete anos de luta dos bodos pela independência da faixa de Assam, onde habita esta minoria étnica.

A bomba explodiu num autocarro, com 70 passageiros, que se encontrava estacionado no terminal de autocarros de Rangya, no concelho de Kampur.

A Polícia intensificou a vigilância numa tentativa de evitar recontros entre as diversas etnias do Estado.

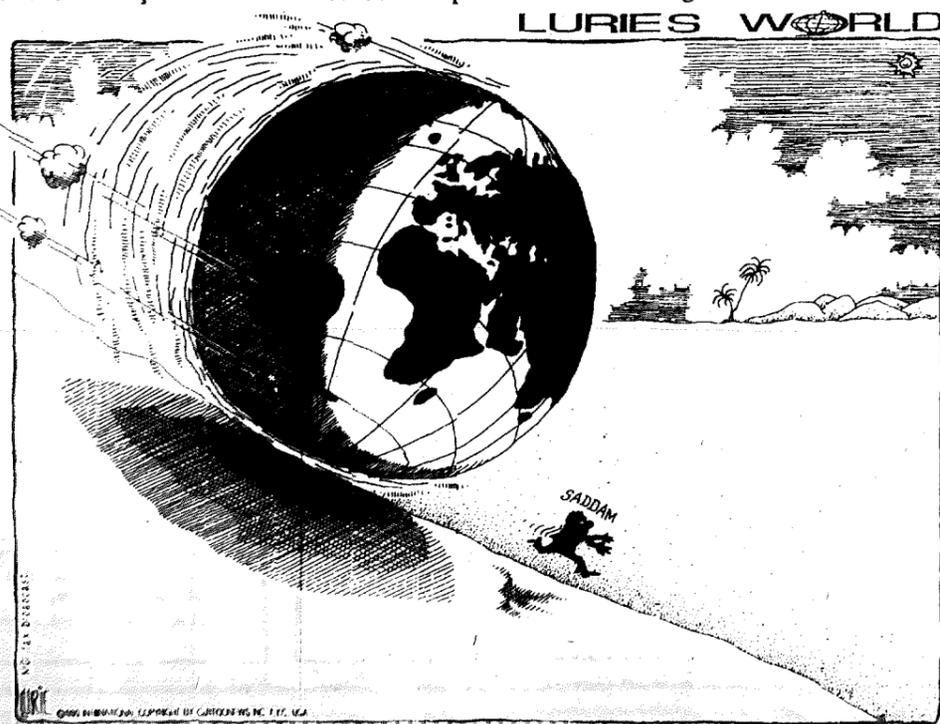
## Confrontos tribais provocam 40 mortos

Pelo menos 40 sul-africanos negros morreram terça-feira em confrontos entre facções tribais que obrigaram ao uso da força por parte do Exército.

Apesar da violência, o presidente Frederik de Klerk e o vice-presidente do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, visitaram o Soweto e outras cidades negras dos arredores de Joanesburgo, onde, desde 12 de Agosto, morreram violentamente mais de 550 pessoas.

Esta foi a primeira visita do chefe de Estado sul-africano ao Soweto, cidade satélite de Joanesburgo, onde já morreram cerca de 100 pessoas desde o início deste mês.

O Governo sul-africano impôs medidas restritivas nas zonas afectadas e ordenou o envio de forças de elite para pôr termo à violência tribal que opõe os conservadores do movimento Inkatha, liderados por Mnagosuthu Buthelezi, a adeptos do ANC.



### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SANTA CRUZ — MADEIRA

N.º DA MATRÍCULA: 00293/900307  
N.I.P.C.: 511035659  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 05-90.03.07

(Publicado no Diário de Notícias em 6/9/90)

Sociedade: «CONSTROFUNCHAL — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E EMPREITADAS, LD.ª»

Dinis do Rosário Correia Basílio, 2.º Ajudante da Conservatória do Registo Civil e Predial de Santa Cruz — Madeira.

Certifica, que entre Alexandre de Almeida Caldeira c. c. Maria Zita de Matos Caldeira, no regime de separação, residente no sítio do Serrado da Vila, freguesia e concelho de Santa Cruz, Ana Maria de Moura Batista Clemente Teixeira c. c. Fernando Jorge Moraes Clemente Teixeira, na comunhão de adquiridos, residente ao sítio de Santa Catarina, freguesia e concelho de Santa Cruz e Fernando Albino Martins Peixoto c. c. Ana dos Santos de Freitas Pereira Peixoto, na comunhão de adquiridos, residente ao sítio da Fazenda, freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO PRIMEIRO — DENOMINAÇÃO E FIRMA** — A sociedade tem a forma de sociedade comercial por quotas e gira sob a firma «Constro — Funchal — Sociedade de Construções e Empreitadas, Lda.ª».

**ARTIGO SEGUNDO — SEDE** — Um — A sociedade tem a sua sede no sítio da Fazenda, freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz-Madeira. — Dois — Por deliberação unânime da gerência, pode a sede da sociedade ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como podem ser criados ou extintos, no território português ou no estrangeiro, sucursais, filiais, agências, delegações ou outras formas de representação social.

**ARTIGO TERCEIRO — DURAÇÃO** — A duração da sociedade é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo contar-se-á a partir de hoje.

**ARTIGO QUARTO — OBJECTO** — Um — O objecto da sociedade é a construção civil, empreitadas e subempreitadas, compra e venda de terrenos e imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, cedência de pessoal especializado, compra e venda de máquinas e materiais de construção civil, estudos e projectos, assistência a empresas comerciais e industriais, transportes e locação de equipamentos e veículos.

— Dois — A sociedade pode gerir a sua própria carteira de títulos, adquirir quotas, acções e obrigações de outras sociedades e realizar sobre elas todas as operações permitidas por lei, bem como participar no capital social de outras sociedades ou associar-se em agrupamentos complementares de empresas, prossigam ou não o mesmo objecto social.

**ARTIGO QUINTO — CAPITAL SOCIAL, AUMENTOS E SUPRIMENTOS** — Um — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais, de cento e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma quota a cada um dos sócios. — Dois — Por deliberação unânime dos sócios pode ser aumentado o capital da sociedade. — Três — Na proporção das suas quotas, os sócios gozam de preferência nos aumentos de capital a realizar em dinheiro. — Quatro — Os sócios não são obrigados a prestações suplementares, mas podem fazer à sociedade suprimentos nas condições a definir em Assembleia Geral.

**ARTIGO SEXTO — CESSÃO DE QUOTAS** — Um — É livre entre os sócios a cessão de quotas — total ou parcial. — Dois — A cessão a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade. — Três — No caso de a sociedade recusar validamente o consentimento, fica ainda assim ressalvada para o sócio que pretenda a cessão, a faculdade prevista na segunda parte do número um do artigo duzentos e trinta e um do código das sociedades comerciais. — Quatro — Se a sociedade consentir na cedência, a própria sociedade, em primeiro lugar, e quem mais for sócio, depois, estes na proporção das suas quotas e com direito de acrescer entre si, têm direito de preferência na aquisição. — Cinco — O sócio que pretenda ceder a quota deverá comunicar o facto simultaneamente à sociedade e a quem mais for sócio, por carta registada com aviso de recepção, indicando o nome do cessionário e todas as cláusulas do projectado contrato de cessão.

— Seis — A sociedade deverá deliberar sobre a autorização e, simultaneamente, sobre a proposta de amortização ou aquisição da quota, e, bem assim, sobre o exercício da preferência, ainda que subsidiariamente, nos trinta dias subsequentes à data da recepção da comunicação referida no número anterior. — Sete — Caso a sociedade delibere não preferir, ou se deliberar não fazer proposta de amortização ou aquisição da quota, ou ainda se se não constituir a sua Assembleia Geral para os efeitos referidos no número anterior, aos demais sócios pertence a faculdade de exercerem o direito de preferência, o que farão por carta registada dirigida ao sócio ou aos sócios cedentes, nos quinze dias subsequentes à data limite prevista no número anterior para o exercício do direito de preferência da sociedade. — Oito — Compete ao sócio cedente, designar aos preferentes o dia, hora e local para a outorga da escritura, a qual se celebrará dentro dos sessenta dias subsequentes ao limite referido no número anterior. — Nove — Se a sociedade e os sócios não exercerem o direito de preferência nem for apresentada proposta de amortização ou aquisição da quota, entender-se-á que a projectada cedência fica autorizada, mas a mesma autorização caducará se a escritura pública não se celebrar no prazo referido no número anterior.

**ARTIGO SÉTIMO — EXCLUSÃO DE GARANTIA E CAUÇÃO** — É vedado aos sócios constituírem a quota em garantia ou caução de quaisquer obrigações ou por qualquer forma onerarem as suas quotas.

**ARTIGO OITAVO — AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS** — Um — A sociedade pode amortizar qualquer quota, quando:

- Haja acordo com o respectivo titular;
- A quota tenha sido cedida sem prévio consentimento da sociedade, nos termos exigíveis e previstos no artigo sexto deste pacto social e na lei;
- Se verifique insolvência ou falência do sócio titular;
- A quota haja sido arrestada, arrolada ou penhorada, ou por qualquer forma apreendida em processo judicial;
- Ocorra alienação judicial da quota qualquer que seja a forma;
- Nos casos de exoneração, exclusão, interdição ou inabilitação de sócio;
- Em caso de violação do disposto no artigo sétimo deste pacto social.

— Dois — A sociedade pode, em alternativa à amortização da quota, adquiri-la ou fazê-la adquirir pelos demais sócios na proporção

das respectivas quotas e com o direito a acrescerem entre si, ou, se nenhuma destas duas últimas soluções alternativas se tornar viável, pode ainda fazê-la adquirir por um só dos sócios ou por terceiros.

— Três — O valor da amortização da quota será o que lhe corresponder no último balanço social.

— Quatro — As amortizações e as aquisições a que se referem este artigo consideram-se consumadas e produzem todos os efeitos pelo pagamento ou consignação em depósito do correspondente valor.

**ARTIGO NONO — ASSEMBLEIA GERAL** — Um — Os sócios reúnem e deliberam em Assembleia Geral ou por voto escrito, nos termos previstos na lei.

— Dois — A convocação das Assembleias Gerais compete a qualquer dos gerentes e deve ser feita por meio de carta registada com aviso de recepção, expedida com a antecedência mínima de quinze dias e dirigida para o domicílio dos sócios.

— Três — Os sócios poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por sócio ou outra pessoa singular, mediante carta registada dirigida ao presidente da Assembleia Geral.

— Quatro — Os poderes conferidos no mandato previsto no número anterior podem ser concedidos por tempo indeterminado.

— Cinco — As deliberações de alteração do contrato de sociedade só podem ser tomadas por unanimidade dos votos correspondentes ao capital social. As restantes deliberações serão tomadas por maioria de votos emitidos.

**ARTIGO DÉCIMO — GERÊNCIA** — Um — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em Juízo ou fora dele, activa ou passivamente, serão exercidas conjuntamente pelos gerentes, os quais estão dispensados de caução e serão ou não remunerados consoante for deliberado em Assembleia Geral.

— Dois — Cada sócio designará um gerente que pode ser ou não o próprio sócio.

— Três — São desde já designados gerentes os sócios Alexandre de Almeida Caldeira e Fernando Albino Martins Peixoto e, por designação da sócia Ana Maria de Moura Batista Clemente Teixeira, residente na mesma morada ao sítio de Santa Catarina, natural de Jazente, Amarante.

— Quatro — Para obrigar validamente a sociedade, é necessário a assinatura de todos os gerentes.

— Cinco — Nos actos de mero expediente, é bastante a assinatura de um único gerente.

— Seis — A sociedade pode nomear mandatários ou procuradores para a prática de determinados actos ou categorias de actos, obrigando-se nos precisos termos do respectivo instrumento de outorga dos poderes.

— Sete — A sociedade não pode ser obrigada em avales, fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros actos e contratos estranhos ao objecto social e à gestão da sua carteira de títulos.

**ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO — FALECIMENTO DE SÓCIO** — Um — A sociedade não se dissolverá por morte de qualquer dos sócios.

— Dois — No caso de falecimento de sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes e um único representante dos herdeiros do sócio falecido.

**ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — DISSOLUÇÃO** — Um — A sociedade dissolve-se por deliberação unânime de todos os sócios tomado em Assembleia Geral e nos demais casos previstos na lei.

— Dois — Dissolvida a sociedade, todos os sócios serão liquidatários e à liquidação e partilha procederão como para eles concordarem.

— Três — Na falta de acordo, e se a maioria dos sócios o pretender, será o activo licitado em globo, com a obrigatoriedade ao pagamento do passivo da sociedade e adjudicação ao sócio que melhor preço oferecer.

— Quatro — Durante a liquidação continuam em vigor os presentes estatutos no que respeita à Assembleia Geral e à sua competência.

**ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO — RESULTADO DO EXERCÍCIO** — Um — O ano social corresponde ao ano civil.

— Dois — Os lucros apurados em cada exercício, depois de feitas as provisões tecnicamente aconselháveis, terão a seguinte aplicação:

- Cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto não estiver realizado ou sempre que seja necessário integrá-lo;
- O restante, conforme deliberação da Assembleia Geral.

**ARTIGO DÉCIMO QUARTO — CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM** — Um — Os litígios suscitados entre os sócios ou entre eles e a sociedade serão decididos por um tribunal arbitral, composto de três árbitros, devendo cada uma das partes no litígio designar o seu árbitro, sendo o terceiro árbitro nomeado pelo presidente do Tribunal da Relação de Lisboa.

— Dois — Os árbitros das partes deverão ser cidadãos portugueses que gozem de capacidade civil e de boa reputação, e o terceiro árbitro deverá ser advogado ou juiz.

— Três — A instrução do processo compete ao terceiro árbitro, que designará as pessoas que deverão servir como funcionários judiciais, bem como o local, na cidade do Funchal, onde deverá instalar-se o Tribunal.

— Quatro — A forma de processo será a que, nos termos do Código de Processo Civil, corresponder ao litígio a julgar.

— Cinco — Os árbitros tentarão conciliar as partes e julgarão os factos e aplicarão o direito como o faria o Tribunal normalmente competente.

— Seis — A sentença deverá ser proferida num prazo máximo de sessenta dias após o termo da fase de instrução do processo.

— Sete — Da sentença do Tribunal arbitral cabe recurso nos termos do Código de Processo Civil.

**ARTIGO DÉCIMO QUINTO — DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS** — Um — Nos termos e para os efeitos previstos na alínea d) do número um do artigo dezavante do Código das Sociedades Comerciais, os sócios autorizam a gerência, antes mesmo do registo definitivo do contrato de sociedade, a celebrar os contratos de arrendamento, prestação de serviços, aquisição e venda de bens, fornecimento de água, electricidade, gás e telefone que sejam necessários ao funcionamento imediato da sociedade.

— Dois — Nos termos e para os efeitos previstos nos números três e quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, os sócios autorizam desde já a gerência a deliberar sobre a aplicação do capital social realizado e a efectuar levantamentos sobre o capital social depositado na Caixa Geral de Depósitos, até à totalidade do seu montante, antes mesmo do registo definitivo do contrato de sociedade, com a finalidade de vir a celebrar os contratos referidos no número anterior.

— Três — A autorização conferida à gerência ao abrigo do número um deste artigo impõe que os negócios a celebrar sejam expressamente condicionados ao registo da sociedade e à assumpção por esta dos respectivos efeitos.

Santa Cruz, 29 de Agosto de 1990.

O AJUDANTE  
(assinatura ilegível)

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PONTA DO SOL

N.º DA MATRÍCULA: 00278/900831  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 1/90.08.31

(Publicado no Diário de Notícias em 6/9/90)

Sociedade: «CENTRO CLÍNICO DA CALHETA, LDA.»

Maria da Luz da Silva Pereira, 2.º Ajudante em substituição legal do Conservador da Conservatória do Registo Comercial de Ponta do Sol: — Certifica que entre Jorge Miguel Lamartine Dias Monteiro, Ivo Augusto Geraldo de Faria Paulino, José João Ventura Faria e José Francisco Batista Costa Pascoal, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

#### CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e dois de Junho de mil novecentos e noventa, no Cartório Notarial da Ribeira Brava, perante mim, o notário, Ernesto Clemente dos Santos, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** — Dr. Jorge Miguel Lamartine Dias Monteiro, casado no regime de comunhão de adquiridos com Daniela Maria Nascimento Sabido Monteiro, natural de Luanda, Angola, cidadão português, residente na Rua A lote 110,3, direito, Bairro da Nazaré, cidade do Funchal.

**SEGUNDO** — Dr. Ivo Augusto Geraldo de Faria Paulino, casado no regime de comunhão de adquiridos com Maria Helena de Freitas Afonseca Teixeira de Faria Paulino, natural da freguesia de Campanário, concelho da Ribeira Brava e residente na Rua do Jasmineiro número 3, Funchal.

**TERCEIRO** — José João Ventura Faria, casado no regime de comunhão de adquiridos com Maria Leonor de Andrade Abreu Faria, natural da freguesia e concelho da Ribeira Brava onde reside no sítio da Cruz da Banda de Além.

**QUARTO** — Dr. José Francisco Batista Costa Pascoal, casado no regime de comunhão de adquiridos com Maria dos Milagres Faria Mendes Pascoal natural da ilha de Moçambique, Moçambique e residente no sítio da Estrela, freguesia e concelho da Calheta.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal. E disseram: Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada a regular nos termos da lei e nos especiais constantes das cláusulas seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação «CENTRO CLÍNICO DA CALHETA LIMITADA» e terá a sua sede no sítio da Estrela, freguesia e concelho da Calheta.

2.º A sua duração é por tempo indeterminado e o início das suas operações data de hoje.

3.º O objecto social é a montagem e exploração de policlínicas.

4.º O capital social, é de dois milhões de escudos e está representado em quatro quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

5.º São exigíveis prestações suplementares de capital: — até valor igual ao que a sociedade tiver, por deliberação dos sócios representativos de setenta e cinco por cento do capital; e — sem limite de valor se deliberado por unanimidade de todos os sócios.

6.º A gerência, dispensada de caução, pertence a todos os sócios, sendo necessária para obrigar a sociedade a intervenção conjunta de dois gerentes.

7.º É facultada a delegação de poderes de gerência em sócio ou não sócio, mediante procuração, desde que autorizada pela sociedade.

8.º A gerência será ou não remunerada, nos termos em que a Assembleia Geral deliberar.

9.º A cessão de quotas é livre entre os sócios e condicionada, se para estranhos, ao prévio consentimento da sociedade que poderá optar pelo exercício do direito de preferência.

10.º Negado o consentimento e não exercido o direito de preferência, e assim se entenderá se nada for exercido no prazo de trinta dias, o pretendo cedente poderá notificar a sociedade, judicial ou extrajudicialmente, de que se considera excluído da sociedade, obrigando-se esta a amortizar-lhe a quota pelo valor que resultar do último balanço, devendo o valor apurado ser-lhe pago em duas prestações semestrais, iguais e sem juros, iniciando-se a contagem do prazo de pagamento na data daquela notificação.

11.º É admitida a amortização coerciva de quotas, mediante deliberação representativa de, pelo menos, setenta e cinco por cento do capital social, com o fundamento de o dono da quota amortizada ser prejudicial à vida e interesses da sociedade.

12.º O valor da amortização será o do último balanço aprovado, mas o seu pagamento será feito em duas prestações iguais, anuais e sem juros, contando-se o início do prazo na data da deliberação social.

13.º No caso de morte de sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros, que escolham entre si um que a todos represente enquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

14.º As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que outro prazo ou forma sejam exigidos por Lei.

15.º O capital social acha-se realizado na proporção de metade, devendo a parte restante ser realizada no prazo de um ano a contar de hoje.

16.º Exibiram: Certificado de admissibilidade da referida denominação, com o dito objecto, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 10 de Maio findo, e declaração emitida pela Agência da Caixa Geral de Depósitos em Ribeira Brava, em 21.6.90, comprovativa do depósito naquela Instituição de metade do capital social.

17.º Li a presente escritura e expliquei o seu conteúdo, em voz alta, aos outorgantes e na sua presença simultânea com a advertência de ser obrigatório requerer o registo respectivo, na competente Conservatória no prazo de noventa dias.

18.º Em tempo: Cláusula transitória: Qualquer dos sócios fica desde já autorizado, independentemente do registo deste pacto, a proceder a quaisquer levantamentos do capital depositado na Caixa Geral de Depósitos, Agência na Ribeira Brava, em nome da sociedade, para fazer face a despesas com esta escritura, seu registo e instalação das actividades sociais.

Li tudo o que antecede na forma referida.

O NOTÁRIO

## Marítimo por arriba

Marítimo de Portugal, muchachada calmosa que sepa hacer su futbol, derrotó ayer al campeón en ejercicio de la Copa Simon Bolivar de Futbol Infantil la Escuela Vicente Rocafuerte, en un encuentro vespertino que vio su pizarra quedar con la mínima diferencia. Nuno Perdigão fue el autor de la diana, a los 22 minutos del primer tiempo, con la cual los europeos mantuvieron su invicto en dos salidas. Fue un choque de atracción mediano, donde Rocafuerte sacó su toque bonito, mientras Marítimo aguardaba el momento para apretar con el contragolpe. A la postre le faltó malicia a los derrotados, argumento que si supiera manejar el cuadro ganador. B/S



Dany, goleiro português, se eleva y conjura. Marítimo había más alto. (Foto/JACOBO LEZAMA)

## Los Tigres anunciaron importación

A primeira página do «La Prensa», diário de Caracas, onde se destacava o triunfo dos jovens do Marítimo.

## Futebol juvenil na Venezuela

### Marítimo com segunda vitória consecutiva num jogo considerado de final antecipada

Caracas (Especial para DN) — Depois de ter ganho o Independiente da Colômbia na primeira jornada, os juvenis do C. S. Marítimo venceram ontem na Taça Simon Bolivar o representante do Equador, equipa que havia triunfado na edição anterior da prova.

Nesta partida, frente à Escuela Vicente Rocafurte de Ecuador, os jovens madeirenses comandados por Luís Teixeira, repetiram o resultado de um-zero acontecido dois dias antes perante o representante da Colômbia, naturalmente suficiente para lhes assegurar a vitória. Como se escrevia na edição de ontem do «Meridiano» — diário de Caracas — «Eis que só bastou um golo e guardá-lo para a vitória...», os «verde-rubros» realizaram um jogo inteligente, procurando primeiro que tudo não serem surpreendidos pelo adversário que se apresentava com um palmarés invejável.

De facto, enquanto o Marítimo na época passada vencera o Torneio que este ano foi ganho pela selecção portuguesa, a Escuela do Ecuador triunfara então neste «Intercontinental de Futbol Infantil, Copa Simon Bolivar», pelo que se falava nos meandros da prova de uma final antecipada, o confronto entre madeirenses e equatorianos. Mesmo com algumas unidades já presentes em 1989 no torneio venezuelano, os sul-americanos revelaram bom toque de bola, porventura mais ofensivos, mas foram inferiores, no cômputo geral, aos europeus.

Com um início fulgurante, a equipa do Equador começou por dar algum trabalho a Dany e seus pares, mas

aos poucos e poucos os pupilos de Luís Teixeira foram equilibrando os acontecimentos e desferiram o «golpe fatal» aos 21 minutos de jogo. Foi um belo lance de futebol com finalização soberba de Nuno Perdigão que com um remate fulminante desfeiteou o «portero» Orjuela.

Com um meio-campo reforçado, deixando na frente Paulo Jorge para dar seguimento aos contra-ataques, o Marítimo colocava muito bem as suas pedras no campo, tapando os caminhos para a baliza de Dany, dando poucos espaços aos jovens do Equador. Assim, apesar do bom toque de bola e um futebol bonito mas lento e inconsequente, os campeões em título da Copa Simon Bolivar não criaram muitas situações de golo. Os juvenis do Marítimo demonstraram estar com a lição bem estudada e actuando com arrego terminaram com uma vitória que acaba por ser justa atendendo ao trabalho desenvolvido nas quatro linhas. O seu contra-ataque foi venenoso e a verdade é que o meio-campo e o sector defensivo soube sempre anular qualquer velocidade dos jovens do Equador.

### Hoje jogo com o Boca Juniores

Com este triunfo, o Marítimo comanda a série B da Taça Simon Bolivar, com quatro pontos em dois jogos. Esta noite, os «verde-rubros» — que se encontram bem de saúde — voltam a actuar, defrontando o Boca Juniores, representante da Argentina na prova, faltando na fase inicial jogar, ainda, com os brasileiros do Flamengo.

### Ficha

V Torneio Intercontinental de Futbol Infantil Copa Simon Bolivar;  
Jogo no Estádio Olímpico de Caracas;  
Tempo: céu pouco nublado, com sol;  
Árbitro: Jorge Perez, auxiliado por Francisco Ascenso e Luis Muller;

**Marítimo:** Dany; Ricardo, Marco Dantas, Paulo Caires e Roberto Pestana; Manuel João, Nuno Perdigão, Paulo João e Ladeira; Fernando Ireneu e Paulo Jorge.

Substituições: Nuno Perdigão por João Manuel e Paulo João por Alexandre.  
Treinador: Luís Teixeira

**Escuela Vicente Rocafurte de Ecuador:** Orjuela; Murillo, Haro, Rojas e Granda; Fabre, Fantaleon, Bellolio e Mosquera; Salazar e Villao.

Substituições: Granda por Guerra, Fabre por Martillo e Fantaleon por Zambrano.

Treinador: Jorge Yaguai  
Acção disciplinar: cartões amarelos a Alexandre (Marítimo) e Haro (Escuela).

Golo: Nuno Perdigão aos 22 minutos.

## Como se previa Zambiano Chikabala jogador do Marítimo

O zambiano Chikabala — como ontem perspectivávamos — será jogador do C. S. Marítimo esta época, com contrato que durará até final de 91/92.

Pelo menos o acordo já foi estabelecido entre as partes interessadas, devendo o jogador rubricar o compromisso esta manhã e depois se deslocar ao seu país, de onde regressará definitivamente no próximo sábado.

Chikabala, médio-avançado que tem mostrado boas credenciais nos treinos efectuados sob o olhar atento de Ferreira da Costa, completa para já o quadro de futebolistas profissionais «verde-rubros» para esta temporada. No entanto, também como ontem referimos, a futura naturalização de Wando deixará uma vaga nos «jogadores estrangeiros» que poderá ser preenchida com um defesa-central.

### Touré nos EUA?

Entretanto, parece mais que certo que o francês Touré — por questões familiares — abandonou o futebol profissional, não cumprindo o contrato que havia estabelecido com os «verde-rubros». De acordo com as informações mais recentes que obtivemos, Touré terá já viajado para os Estados Unidos da América onde viverá, longe do desporto-rei.



Chikabala um zambiano no Marítimo. (Foto M. Nicolau)

### C. F. União

## Treinos de captação

O Clube de Futebol União vai iniciar a actividade nos escalões de infantis e iniciados em futebol, solicitando a comparência de todos os jovens interessados em representar a colectividade na sede à Rua da Carreira pelas 9 horas de sábado.

### Futebol infantil

## Escolas «verde-rubras» regressam sábado

As «escolas» de futebol do C. S. Marítimo para a época 90/91 iniciam os trabalhos no próximo sábado. Neste arranque estará o núcleo de Santo António que funcionará no anexo ao campo relvado dos «verde-rubros», a partir das 8 horas e 30 minutos.

Posteriormente entrarão em acção os núcleos dos Barceiros, São Martinho e Pena.

## David Sousa no 1.º de Maio

O excelente ponta-de-lança do futebol regional, David Sousa, renovou há algum tempo o contrato que tinha na última época com o 1.º de Maio.

Foi o próprio futebolista que ontem nos confirmou continuar a ser futebolista da equipa do Palheiro Ferreira, contrariando informações que o davam certo noutros clubes, nomeadamente Machico e Santacruzense.

### Taça da AFF

## Honra... sem polícia

Os dois jogos programados para a noite da passada terça-feira no Campo Adelino Rodrigues, referentes à Taça de Honra da AFF, não se realizaram. Ou melhor, o primeiro desses encontros — União-Câmara de Lobos — ainda chegou ao intervalo mas aí o árbitro do desafio (Norberto de Sousa) constatou que o mesmo não estava a ser policiado e deu-o por findo.

Já em relação ao Marítimo-Nacional, agendado para as 21h 30m, o mesmo nem começou pelo mesmo motivo: falta de policiamento. Situação caricata, restando averiguar responsabilidades, até porque os clubes prepararam-se para os jogos — embora no primeiro ambos hajam actuado com camisolas amarelas... — e afinal não aconteceu competição. A palavra caberá à Associação de Futebol do Funchal, entidade organizadora da prova.

Jogo é quarta-feira

## Portugal - Finlândia não terá as facilidades de outras épocas

A selecção portuguesa de futebol prepara-se para defrontar quarta-feira a equipa da Finlândia, em jogo a contar para a qualificação ao Campeonato da Europa de 1992, grupo VI, onde figuram também os seleccionados da Grécia, Holanda e Malta.



A equipa das quinas en-cetou já os preparativos tendo em vista ultrapassar um obstáculo que, embora aparentemente fácil, reveste-se de enormes dificuldades, até porque o futebol finlandês já não é hoje o que era em tempos idos. Toni foi observar o adversário português e confessa-se surpreendido com o que viu, acentuando mesmo que a Finlândia deixou de ser uma equipa derrotada à partida, tem jogadores que jogam no estrangeiro e a vulnerabilidade de outras épocas já não existe.

Por tudo isto, há que ter cautela, todos os cuidados são poucos para que a turma de Artur Jorge consiga um resultado positivo.

As chamadas de Miranda e Jaime Pacheco, este ausente há algum tempo das selecções, constituem as principais novidades do lote de convocados, causando alguma interrogação nos meios futebolísticos nacionais a não convocação de Fernando Gomes, que começou bem o início de época

ao serviço do Sporting.

O encontro de Helsínquia vai contar com a presença de Paulo Futre, cujo estatuto privilegiado vai acabar com Artur Jorge, que deseja um tratamento igual para todos os jogadores, por forma a evitar descontentamentos no seio dos elementos seleccionados. O técnico é claro: «vamos ver como se encontra e então poderemos chegar a uma conclusão quanto à sua utilização no jogo».

Segundo as últimas indicações, é muito provável que Portugal jogue frente à Finlândia com três centrais, anunciando-se quase como certa a camisola número um para o benfiquista Silvano.

A equipa técnica aposta no futuro e convocou alguns jovens para esse efeito. Cadete, Vítor Paneira, Venâncio e Rui Águas, são outros dos componentes

desta selecção, que certamente procurarão prestigiar Portugal e assegurar um conjunto bastante promissor.

Estamos a uma semana

do jogo e os treinos sucedem-se no Estádio Nacional, onde Jesualdo Ferreira orienta os guarda-redes e Artur Jorge e Toni olham pela restante preparação.

### Adversário do Estrela da Amadora perde

O Neuchatel Xamax, adversário do Estrela da Amadora na Taça das Taças, a perder na nona jornada do campeonato suíço de futebol frente ao Lugano, por 3-0, completou a sua quinta partida consecutiva sem apontar qualquer tento.

Ao intervalo, o Neu-

chatel encontrava-se já em desvantagem no marcador por 1-0, tendo encontro, disputado no Estádio Cornaredo, sido presenciado por 4.500 pessoas.

Exibindo carências atacantes, o próximo adversário da turma da Reboleira na primeira eliminatória da Taça das Taças apenas em duas ocasiões, e timidamente, poderia ter marcado, através de um remate de cabeçada de Gigon e um pontapé de bicicleta de Bonvin.

A equipa de Neuchatel alinhou com: Bascolo, Froidevaux, Fernandez, Rotthembuler, Egli, Berret, Sutter, Gigon, Chassot Lindquist (Zé Maria, aos 59 minutos) e Bonvin.

Resultados da nona jornada do campeonato suíço de futebol:

Grasshopper - Lausana, 1-1  
Lugano-Neuchatel Xamax, 3-0  
Servete-FC Zurique, 3-2  
Sion-Aarau, 2-1  
Wettingen-Lucerna, 1-2  
Yong Boys-St. Gallen, 0-0

#### Classificação

Grasshopper.....	12
Lausana .....	12
Sion.....	12
Lugano.....	10
Lucerna.....	10
Young Boys.....	9
St. Gallen.....	9
Aarau.....	8

### Campeonato da Europa

## França vence Islândia

A selecção francesa de futebol venceu ontem em Reykjavik a sua congénere islandesa, 2-1, em jogo referente à fase de apuramento para o Europeu-92 na Suécia.

Os golos da equipa gaulesa foram apontados por Jean-Pierre Papin, 12 minutos e Eric Cantona, 73, tendo Atle Edvalsson obtido o tento dos donos da casa, aos 84 minutos.

Assistiram à partida cerca de oito mil espectadores.

Classificação do grupo Um, após o Islândia-França:

	J	V	E	D	Golos	P
Islândia	2	1	0	1	3-2	2
França	1	1	0	0	2-1	2
Albânia	1	0	0	1	0-2	0
Checoslováquia	0	0	0	0	0-0	0
Espanha	0	0	0	0	0-0	0

Para o jogo com a Hungria

## Técnico inglês faz convocação

O técnico da selecção inglesa de futebol Graham Taylor incluiu o guarda-redes Nigel Martyn (Crystal Palace) e o defesa Gary Pallister (Manchester United) no lote dos convocados para o jogo particular frente à Hungria, em Wembley, no dia 12.

Esta é a primeira convocação efectuada por Taylor desde que substituiu Bobby Robson no comando da turma inglesa.

Os defesas Lee Dixon e Nigel Winterburn, do Arsenal, foram também seleccionados para o embate frente aos magiares, tendo os outros guarda-redes escolhidos para o jogo sido Chris Woods e David Seaman.

O grande ausente na formação inglesa é o capitão Bryan Robson, a braços com uma lesão.

A lista completa dos convocados é a seguinte: Chris Woods, David Seaman, Nigel Martyn, Gary Stevens, Lee Dixon, Stuart Pearce, Tony Rodrigo, Nigel Winterburn, Paul Parker, Des Walker, Mark Wright, Gary Pallister, Trevor Steven, Neil Webb, Paul Gascoigne, Steve McMahon, David Platt, John Barnes, Chris Waddle, Gary Lineker, Peter Beardsley e Steve Bull.

Maritimistas, 10-Nacionalistas, 5

## Estranho jogo de Verão não chegou ao fim...

Não chegou ao fim uma partida realizada no passado domingo, no Porto Santo, entre duas equipas formadas por maritimistas e nacionalistas: quando se atingiu a hora do intervalo, os atletas simpatizantes do clube alvi-negro decidiram não regressar ao campo e evitaram explicar à imprensa as razões dessa atitude.

A partida realizou-se por iniciativa dos nacionalistas — que exigiram a não nomeação do árbitro Teixeira Dória — e foi aceite pelo adversário à revelia do presidente do Marítimo, Rui Fontes, que recentemente anunciou que vai estudar se o seu clube voltará a defrontar o velho rival em desafios particulares.

Entrando de rompante, os marítimos foram os primeiros a marcar, mas com cerca de 15 minutos de jogo os nacionalistas venciam espectacularmente por 5-3, com elementos como João Carlos Cunha e Silva, João Santos e o guarda-redes Simplício (contratado no Porto Santo pelas suas potencialidades na cobertura da baliza) a superarem-se a si próprios.

Foi um período em que os marítimos Paulo Fontes, José Manuel Lomelino, Alexandre Rebelo, Rafael, Calisto e João Lucas fizeram recordar Paulo Ricardo e Jorge Silva no desperdício de golos.

Mas o desenrolar do jogo trouxe uma drástica alteração no marcador e, de um momento a outro, o resultado estava virado para 10-5 a favor dos verde-rubros, apesar da ausência do presidente do Governo, Alberto João Jardim, que à última da hora optou por cumprir as instruções de Rui Fontes no tocante aos contactos com as gentes da 31 de Janeiro.

Com o resultado nesses números, as equipas seguiram para o descanso.

Neste momento, continua o intervalo.

C. F. União prossegue preparação para Braga

## Dragan continua a constituir o único problema unionista

O C. F. União vem prossequindo a sua preparação de forma normal, tendo em vista o jogo do próximo sábado com o Sporting de Braga, em atraso da terceira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Neste contexto, ontem de manhã treinou no relvado da Camacha, numa sessão de trabalho bastante movimentada, mas não aconteceu o «conjunto», pelo menos nos moldes tradicionais. O treino constou de um apuramento físico e técnico/táctico, com o plantel dividido depois em dois grupos, sem grandes preocupações na colocação dos jogadores, com o prof. Rui Mâncio a corrigir determinados aspectos de jogo.

Entretanto, o defesa jugoslavo Dragan continua a treinar com limitações, mercê da lesão que o apoquentou num joelho, e constitui ainda uma incógnita para o embate com os bracarense. O departamento clínico dos «azul-amarelos» vem desenvolvendo todos os esforços para colocar o jogador «au-point» até sábado, mas a sua recuperação pode demorar mais tempo que o desejado.

De resto, conforme noticiamos ontem, não existe mais problemas no plantel unionista — apenas o ex-junior Teago sofre duma distensão muscular — pelo que as perspectivas para Braga são optimistas.

A caravana unionista partirá para o Porto, num voo directo, na manhã de amanhã, ficando instalado na cidade invicta até poucas horas antes do jogo, devendo regressar à Madeira no domingo de manhã.

Voleibol — Nacional prepara a I Divisão

## Búlgaros são a grande novidade

EMANUEL PESTANA (Texto) \* MANUEL NICOLAU (Fotos)

**A época 90/91 constitui um marco histórico para o voleibol regional que pela primeira vez se vê representado na alta roda da modalidade.**

O Nacional será a primeira equipa a entrar em acção, a estreia acontecerá já no próximo dia 29 com o Sporting, daí que os «alvi-negros» trabalhem no duro desde a passada semana rodeando de todos os cuidados esta sua primeira participação na I Divisão. Mantendo a totalidade dos elementos da época anterior a equipa nacionalista reforçou o seu plantel com dois jogadores oriundos da Bulgária que D.N. apresenta em primeira mão aos seus leitores.

Valentin (ex-Marítimo)

**«Podia ter ido para a Grécia ou França...»**

Representou o Marítimo na temporada passada e apesar da época não ter corrido de feição Valentin Milev revelou qualidades que o definem como um atleta de eleição. Daí que o seu ingresso no Nacional tenha acontecido naturalmente já que pelo seu valor irá certamente contribuir para atenuar algumas carências evidenciadas pelos nacionalistas no sector da distribuição.

Com o curso de Professor de Educação Física o novo reforço «alvi-negro» encara esta sua experiência no estrangeiro para além da mera actividade como jogador pretendendo documentar-se e aprender tendo em vista o futuro.

Questionado sobre o que correu mal ao Marítimo na pretérita época, o nosso interlocutor exprimindo-se num português já muito razoável adianta que «não era difícil termos ficado em 2º lugar. No entanto, a derrota com o Nacional no primeiro jogo foi muito negativa psicologicamente. Por outro lado, houve algumas lesões e jogadores que não puderam contribuir a tempo inteiro que prejudicaram a equipa. Não procurámos jogar da melhor maneira e a preparação e os treinos não deram bom resultado. Alguma inexperience e uma menor estatura da equipa poderão explicar o que aconteceu. Queria referir que Tzevtan é muito bom homem e que guardo como amigos os outros jogadores.

— Como se deu a sua vinda para o Nacional?

— Tive convites para jogar na Grécia e em França mas desde que vi o Nacional jogar que gostei da equipa. Os seus jogadores denotam experiência e muito á-vontade no trato com a bola. A equipa necessitava de um passador e de um bloqueador e

nós vimos para ajudar a obter melhores resultados.

— O que nos pode adiantar em relação ao seu compatriota?

— E um bom jogador, com uma boa estatura e é um bom bloqueador. Não vai haver qualquer problema em nos juntarmos aos outros estrangeiros.

— Após um ano de permanência em Portugal que apreciação faz à modalidade?

— A qualidade do voleibol em Portugal é falsa já que faltam lugares nas equipas para os jogadores portugueses que não conseguem melhorar o seu nível. Era importante trabalhar com jogadores jovens para criar uma base para o futuro. E isso é um trabalho que poderia ser desenvolvido por nós jogadores estrangeiros como tem acontecido em outros países como por exemplo a Itália que começou por importar jogadores estrangeiros e que hoje é uma das potências da modalidade a nível mundial. E necessário aproveitar dos estrangeiros o máximo para o voleibol ir para a frente. Não se pode ter em conta apenas os resultados mas há que pensar no futuro.

— Quais as hipóteses do Nacional na I Divisão?

— Ninguém pode dizer nada para já pois há equipas novas e outras reforçaram-se bastante. Penso que existem 2 ou 3 equipas mais fortes e

2 ou 3 mais fracas e será uma época muito interessante e equilibrada.

Miltcho (ex-CSKA)

**«Os jogadores de nível saem da Bulgária...»**

Miltcho Natov é a outra cara nova do Nacional 90/91. Como credenciais apresenta os seus 2,00 metros de altura e uma vasta experiência internacional quer ao serviço da selecção do seu país, quer nas competições europeias de clubes. Dominando apenas o seu idioma e um pouco de francês e muito pouco em palavras o atleta búlgaro é casado com uma das melhores jogadoras búlgaras da actualidade, o seu passe está avaliado em cerca de 25,000 dólares, que ficará a residir no seu país juntamente com a filha do casal. Apesar de permanecer na região há cerca de uma semana confessa que «a Madeira é um belo lugar» e que está a gostar da sua nova equipa onde «todos são bons amigos». Ajudados por Valentin Milev que serviu de intérprete, conseguimos mesmo assim arrancar algumas palavras ao novo reforço «alvi-negro» que começou por contar a história da sua vinda para o Nacional...

— Foi através do Valentin que ficou de encontrar na Bulgária um jogador com características de bom bloqueador. Ele convidou-me para vir para cá e eu aceitei.

— Porquê decidiu sair do seu país e tentar uma carreira no estrangeiro?

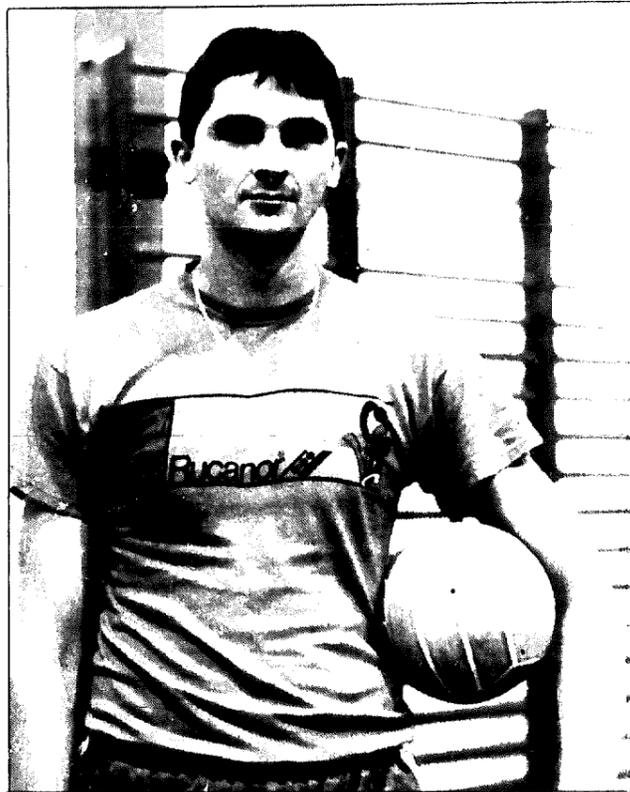
— É o caminho de todos os jogadores que atingem um certo nível na Bulgária. No ano passado saíram da Bulgária cerca de 60 pessoas entre treinadores e jogadores e este ano só em Portugal existem 12 jogadores búlgaros.

— O que é que conhece do voleibol português?

— Não conheço o voleibol de Portugal. Só uma vez defrontei o Porto num jogo para a Taça dos Campeões Europeus e em 79 participei num campeonato da Europa de juvenis que se disputou em Portugal.

— O que espera desta época ao serviço do Nacional?

— Como já disse não conheço o valor do voleibol português. A equipa do Nacional não é má e é necessário criarmos um entrosamento neste curto espaço de tempo para jogarmos bem. Se jogarmos bem o resultado também será bom.



### Quem é quem?

Nome - Miltcho Natov.  
Idade - 27 anos.  
Altura - 2,00m.  
Peso - 94 Kg.  
Clube anterior - C.S.K.A. Sófia.  
Posição - Rematador.



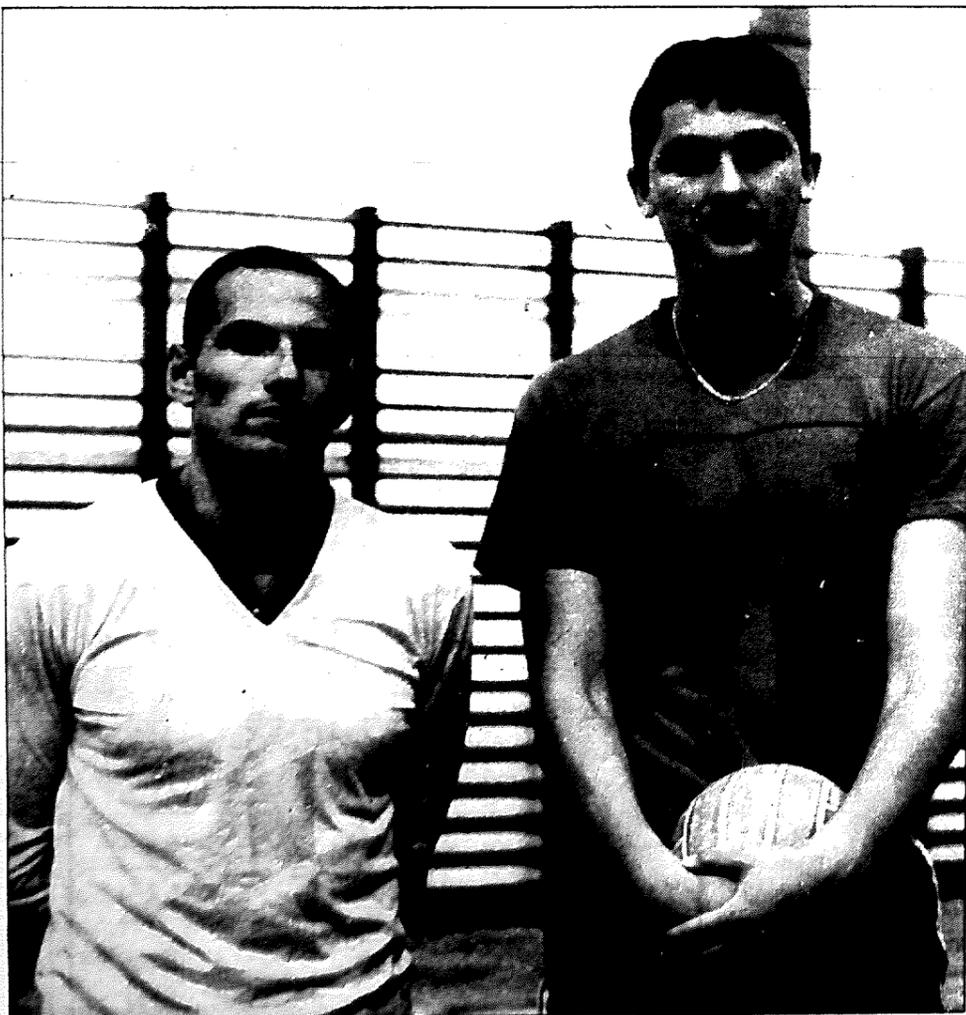
### Quem é quem?

Nome - Valentin Milev.  
Idade - 31 anos.  
Altura - 1,78m.  
Peso - 77Kg.  
Clube anterior - Marítimo.  
Posição - Passador.

### Domingo há Regata das Desertas

A Regata das Desertas realiza-se no próximo domingo, com largada às 9 horas da Baía de Santa Cruz, sendo o percurso composto por Santa Cruz/Ponta da Gaiivota/Ilhéu Chão, com regresso pelo mesmo.

A classificação será em tempo compensado pelo sistema CHS. O tempo limite será de 10 horas para todos os concorrentes.



Valentin e Miltcho: diferenças acentuadas na altura, igualdade na (boa) qualidade.

Ténis - Open dos Estados Unidos

# Sabatini e Fernandez nas meias-finais

A argentina Gabriela Sabatini atingiu pela terceira vez consecutiva as meias-finais do Open dos Estados Unidos em ténis, após eliminar dificilmente a soviética Leila Meskhi, por 7-6 (7-5) e 6-4.

«Meskhi é uma jogadora difícil e quase não perdeu uma bola ao longo do encontro. Tive de jogar melhor que ela para a derrotar. Não venci por sorte» — afirmou Sabatini no final da maratona de 2 horas e 29 minutos, disputada terça-feira.

Sabatini, quinta cabeça-de-série da prova norte-americana, esteve à beira da derrota no primeiro «set», com duração de 90 minutos.

A tenista argentina salvou um «set-point» com o resultado em 4-5, com um volei vitorioso, e outro a 5-6, com uma direita a que a

soviética não conseguiu responder.

No «tie-break», Leila Meskhi chegou ao 5-2, mas cometeu uma série de erros, cedendo quatro pontos a Sabatini, que resolveria o seu primeiro «set-point» com uma volei de esquerda.

O equilíbrio manteve-se no segundo «set», no qual voltou a assistir-se a longas jogadas do fundo do «court», intercaladas por raras descidas à rede ou «passing shots», com Sabatini a impor-se por tangencial 6-4.

Nas meias-finais, Sabatini vai defrontar a norte-americana Mary Joe Fernandez, oitava cabeça-de-série, que apesar de perder um «set», teve terça-feira um encontro bem menos desgastante, batendo a suíça Manuela Maleeva, por 6-2, 6-2 e 6-1.

Mcroe defronta o seu compatriota David Wheaton, enquanto Lendl, terceiro cabeça-de-série, defrontará o norte-americano Pete Sampras, cabeça-de-série número 12.

Resultados dos encontros

disputados terça-feira nas variantes mais importantes:

Singulares femininos, quartos-de-final:

Mary Joe Fernandez (8), EUA — Manuela Maleeva-Fragiere (9), Suíça; 6-2, 2-6 e 6-1.

Gabriela Sabatini (5), Argentina — Leila Meskhi, URSS, 7-6 (7-5) e 6-4.

Pares homens, quartos-de-final:

David Wheaton e Paul Annacone, EUA — Sergi Brugueru e Tomas Carbonell, Espanha, 7-5, 6-7 (5-7), 4-6, 6-4 e 6-3.

Pat Galbraith e Kelly Jones, EUA — Andres Jarryd, Suécia, e Christo Van Rensburg, África do Sul, 7-6 (7-4), 6-3, 4-6, 4-6 e 6-1.

Pares femininos, quartos-de-final:

Gigi Fernandez e Martina Navratilova, EUA — Nicole Provis, Austrália, e Elna Reinch, África do Sul, 7-6 (7-3), 4-6 e 6-0.

Kathy Jordan, EUA, e Elizabeth Smylie, Austrália — Steffi Graf, RFA, e Lori McNeil, EUA, 6-2, 5-7 e 6-1.

Jana Novotna e Helena Sukova, Checoslováquia — Arantxa Sanchez-Cicario, Espanha, e Robin White, EUA, 7-6 (9-7) e 6-3.

Graf segue em frente

A alemã federal Steffi Graf venceu ontem a checoslovaca Jana Novotna em partida dos quartos de final do Open dos Estados Unidos em ténis.

A tenista germânica, primeira cabeça de série da prova, derrotou a cabeça de série número 12 plos parciais de 6-3 e 6-1.

Graf, actual detentora do troféu, apenas necessitou de 54 minutos para impor a sua classe, graças sobretudo a um poderoso serviço e às suas demolidoras concretizações junto da rede.

Steffi Graf fica agora à espera da vencedora do encontro entre a espanhola Arantxa Sanchez Vicario e a norte-americana Zina Garrison, para saber com qual discutirá nas meias-finais um lugar de acesso à final.

Prova começa hoje

## Ciclismo português presente na Volta à CEE

O ciclismo português, representado pela selecção nacional de seniores e pela formação profissional do Recer/Boavista, estará presente na Volta das Comunidades Europeias, a disputar a partir de hoje e até ao dia 6.

A competição envolve a participação de quase centena e meia de ciclistas, em representação de 24 equipas — seis amadoras e 18 profissionais —, que terão de percorrer 1519 quilómetros, com incursões à Holanda, Bélgica e RFA, para além da França, onde a cidade de Roubaix será o teatro de partida, e do Luxemburgo, onde a prova termina.

A presença de ciclistas de grande gabarito, habituados a competições internacio-

nais da envergadura do «tour» à CEE, coloca, naturalmente, um vasto somatório de dificuldades às formações portuguesas, para as quais a situação se apresenta pouco comum.

A equipa do Bessa, dirigida pelo jovem técnico José Santos, já vem cumprindo, de algum tempo a esta parte, uma série de experiências internacionais, que eventualmente lhe poderão aliviar um pouco o pesado fardo que a espera.

Na verdade, os «axadrezados» têm participado com vários ciclistas em provas como a corrida da paz, os mundiais e, inclusivamente, para edições anteriores da volta à CEE. Daí que se possa esperar uma participação bem mais nivelada pelos restantes concorrentes.

A selecção nacional, porém, sendo composta por jovens cuja experiência neste campo é pouco menos que nula, não poderá aspirar a grandes voos, sendo lógico prever-se uma cam-

panha moderada, visando essencialmente uma presença digna, com um final que englobe toda a formação.

O calendário português está praticamente concluído, já que as grandes tarefas foram cumpridas. A equipa do Recer/Boavista respondeu positivamente a todas as suas participações.

Dispondo de um quadro de ciclistas homogéneo e, simultaneamente, diversi-

Dia 6 — prólogo: Roubaix - Roubaix, 5,2 Km  
Dia 7 — 1.ª etapa: Leers - Profondeville, 190,5 Km  
Dia 8 — 2.ª etapa: Profondeville - Fleron, 164,5 Km  
Dia 9 — 3.ª etapa: Fleron - Valkenburg, 139 Km  
Dia 10 — 4.ª etapa: Valkenburg - Coblença, 182 Km  
Dia 11 — 5.ª etapa: Coblença - Pirmasens, 204 Km  
Dia 12 — 6.ª etapa: Saverne - Kayserberg, 166 Km  
Dia 13 — 7.ª etapa: Kayserberg - Saverne, 180 Km  
Dia 14 — 8.ª etapa: Forbach - Luxemburgo, 125 Km  
Dia 15 — 9.ª etapa: Luxemburgo - Luxemburgo, 13 Km (c/r ind.)

As duas representações portuguesas integram os seguintes ciclistas:

Seleção: Carlos Carneiro (F. Mota/Etiel/Ferbar), Vítor Gamito e Alexandre Rodrigues (Troia-marisco/Mar e Sol), Orlan-

do Rodrigues e João Santos (Notai/Águias de Alpiarça) e José Marques (a correr numa equipa francesa amadora).  
Recer/Boavista: Manuel Zeferino, José Santiago, Carlos Moreira, David Assunção e Pedro Silva.

O percurso desta edição da Volta à CEE encontra-se assim elaborado:

## Andebol do Marítimo Angolano e jugoslavo possíveis reforços ...e a certeza do juvenil Renato Silva

O andebol sénior do C. S. Marítimo que participará no campeonato nacional da III Divisão, prepara-se para iniciar a época, o que acontecerá no dia 12, sob o comando do conceituado prof. João Prudente.

Com um «plantel» do qual apenas se regista a «baixa» significativa de António Miguel, os reforços também não são muitos, apesar da qualidade dos mesmos serem uma realidade. É o caso já há algum tempo anunciado do guarda-«ex-Académico» Gonçalo, juntando-se agora o jovem Renato Silva, um «pivot» juvenil que pertencia ao C. S. Madeira. No entanto, conquanto o jogador tivesse contacto com este clube, o bom relacionamento entre as duas colectividades possibilitou a transferência o que, certamente, beneficiará o atleta que jovem mas de qualidade, tem oportunidade de participar regularmente numa competição nacional sénior.

Em matéria de novidades, o plantel maritimista deverá ficar preenchido com as aquisições de um internacional angolano e de um jugoslavo. A vinda deste, no entanto, está dependente do arranjar de um «sponsor» — já em negociações — por parte do andebol do Marítimo.

## Treinos de captação para infantis masculinos

Enquanto isto, os responsáveis «verde-rubros» não desprezam os escalões de formação. Assim, acontecerão treinos de captação para infantis masculinos (10-12 anos) às segundas, quartas e sextas-feiras no Polivalente da Escola P3 do Bairro do Hospital.

## Calendário da III Divisão

Já foi realizado o sorteio da III Divisão Nacional de andebol, com o Marítimo, na zona sul, a ter o seguinte calendário:

27/10 Marítimo-2.º do Regional de Lisboa  
03/11 Marítimo-Benavente  
10/11 Salvaterrense-Marítimo  
17/11 Marítimo-Loures  
01/12 Oriental-Marítimo  
08/12 Marítimo-Sassoeiros  
15/12 Niagara-Marítimo  
22/12 Marítimo-Paço d'Arcos  
29/12 Sp. Horta (Açores)-Marítimo  
05/01 Marítimo-Sista de Alcobaça  
12/01 Tigres Almeirim-Marítimo

Badminton

## Chineses lideram «ranking» mundial

Os chineses Xiong Guobao, em masculinos, e Tang Juihong, em femininos, lideram as primeiras listas oficiais do «ranking» mundial de badminton, ontem divulgados em Cheltenham (Inglaterra) pela Federação Internacional da modalidade.

Nas tabelas anteriormente distribuídas pela Federação apenas eram consideradas as provas do «grand prix», enquanto as actuais são elaboradas com base em todos os grandes torneios internacionais.

«Estas listas são um marco histórico na vida deste novo desporto olímpico» — afirmou Arthur Jones, presidente da Federação Internacional de Badminton, sublinhando que os «rankings» vão ser decisivos na escolha de jogadores para os Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona.

Os cinco primeiros classificados nas duas variantes de singulares e os primeiros europeus são os seguintes:

### Masculinos

1.º — Xiong Guobao (Chi.)  
2.º — Yang Yang (Chi.)  
3.º — Joko Sprianto (Ind.)  
4.º — Allan Budi Kusuma (Ind.)  
5.º — Foo Kok Keong (Mal.)

### Femininos

1.º — Tang Juihong (Chi.)  
2.º — Han Aiping (Chi.)  
3.º — Susi Susanti (Ind.)  
4.º — Huang Hua (Chi.)

**PORTO SANTO**



**DISTRIBUÍDO POR MOINHO RENT-A-CAR**

TELEFONE 982488



**ALUGA-SE**

**SALAS ALUGAM-SE**

No centro: uma no 3.º e outra no 4.º andar. Tratar telefone 24651 (das 11h30 às 21 horas), excepto aos domingos.

B8980

**EM LISBOA...**

ALUGAMOS a viatura que precisa a preços imbatíveis!

Vamos ao seu encontro.

VIALI — Centro Comercial S. João de Deus. Telef.: 779939.

B8787



**AUTOMÓVEIS**

**VENDE-SE**

B.M.W. 323 I

Impecável. Para mais informações contactar telef.: 20472.

B9030

**Automóveis Usados VENDEM-SE**

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- TOYOTA 1.300 - 2 portas - 87
- OPEL CORSA G.T.
- FIAT UNO
- FORD FIESTA
- STARLET 1.000
- RENAULT 5 TL
- RENAULT 4 L
- FIAT 127
- OPEL 1300 - 4 P
- FORD ESCORT 1300
- SEAT 1.200
- PEUGEOT 205 RALLY
- PEUGEOT 104

**COMERCIAIS**

- TOYOTA HIACE 3 L
- PEUGEOT 404
- TOYOTA HIACE 9 L
- DATSUN PICK

**VER E TRATAR**

**Stand TOYOTA**

AV. ARRIAGA, 33

TELEFONE: 36530

B8223

**VENDE-SE**

**FORD TRANSIT**

TELEFONE 45101

B9057

**RENAULT EXPRESS**

Branca. Gasolina. De 1987. 25.000 km., impecável bom preço. Contactar dias úteis, horários de expediente, c/ Jaime. Telef. 20158.

B9025

**VENDE-SE**

1 — Mercedes 250 S motor 220/8 gasóleo

1 — Mercedes 280 S gasolina

1 — Ibiza 1.200 tudo em bom estado 15.00 km.

Tratar quiosque Largo do Colégio

B9043

**Madeira-Impex, Lda.**

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 28 - 30

Telef. 21854 - 9000 FUNCHAL

**VIATURAS USADAS**

- V. W. Golf 1.3 - 4 p. de 88
- Volvo 340 GL - 4 p. de 88
- Volvo 244/Diesel de 83
- Citroën Visa 2 S.X c/ extras
- Citroën BX 16 TRS
- Ford Fiesta 1.1. CL de 88
- Ford Orion 1.6 Ghia de 87
- Peugeot 505 - Táxi
- Renault 11 TSE
- Ford Escort 1.3
- Datsun 1.200
- Lancia W 10 GTI de 90
- Toyota Hiace 9 lug. Luxe de 89
- V.W. Golf GTI

Damos facilidades de pagamento

Visite-nos!...

B6829

**TÁXI VENDE-SE**

Firma única, contactar Táxi n.º 1.104. Praça Gorgulho.

B9020

**VIATURAS USADAS VENDEM-SE**

REVISTAS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

- RENAULT 5 GT TURBO - 87
- RENAULT 11 GTS - 87
- TOYOTA GT DOHC 1.6 - 82
- HONDA ACCORD 85 - 4 portas
- FIAT 128 - 1115 - 74 - 4 portas
- CHEVETE 1.300 - 77 impecável
- VOLVO 244 - 245 Diesel
- NISSAN MICRA - 85
- PEUGEOT 305 ano/83
- PEUGEOT 205 XAD ano/88

**VER E TRATAR**

**STAND LICEU**

RUA DO ARCIPRESTE N.º 9

TELEFONE 29919

B5333



**CASAS**

**VENDE-SE**

Casa em bom estado no Chão da Loba c/ 2 q., sala, cozinha, banho, marquise, quintal. P. 13.300 c..

//

**TRESPASSA-SE**

Loja, área de 50 m2, zona Velha da Cidade. Para qualquer ramo. P. 4.300c.

Tratar: R. dos Ferreiros, 25/2.º A. Telef.: 34808.

B9042

**EXCELENTE TALHÃO**

Vende-se com 620 m2, local muito calmo, óptima vista sobre o Funchal. Preço 7.500 contos. Telef. 25365.

B8734

**VENDE-SE**

- Casa c/ 2 quartos, sala comum, banho, cozinha, grande quintal, entrada p/ carro vista p/ o Funchal; preço 13.500 cts..
- Apartamentos T1, T2, T3 e T4, novos, usados e em construção, no centro, arredores do Funchal e zona turística, c/ facilidades de pagamento.

Para mais informações: Tratar Rua Bispo, 50

Telefone 25034

B8996

**LAREUROP IMOBILIÁRIA**

**VENDE-SE**

**CASA** com 3 qts. dormir, sala comum, banho, cozinha, arrecadação, e garagem; preço 14.500 cts.

**CASA** por estrear c/ 4 q. dormir, sala comum, com lareira, cozinha grande, 2 WC, arrecadação, pequena horta, garagem fechada e linda vista sobre o Funchal; preço 25.000 cts..

**APARTAMENTO NOVO** c/ 3 qts. dormir, sala comum, cozinha, 2 WC, arrecadação e garagem fechada, preço 13.500 cts..

**APARTAMENTO T3** novo na baixa; preço 16.500 cts.

**APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4** nos arredores do Funchal desde 8.000 cts.

**LOTES DE TERRENO** nos arredores do Funchal a partir de 6.500 cts.

Informações detalhadas só pessoalmente.

**SOMOS LAREUROP IMOBILIÁRIA**

R. DOS FERREIROS N.º 264

1.º D. — TELEFONE 28018

B9094

**VENDE-SE**

Apartamento T3 com vista sobre o Funchal — P. 11.500 c. + casa para reconstruir com área de 680 m2 no centro — P. de ocasião. Snack-bars a partir de 6.500 contos.

Tratar Rua das Mercês, 73. — Telef.: 37974.

B9053

**VENDE-SE**

Casa nova com 3 quartos, 3 banhos, sala comum, 2 cozinhas, despensa, lavandaria, quintal e garagem em St.º António. Preço: 26 mil contos

Tratar: R. do Bispo, n.º 50

Telef.: 36870

B9048

**VENDE-SE**

Apartamento T1 grande, com vista sobre o mar, no Galo — Preço: 10.500 c.

Apartamento T3, zona turística com vista sobre o mar — Preço: 21.000 c.

Casa no Funchal c/ 2 assoalhadas, sala comum, 2 WC, cozinha, despensa, quintal e terraço — Preço: 9.000 c. — facilidade de pagamento.

Casa no Funchal c/ 3 assoalhadas, cozinha, sala de estar, sala de jantar, WC, arrecadação c/ pequeno lagar, grande quintal e espaço cultivado com vinha — Preço: 11.000 c.

Casa com 12 assoalhadas, garagem para 2 carros, 2 cozinhas, 2 WC, lavandaria, terraço com boa vista, quintal grande cultivado, arrecadação — dentro do Funchal — Preço: 25.000 c.

Vários lotes de terreno, aprovados para construção, no Funchal e arredores a partir de 4.000\$00 m2, e ainda uma grande variedade de negócios para trespasse.

Escritórios novos na Rua das Pretas com WC e vista p/ estrada. Bons preços.

Telefone 36384

B9095

**Bom prédio no Funchal VENDE-SE**

Grande casa, nova com terreno para construção. Telef. 37772.

B9085

**VENDE-SE**

Apartamento T2, óptima localização. Frente ao Casino. Teled. 44055.

B9083

**VENDE-SE**

Apartamento novo, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos, varandas, garagem, com vista; preço 15.500 contos.

Tratar Rua do Bispo n.º 50

telefone 36870

B8997



**DIVERSOS**

**Cão de estimação**

Procura-se cão de muita estimação raça Collie («Lassie») preto, que dá pelo nome Gooffy. Desapareceu do sítio da Boa Nova. Pedimos a quem souber do seu paradeiro, favor contactar pelo telef. 39813.

B9096

**SUN - LIGHT**

ESTORES DE BANDAS VERTICAIS

**TOLDECOR**

TOLDOS DE TODOS OS TIPOS MANUAIS E ELÉTRICOS

Fabricante: ABEL PESTANA ANDRADE

Telef.: 21 342

B9365

**Explicações Inglês**

Ensino secundário particular e hotelaria. Rua Câmara Pestana, 14-3º.

B9091

**A Santa Clara**

Agradeço graça recebida. — M.C.J.S.C.

B9082



**EMPREGO**

**EMPREGADO PRECISA-SE SERVIÇO TEMPORÁRIO**

Para firma de c. civil e decoração no Funchal, com carta de condução, idade 25 a 35 anos de idade, escolaridade - 6.º a 9.º ano, para apoio em obra e serviços exteriores. De preferência que tenha trabalhado em c. civil. Telef. 22613 das 15 às 19 horas.

B9013

**INSTRUTOR DE CONDUÇÃO PRECISA-SE**

Tratar: Escola de Condução «Auto Santana». Telefone: 57155.

B9051

**ELECTRICISTA OFERECE-SE**

Com 8 anos experiência e carteira de oficial. Inscrito na D.G.E.. Telefone 972374.

B8813

**PRECISAM-SE**

Empregados bar, mesas, voltas. L. F..

B9035

**EMPREGADO PRECISA-SE**

Com conhecimento de computadores e contabilidade. Informa telef.: 23711 e 35154.

B9047

**TÉCNICO ELECTRICISTA**

Firma local precisa para cargo de chefia. Os interessados poderão dirigir carta a este jornal às iniciais ZAZ.

B9056

**Prospectores/as**

Precisam-se, contactar telef. 952640.

B9087

**PRECISA-SE COZINHEIRO/A**

Com capacidade de chefia e empregado/a mesa com conhecimentos de inglês e experiência no ramo, para restaurante. Contactar pelo telefone 61910.

B9059

**ENG.º ELECTROTÉCNICO OU ENG. TÉCNICO ELECTROTÉCNICO**

Firma local precisa para cargo de director técnico. Os interessados poderão dirigir carta para este diário às iniciais ZAZ.

B9055

**CARPINTEIROS DE LIMPOS E SERVENTES PRECISAM-SE**

Serviço temporário, para Funchal, ao dia ou ao mês, partir de Setembro. Tele 22613 das 15 às 19 horas.

B90

**PEDREIROS E SERVENTES PRECISAM-SE**

Serviço temporário, para Funchal, ao dia ou ao mês, partir de Setembro. Tele 22613 das 15 às 19 horas.

B90



**VENDE-SE**

**FERRO VENDE-SE**

Tratar na Caçada da Encarnação, 2, das 8h00 à 18h00.

B907

**TRESPASSA-SE Pronto a Vestir**

Em local movimentado, boa clientela, sem empregados, renda barata, motivo de retirada.

Respostas a este Diário ao N.º B9092

**Trespasa-se Bar**

Bom preço ou troca-se por táxi. Telef. 26472.

B9086

**JANTES ALUMÍNIO**

Vende-se, 13. Telef. 20263.

B9090

**VENDEM-SE**

**LOJAS e APARTAMENTOS T0, T1 e T2** (em construção na zona do Lido. Tratar na Avenida do Mar n.º 21, 2.º dirt.º.

B900

**LOJA VENDE-SE**

Zona turística. Tratar c/ preço. Telefone: 41924.

B904

**VENDEM-SE**

- Lote terreno 740 m2, Rei Magos - Caniço
- Casa no Caniço, 2 qts. d. 2 salas, 2 wc, garagem 14.500 cts.
- Apartamentos T0 - T1 - T2 e T3, Funchal e Caniço.

**TRESPASSE LOJA CONFECÇÕES**

Centro Comercial Infante

Telefone 933411

B896

**VENDE-SE**

**MOTOR DE BETONEIRA**

Telef. 20031 c/ Emanuel das 9 às 10.30 horas.

B905

**VENDE-SE LOJA**

Centro do Funchal. Informa Rua das Pretas, 44.

B906

## Escócia prepara jogo com a Roménia

O seleccionador da Escócia, Andy Roxburgh, decidiu convocar para o jogo com a Roménia, de qualificação para o Europeu, a realizar no próximo dia 12, em Glasgow, um lote de jogadores experientes.

O guarda-redes Jim Leighton e os avançados Ally McCoist e Robert Fleck são bem o exemplo dessa opção, tendo ainda em conta que Johnston está afastado das lides internacionais e Gordon Durie se encontra lesionado, e de improvável utilização.

Os jogadores convocados foram os seguintes:

Jim Leighton (Manchester United), Andy Goram (Hibernian), Campell Money (St. Mirren), Stewart McKimmie (Aberdeen), Maurice Malpas (Dundee United), Steve Nicol (Liverpool), Alex McLeish (Aberdeen), Dave McPherson (Hearts), Craig Levein (Hearts), Richard Gough (Rangers), Paul McStay (Celtic), Jim McNally (Dundee United), Stuart McCall (Everton), Gary McAllister (Leeds), Robert Connor (Aberdeen), John Collins (Celtic), Pat Nevin (Everton), John Robertson (Hearts), Ally Mc Coist (Rangers), Robert Fleck (Norwich) e Gordon Durie (Chelsea).

## Gascoigne convidado a "esquecer" a publicidade

Os dirigentes do clube inglês Tottenham Hotspur pediram ao futebolista Paul «Gazza» Gascoigne que deixe os seus negócios de publicidade e se concentre mais nos jogos.

O diário londrino «Daily Mirror» revela que o Tottenham pediu a «Gazza» para abandonar os seus negócios comerciais, porque não o deixam dormir o suficiente para estar em forma durante os encontros da primeira divisão inglesa.

«Gazza» disse sentir-se cansado antes do jogo contra o Arsenal, disputado no sábado passado, porque não tinha dormido o suficiente.

Na segunda-feira, «Gazza» teve vários compromissos comerciais. Depois do treino teve que submeter-se a uma sessão de fotografias e ir depois ao Museu de Cera, em Londres.

Calcula-se que o jogador do Tottenham receba na presente época futebolística cerca de 1,8 milhões de dólares (270 mil contos) pelos seus contratos comerciais.

«Gazza» foi considerado o melhor jogador jovem do Mundial de Itália e desde então tem recebido várias propostas comerciais e convites para jogar futebol no estrangeiro.

O Juventus de Itália ofereceu a Tottenham 11,2 milhões de dólares (um milhão e 600 mil contos) por «Gazza», mas a proposta foi recusada pelo clube inglês.

Um porta-voz do Tottenham disse que a transferência de «Gazza» valia, naquela altura, 24 milhões de dólares (três milhões e 600 mil contos).

## Golfe

# Inglêses apostam na construção de campos

**Os lavradores britânicos que enfrentam uma época difícil na agricultura mostram-se cada vez mais interessados na construção de campos de golfe nas suas propriedades, aproveitando-se do presente interesse naquele desporto.**

O clube de golfe «Royal and Ancient» de St. Andrews, na Escócia, que é, efectivamente o regulador deste desporto no Reino Unido, publicou este ano um relatório concluindo que para se satisfazerem as exigências dos golfistas seria necessário construir pelo menos 700 novos campos de golfe antes do ano 2000.

Isso significava um aumento de mais de um terço, e significaria que se tinham de construir mais campos de golfe na última década deste século do que durante os anteriores 90 anos.

O presente desenvolvimento do interesse no golfe é um fenómeno bem recente. Até há três ou quatro anos o mercado de campos de golfe, na Grã-Bretanha, estava praticamente moribundo, e poucos se construíam.

Porém, hoje em dia, o interesse é tão grande que 13 câmaras municipais do leste da Inglaterra decidiram realizar conversações com a Junta de Desporto do gover-

no britânico para se estabelecer uma política unânime sobre a situação dos novos campos de golfe.

Para muitos lavradores em dificuldades, a oferta de construção dum campo de golfe parecia ser maravilhosa, porém novos campos de golfe não resultam necessariamente numa «Bonanza». Necessitam de um panorama agradável, conveniente para os jogadores, e de bom acesso, facto que poderia irritar os conservacionistas.

Além disso os lavradores interessados em transformar parte das suas propriedades em campos de golfe não têm, normalmente, qualquer ideia dos custos na sua construção.

Em primeiro lugar devem pensar, diz o director da empresa «Ast Leisure Surfaces» que constrói campos de golfe, que a autorização de planeamento custará cerca de 3 mil contos.

Em segundo lugar é preciso encontrar quem financie o projecto que custará entre 250 mil contos e 1.5 milhões de contos. Os lavradores não têm, em geral, tais quantias à sua disposição, e portanto é necessário encontrar um investidor, ou construtor interessado.

E, finalmente, se tudo isso for obtido, e houver golfistas interessados em usar o campo, o lavrador terá de enfrentar as objecções de residentes locais que receiam que a vida calma que levam perto daquela herdade seja desorganizada.

Deverão também contar com a resistência dos organismos conservacionistas tais como a «Junta para a

protecção da Inglaterra Rural» que não parece gostar muito de campos de golfe.

Parece terem, porém, um aliado, a «Junta de Conser-

vação da Natureza» que este ano declarou que, com desenho bem imaginativo, e gestão cuidadosa, os campos de golfe seriam excelentes locais para flora e fauna.

## "Patrão" do Mundial 90 é vice-presidente na Juventus

Luca di Montezemolo, que presidiu à organização do recente Mundial de Futebol de Itália-90, foi designado vice-presidente da Juventus em Turim, clube do magnate da indústria automóvel italiana Gianni Agnelli.

Montezemolo, desde há muito tempo homem de confiança de Agnelli, presidente do grupo automóvel «Fiat», afirmou ontem ter aceiteado o convite «por haver muito a fazer no clube», onde o médio português Rui Barros alinhou nas duas últimas temporadas.

A nomeação de Montezemolo para a vice-presidência dos «alvi-negros» de Turim foi aprovada terça-feira por unanimidade pelo executivo da Juventus, agora liderado pelo industrial Vittorio Chiusano, que substituiu o «histórico» presidente Giampiero Boniperti.

O ex-presidente do Mundial de Itália-90 recusou-se a comentar se o seu novo cargo na Juventus o vai impedir ou não de colaborar na organização do Mundial de 1994, a disputar nos Estados Unidos, que, segundo recentes notícias, lhe teria proposto um trabalho na área da consultadoria.

Depois de ter falhado a conquista do título italiano de Futebol nas últimas quatro temporadas, a Juventus, actual detentora da Taça de Itália e da Taça UEFA, apresenta-se esta época como uma das grandes favoritas à vitória no campeonato transalpino.

Além de continuar a contar com os internacionais italianos Stefano Tacconi, Giancarlo Marochi, Luigi de Agostini e «Toto» Schilaci, a «Velha Senhora» de Turim contratou o avançado da selecção transalpina Roberto Baggio e os internacionais Júlio César (Brasil) e Thomas Haessler (RFA), gastando mais de 40 milhões de dólares (mais de seis milhões de contos).

*dê mais tempo a quem precisa*



## AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Marta Vieira de Abreu

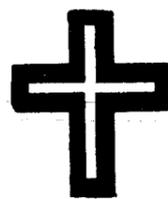
A família da extinta mul reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19.00 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova).

Agradece antecipadamente as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Setembro de 1990

## PARTICIPAÇÃO



Maria da Conceição

FALECEU

João Rodrigues Júnior e seus filhos, Maria Rodrigues, seu marido Belchior Rodrigues de Freitas e filhos, João Rodrigues, sua esposa Fátima Rodrigues de Aguiar e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi ao sítio da Panasqueira, freguesia de Câmara de Lobos, paróquia de Santa Cecília, e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Câmara de Lobos, 6 de Setembro de 1990

A cargo da agência funerária  
**de Câmara de Lobos**  
de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
Telefs.: 942371/942882/85333

## Automobilismo

# Ni Amorim volta a competir em Fórmula Ford

O campeão nacional do grupo de turismo, Ni Amorim, vai voltar a competir em fórmula Ford no próximo fim-de-semana, no Autódromo do Estoril, em Lisboa, revelou ontem à agência Lusa o automobilista.

A experiência de Ni Amorim em Fórmula Ford remonta a 1985, altura em que chegou a participar numa prova do circuito de Jarama, e em Espanha, regressando agora à condução de um monolugar «pelo prazer de competir».

O actual líder do Campeonato Nacional do grupo de Turismo irá participar em todas provas de Fórmula Ford, com um Van Diemen R189 equipado de um novo motor Minister.

Ao disputar as provas de fórmula Ford, o piloto da Promogruppo/Maggioli passa a estar envolvido em três competições distintas no sector da velocidade, continuando a participar nos campeonatos nacionais do grupo de Turismo (A) e troféu BMW.

Duas semanas antes do Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1, Ni Amorim vai percorrer, no próximo fim-de-semana, o traçado da pista do Autódromo do Estoril com três carros de características distintas, reconhecendo que isso lhe «poderá ser prejudicial».

Ni Amorim afirmou à agência Lusa que irá «fazer todos os possíveis para vencer a corrida do Grupo de Turismo», com o seu Ford Sierra RS 500, o que lhe «permitiria sagrar-se, desde logo, campeão nacional».

## BOLSA DE VALORES DE LISBOA

### CONSULTAS DAS SESSÕES 90/09/05

ÚLTIMO PREÇO		DESIGNAÇÃO DO VALOR	EFFECTUADO		OFERTA		ÚLTIMO PREÇO		DESIGNAÇÃO DO VALOR	EFFECTUADO		OFERTA	
Ú. DATA	Ú. PREÇO		QUANT.	EFFECT.	COMPRA	VENDA	Ú. DATA	Ú. PREÇO		QUANT.	EFFECT.	COMPRA	VENDA
90-09-03	1.290\$	FINAGRA — SOC. IND. AGRÍCOLA			1.290\$	1.300\$	90-09-04	4.800\$	LUSOLEASING — SOC. LOC. FIN. MOBIL.	520	4.700\$	4.680\$	4.700\$
90-09-04	1.030\$	G.A.P. — GESTÃO AGRO-PECUÁRIA	50	1.030\$	1.020\$	1.030\$	90-09-04	1.880\$	B. MANUFACT. HANOVER — PORTADOR	1.680	1.830\$	1.830\$	1.840\$
90-08-31	3.020\$	SICEL — SOC. INDUSTRIAL DE CEREALIS	100	3.080\$	3.040\$	3.080\$	90-09-04	1.600\$	B. MANUFACT. HANOVER—NOM. PORT.	230	1.580\$	1.580\$	1.600\$
90-08-27	1.900\$	SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA	20	1.900\$	1.880\$	1.900\$	90-09-04	3.000\$	B. C. I. — NOM. E PORT. REG.			3.000\$	3.100\$
90-09-04	1.200\$	FÁBRICAS TRIUNFO	520	1.200\$	1.220\$	1.200\$	90-09-04	2.800\$	B. C. P. — PORTADOR	10.204	2.780\$	2.760\$	2.780\$
90-09-04	1.540\$	PROALIMENTAR — COMP. PROD. AL. CENTRO	100	1.430\$	1.430\$	1.500\$	90-09-04	2.560\$	B. C. P. — NOM. E PORT. REG.	49.772	2.540\$	2.520\$	2.540\$
90-09-03	930\$	PROD. ALIM. ANTÓNIO HENRIQUE SERRANO			880\$	920\$	90-08-30	3.800\$	B. I. C. — PORTADOR			3.800\$	3.840\$
90-09-04	3.800\$	UNICER-UNIÃO CERVEJ. — NOM. PORT. R.	534	3.840\$	3.840\$	3.860\$	90-09-04	3.200\$	B. I. C. — NOM. PORT. REG.	150	3.100\$	3.100\$	3.200\$
90-08-17	3.000\$	REFRIGE — SOC. IND. REFRIGERANTES			2.800\$	2.900\$	90-09-04	2.120\$	CITIBANK PORTUGAL — PORTADOR	3.870	2.060\$	2.060\$	2.080\$
90-09-04	1.000\$	MACEDO & COELHO	1.110	1.000\$	995\$	1.000\$	90-08-31	4.300\$	BANCO COMERCIAL MACAU-PORTADOR				
90-09-03	1.060\$	F.N.M. — FÁB. NACIONAL MARGARINAS			1.060\$	1.150\$	90-08-31	4.000\$	BANCO COMERCIAL MACAU-PORTADOR				
90-09-04	2.600\$	EMPRESA MADEIRENSE TABACOS	400	2.500\$	2.500\$	2.560\$	90-09-04	5.400\$	CREDIT LYONNAIS PORT. — PORTADOR			5.400\$	5.450\$
90-08-31	1.200\$	RAÇÕES VALOURO			1.190\$	1.200\$			C. LYONNAIS PORT. — PORT. — NOM. PORT. R.			5.500\$	
90-09-04	1.500\$	INDÚSTRIA CARNES NOBRE	255	1.500\$	1.500\$	1.550\$	90-09-03	4.140\$	EUROLEASING — SOC. PORT. LOC. FINAN	70	4.040\$	4.020\$	4.060\$
90-09-04	2.840\$	SUMOLIS — COMP. IND. FRUTAS E BEBIDAS	790	2.780\$	2.740\$	2.780\$	90-09-04	3.540\$	ESPÍRITO SANTO — S. INVESTIMENTOS	130	3.540\$	3.540\$	3.560\$
90-09-03	980\$	PRAZOL — PROD. REFINADORA ÓLEOS	50	930\$	910\$	930\$	90-09-04	6.150\$	JERÓNIMO MARTINS & FILHO - ADM. P.F.	300	6.150\$	6.100\$	6.150\$
90-08-30	950\$	COMP. AVEIRENSE MOAGENS			920\$	950\$	90-09-04	4.400\$	SOJA PORTUGAL — SOC. GEST. PART. SOCI.	1.500	4.420\$	4.420\$	4.440\$
90-09-04	850\$	SOC. INDUSTRIAL VILA FRANCA			850\$	870\$	90-09-04	2.100\$	SONAE INVEST. — SOC. GEST. PART. SOCI.	8.120	2.100\$	2.100\$	2.120\$
90-09-04	3.600\$	COPAM — COMP. PORTUGUESA DE AMIDOS			3.500\$	3.540\$	90-09-04	2.020\$	SONAE INVEST. — S. G. P. S. (EM. 1989)	3.950	2.000\$	2.000\$	2.020\$
90-09-04	790\$	FIACÃO E TECIDOS TORRES NOVAS			790\$	800\$	90-07-31	3.600\$	SOCIEDADE PORTUGUESA DE LEASING	100	3.400\$	3.360\$	3.400\$
90-09-04	1.400\$	SOC. TÊXTIL AMIEIROS VERDES	100	1.460\$	1.450\$	1.470\$	90-09-04	1.430\$	FNACINVEST — SOC. GEST. PART. SOCIAL	1.030	1.440\$	1.440\$	1.450\$
90-09-04	600\$	GREGÓRIO & CA.	60	600\$	550\$	600\$	90-08-31	4.200\$	ALIANÇA SEGURADORA — NOM. PORT. RE.			4.100\$	4.200\$
90-08-30	1.000\$	BORDALIMA	100	1.000\$	1.000\$	1.040\$	90-09-03	4.140\$	COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA			4.140\$	4.200\$
90-09-04	1.080\$	ARBORFIL — FIACÃO DA TROFA	50	960\$	950\$	990\$	90-09-04	7.350\$	C. SEG. TRANQUILIDADE - NOM. PORT. REG.	380	7.450\$	7.400\$	7.500\$
90-08-30	3.900\$	LAMEIRINHO - INDÚSTRIA TÊXTIL			3.860\$	3.900\$	90-08-28	2.500\$	COTAPO — EMPR. COMÉRC. INDUSTRIAIS	1.010	2.500\$	2.500\$	2.600\$
90-08-29	800\$	FIACO — FIACÃO ALGODÕES DE COIMBRA			790\$	800\$	90-09-04	3.000\$	SONAGI — SOC. NAC. GEST. INVESTIMENTO	10	3.000\$	2.900\$	3.000\$
90-09-04	1.000\$	FONCAR — ORG. IND. COMERCIAL TÊXTIL	200	1.000\$	995\$	1.000\$	90-09-04	2.220\$	IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ	413	2.200\$	2.180\$	2.200\$
90-08-30	1.020\$	VILATÊXTIL — SOC. IND. TÊXTIL			1.020\$	1.050\$	90-09-04	1.940\$	MUNDICENTER — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA	3.485	2.000\$	2.000\$	2.020\$
90-09-04	1.020\$	TÊXTEIS LUÍS CORREIA - TECID.	30	1.010\$	1.010\$	1.020\$	90-09-03	1.580\$	SOC. PORT. COMPUTADORES TIME SHARING			1.480\$	1.510\$
90-09-04	1.250\$	NOVOPAN — EMPR. PROD. AGLOM. MADEIRA	1.592	1.250\$	1.240\$	1.250\$	90-09-04	640\$	BEIRA VOUGA - INV. IMOB. C. INDÚSTRIA	100	680\$	670\$	690\$
90-09-04	1.500\$	SIAF — SOC. INIC. APROV. FLORESTAIS	1.020	1.450\$	1.450\$	1.490\$	90-08-28	6.000\$	FENALU — GESTÃO INVEST. PARTICIPAÇÕES			5.000\$	5.200\$
90-09-04	6.750\$	COMPANHIA DE CELULOSE DO CAIMA	760	6.700\$	6.650\$	6.750\$	90-09-04	12.600\$	INAPAINV. PARTICIPAÇÕES E GESTÃO	3.719	12.450\$	12.450\$	12.500\$
90-09-04	5.700\$	SOPORCEL — SOC. PORT. CELULOSE	230	5.750\$	5.700\$	5.750\$	90-08-29	4.900\$	COMPTA — EQUIP. SERV. INFORMÁTICA			4.800\$	4.900\$
90-09-03	1.500\$	SOCIEDADE PORTUGUESA NOVBEMBAL			1.500\$	1.550\$	90-09-04	2.240\$	REDIFUS — PROCES. AUTOM. INFORMAÇÃO	100	2.180\$	2.180\$	2.200\$
90-07-12	2.080\$	COPINAQUE — EQUIP. DESENV. EMPRESAS			2.000\$	2.000\$	90-09-04	1.070\$	SOPETE — PORTADOR	670	1.050\$	1.050\$	1.070\$
90-09-03	1.150\$	COPIDATA — IND. GRÁFICA EQUIPAMENTO	100	1.100\$	1.090\$	1.100\$	90-09-04	1.010\$	SOPETE — NOMINATIVAS	940	1.010\$	1.010\$	1.020\$
90-09-04	1.180\$	COMPANHIA PAPEL PORTO CAVALEIROS	400	1.170\$	1.160\$	1.170\$	90-09-04	1.610\$	ESTORIL-SOL — PORTADOR	120	1.650\$	1.650\$	1.700\$
90-09-04	2.500\$	MABOR — MANUFACTURA NAC. BORRACHA	4.520	2.440\$	2.440\$	2.460\$	89-03-17	1.700\$	ESTORIL-SOL — NOMINATIVAS				
90-09-04	1.100\$	FISIPE — FIBRAS SINTÉTICAS DE PORTUGAL	40	1.100\$	1.090\$	1.100\$	90-09-04	3.520\$	FILMES LUSOMUNDO	300	3.520\$	3.500\$	3.520\$
90-09-04	2.000\$	COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE			2.000\$	2.020\$	90-09-04	1.430\$	ITI—SOC. I. TUR. ILHA DA MADEIRA PORT.	5.250	1.350\$	1.330\$	1.360\$
90-07-03	3.000\$	FOSFOREIRA PORTUGUESA			3.400\$	3.420\$	90-05-16	2.000\$	ITI—SOC. I. TUR. ILHA DA MADEIRA, NOMI.				
90-08-24	2.800\$	LAB. IBEFAR — PROD. FARMACÉUTICOS			2.600\$	2.680\$	90-07-27	1.250\$	SOLVERDE — PORTADOR			1.200\$	1.240\$
90-09-03	1.260\$	PROADEC — PROD. ADESIVOS DECORATIVOS	560	1.200\$	1.200\$	1.220\$	90-08-31	1.150\$	SOLVERDE — NOM. PORT. REG.			1.100\$	1.150\$
90-09-03	2.860\$	CIN — CORP. IND. NORTE			2.860\$	3.000\$	90-07-11	1.300\$	TELECINE MORO — SOC. PROD. FILMES				1.250\$
90-09-04	5.200\$	CIRES — COMP. IND. RESINAS SINTÉTICAS	410	5.050\$	5.000\$	5.050\$							
90-09-04	870\$	CIPAN — COMP. IND. PROD. ANTIBIÓTICOS	305	870\$	860\$	870\$							
90-09-04	940\$	POLIMAIA — SOC. IND. QUÍMICA			935\$	940\$							
90-09-04	3.600\$	CRISAL — CRISTAIS DE ALCOBAÇA	200	3.500\$	3.500\$	3.560\$							
90-09-04	2.200\$	INDASA — INDÚSTRIAS DE ABRASIVOS	130	2.060\$	2.000\$	2.060\$	90-09-04	1.200\$	CENTRAL DE CERVEJAS	10.000	1.220\$	1.220\$	1.230\$
90-09-04	1.030\$	LUZOSTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS	270	1.030\$	1.030\$	1.040\$	90-09-04	1.170\$	TLP/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	100	1.170\$	1.170\$	1.180\$
90-09-04	5.950\$	FÁBRICA PORCELANAS DA VISTA ALEGRE	100	5.850\$	5.800\$	5.900\$	90-09-04	1.140\$	CTT/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	1.100	1.150\$	1.140\$	1.150\$
90-09-04	3.000\$	CEREXPORT — CERÂMICA DE EXPORTAÇÃO	100	3.000\$	2.980\$	3.000\$	90-08-29	1.140\$	CTT/87 — 1.ª EM. — 2.ª TRANCHE			1.140\$	1.150\$
90-09-04	1.400\$	F. RAMADA — AÇOS E INDÚSTRIAS	150	1.390\$	1.390\$	1.400\$	90-09-04	1.120\$	BANCO FOMENTO NACIONAL	500	1.120\$	1.120\$	1.130\$
90-09-03	1.080\$	OLIVA — IND. METALÚRGICAS	100	1.080\$	1.080\$	1.100\$	90-09-04	1.180\$	BANCO FOMENTO NACIONAL 2.ª EM.			1.180\$	1.190\$
90-09-04	6.150\$	EFACEC — EMPR. FABRIL MÁQ. ELÉCTRICAS	201	6.100\$	6.100\$	6.150\$	90-09-04	1.150\$	C.P.P.	200	1.140\$	1.130\$	1.140\$
90-09-04	3.080\$	LISNAVE — ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA	1.923	2.900\$	2.900\$	2.920\$	90-09-04	2.600\$	BANCO ESP. SANTO C. LISBOA	1.930	2.600\$	2.600\$	2.620\$
90-05-02	3.160\$	LISNAVE — EST. NAVAIS LISBOA — NOMINATIVAS			3.000\$	4.000\$	90-09-04	1.800\$	BANCO E. SANTO C. LISBOA—2.ª EM.	435	1.900\$	1.840\$	1.900\$
90-09-03	8.000\$	CABELTE — CABOS ELÉCTRIC. TELEFÓNICOS			8.000\$	8.200\$	90-09-04	1.150\$	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	1.320	1.150\$	1.150\$	1.160\$
90-09-04	9.450\$	SOLIDAL — CONDUTORES ELÉCTRICOS	10	9.500\$	9.450\$	9.500\$	90-09-03	1.220\$	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	2.825	1.210\$	1.210\$	1.220\$
90-09-04	1.320\$	ARISTON ELECTRODOMÉSTICOS	4.050	1.130\$	1.130\$	1.150\$	90-09-04	1.150\$	BANCO TOTTA & AÇORES	1.900	1.150\$	1.150\$	1.160\$
90-09-04	6.000\$	CEL-CAT — FÁBRICA N. COND. ELÉCTRICOS	780	6.150\$	6.150\$	6.200\$	90-09-04	1.100\$	UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES	560	1.100\$	1.090\$	1.100\$
90-09-03	5.500\$	CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS MAGUE			5.100\$	5.200\$	90-08-31	7.100\$	CAPITAL PORTUGAL	200	7.000\$	7.000\$	7.100\$
90-08-29	750\$	SOPOL — SOC. G. CONST. OBRAS PÚBLICAS	200	850\$	840\$	850\$	90-08-31	10.000\$	T. FIP - 1.ª SER. - 1.ª PER.			9.900\$	10.000\$
90-09-04	1.700\$	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ERG	100	1.720\$	1.720\$	1.750\$	90-08-29	9.800\$	T. FIP - 1.ª SER. - 2.ª PER.			9.850\$	
90-09-04	1.400\$	SOMEC — SOC. METROPOL. CONSTRUÇÕES	100	1.500\$	1.500\$	1.570\$	90-09-03	9.850\$	T. FIP - 1.ª SER. - 3.ª PER.			9.800\$	9.850\$
90-08-31	3.000\$	SOCIEDADE CONSTRUTORA DO TÁMEGA			3.100\$	3.180\$							



## SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Libânia da Câmara Lomelino Pereira, D. Leonor Amélia de Jesus, D. Adelaide Correia, D. Maria Celestina de Nóbrega Gonçalves.

As meninas: Carla Maria de Olim Gomes, Ana Paula Oliveira Lira.

E os senhores: Luís Alberto de Araújo, Humberto Pereira de Sousa, Manuel Libano Pereira Camacho, João Manuel de Freitas.



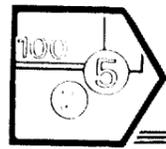
## AEROPORTO

### CHEGADAS

TP141	01.45	Lisboa
TP145	04.15	Lisboa
TP901	08.30	Porto Santo
TP163	09.15	Lisboa
LT102	09.30	Dusseldorf
TP903	09.50	Porto Santo
TP167	10.30	Lisboa
DF2748	10.45	Frankfurt
TP905	11.10	Porto Santo
AIA537	12.10	Porto
TP907	12.30	Porto Santo
LT104	13.15	Hamburgo
TP909	13.50	Porto Santo
DF2750	13.50	Frankfurt
TP723	14.05	Madrid/Lisboa
NI1301	16.45	Lisboa
AIA518	17.15	Lisboa
TP911	18.00	Porto Santo
TP913	19.20	Porto Santo
TP495	19.40	Londres
TP171	20.30	Lisboa
TP915	20.40	Porto Santo
TP173	21.40	Lisboa
TP917	22.00	Porto Santo
TP175	22.35	Lisboa
A MANHÃ		
TP179	00.05	Lisboa
TP141	01.45	Lisboa
AIA983	02.40	Belfast

### PARTIDAS

TP154	00.15	Lisboa
TP142	02.35	Lisboa
TP146	05.05	Lisboa
TP160	06.25	Lisboa
TP900	07.30	Porto Santo
AIA538	07.40	Porto
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.50	Porto Santo
TP164	10.05	Lisboa
TP904	10.10	Porto Santo
LT103	10.45	Dusseldorf
TP168	11.20	Lisboa
TP906	11.30	Porto Santo
TP492	11.40	Londres
DF2749	11.50	Frankfurt
TP908	12.50	Porto Santo
AIA517	13.10	Lisboa
LT105	14.30	Hamburgo
TP728	15.15	Lisboa/Madrid
DF2751	16.00	Frankfurt
TP910	17.00	Porto Santo
NI1302	17.30	Lisboa
AIA982	18.15	Belfast
TP912	18.20	Porto Santo
TP914	19.40	Porto Santo
TP916	21.00	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.25	Lisboa
A MANHÃ		
TP142	02.35	Lisboa



## CÂMBIOS

### CHEQUES

Compra		Venda	
Libra Inglesa....	262.269	263.321	
Dólar EUA.....	138.204	138.758	
Florim.....	78.391	78.705	
Fr. Belga Conv.	4.2974	4.3146	
Coroa Din.....	23.063	23.155	
Coroa Sueca....	24.025	24.121	
D. Mark.....	88.321	88.675	
Mark Finland...	37.515	37.665	
Peseta.....	1.4048	1.4104	
Coroa Norueg..	22.828	22.92	
Dólar Can. ....	119.74	120.22	
Franco Francês.	26.337	26.443	
Rand.....	53.933	54.149	
Lira.....	0.1185	0.11898	
JPY.....	0.97567	0.97959	
Xelim Aust....	12.556	12.606	
Franco Suíço...	106.352	106.778	
Libra Irlandesa..	237.11	238.06	
GRD.....	0.89164	0.89522	
XEU.....	182.982	183.716	
AUD.....	114.412	114.87	
MOP.....	17.274	17.344	

### NOTAS

Compra		Venda	
Libra Inglesa....	260.50	264.00	
Dólar EUA (1/2)	137.00	139.50	
Notas (maiores)	137.50	140.00	
Florim.....	77.65	78.75	
Franco B. C.....	4.07	4.32	
Coroa Din.....	22.85	23.25	
Coroa Sueca....	23.85	24.35	
D. Mark.....	87.50	88.50	
Mark Finland...	37.20	37.80	
Peseta.....	1.366	1.426	
Coroa Norueg..	22.65	23.15	
Dólar Can. ....	118.50	121.00	
Notas Maiores..	119.00	121.50	
Franco Francês.	26.00	26.70	
Rand.....	44.00	50.00	
Lira.....	0.107	0.122	
JPY.....	0.921	0.976	
Xelim Aust....	12.45	12.65	
Franco Suíço...	105.25	106.75	
Libra Irlandesa..	235.05	239.05	
Bolívar.....	2.00	2.60	
GRD.....	0.863	0.893	
AUD.....	111.50	114.50	

### TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

ESTACÃO	MÁX.	MIN	PREC.
LUGAR DE BAIXO .....	—	21,0	0,0
PORTO SANTO.....	25,5	21,0	0,2
SANTA CATARINA AEROPORTO.....	25,0	20,8	0,7
QUINTA MAGNÓLIA.....	25,0	20,0	—
SANTANA .....	20,8	16,5	2,8
FUNCHAL.....	26,1	20,8	0,0
SANTO DA SERRA .....	18,5	9,5	6,4

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 26,1º no Funchal.
- A temperatura mínima na RAM foi de 9,5º no Santo da Serra.
- Temperatura da água do mar: 23,8ºC.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 3,9 horas (30%).

### TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA .....	30	17	Limpo
PORTO .....	25	14	Neblina
COIMBRA .....	30	13	Nevoeiro
BEJA .....	35	17	Limpo
FARO .....	28	11	»
PONTA DELGADA .....	26	21	Nublado

### TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID .....	33	16	Bastante Nublado
LONDRES .....	21	9	Nublado
PARIS .....	24	8	Bastante Nublado
BRUXELAS .....	17	11	»
AMSTERDÃO .....	19	10	»
GENEbra .....	27	14	»
ROMA .....	25	21	Nublado
OSLO .....	15	11	»
COPENHAGA .....	15	12	»
ESTOCOLMO .....	13	7	»
BERLIM .....	16	2	Chuva
VIENA .....	20	13	Aguaceiros
VARSÓVIA .....	17	4	Bastante Nublado
ATENAS .....	27	21	»
MOSCOVO .....	12	11	Chuva



## MUSEUS

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
RUA DOS BISPO, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA  
ESCALURA — OURIVESARIA  
SACRA — PARAMENTOS  
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas. Domingo: das 10.00 às 12.30 horas.  
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS**  
CALÇADA DE SANTA CLARA  
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.  
Exposições Temporárias:  
Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
CALÇADA DO PICO, 1  
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10.00 às 12h30 e das 14.00 às 18.00 horas.  
Encerrado à segunda-feira.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**  
CAMINHO DO MEIO  
— QTA. DO BOM SUCESSO  
TELEF. 26035  
Aberto das 09.00 às 18.00 horas, de segunda a domingo e feriados.

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL**  
CAMINHO DO MEIO  
— QUINTA DO BOM SUCESSO  
TELEF. 26035  
Aberto das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.  
Aberto todos os dias.

**MERCADO DOS LAVRADORES**  
PRAÇA DO PEIXE  
TELEFONE: 22584

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL**  
RUA DA MOURARIA, 31-2.º  
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 20.00 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**  
Aberto ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

**MUSEU FOTOGRAFIA VICENTES**  
RUA DA CARREIRA, 43 - 1.º  
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas.  
Encerrado sábado e domingo.  
ENCERRADO TEMPORARIAMENTE

**MUSEU-BIBLIOTECA MARIO BARBEITO DE VASCONCELOS**  
COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO  
GRAVURAS — LIVROS RAROS — MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA  
AVENIDA ARRIAGA N.º 48  
Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10.00 e as 12.30 e as 14.00 e as 19.00 h.  
Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

**MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA**  
ADEGAS SAO FRANCISCO  
— AV. ARRIAGA, 28  
Visitas guiadas diariamente de 2.ª - 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.

**MUSEU DO VINHO**  
RUA 5 DE OUTUBRO, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 09.30 e as 12.00 horas e entre as 14.00 e as 17.00 horas, todos os dias úteis.

**MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL**  
PAÇOS DO CONCELHO  
— PRAÇA DO MUNICÍPIO  
Está patente ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas.

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**  
A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA



## FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE  
NACIONAL — Rua dos Ferreiros, 60 — Telef.: 23510.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00  
DOIS AMIGOS — Rua Câmara Pestana, 10 — Telef.: 25547.

## MARÉS SETEMBRO

		PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
6	Q	02.17	2.5	14.31	2.6	08.13	0.4	20.37	0.3
7	S	02.54	2.5	15.08	2.6	08.50	0.4	21.14	0.3
8	S	03.32	2.5	15.49	2.5	09.29	0.4	21.53	0.4
9	D	04.14	2.4	16.34	2.3	10.13	0.5	22.37	0.6
10	S	05.01	2.2	17.27	2.1	11.05	0.7	23.30	0.8
11	T	05.59	2.1	18.36	1.9	—	—	11.12	0.8
12	Q	07.17	2.0	20.11	1.8	00.41	0.9	13.48	0.9
13	Q	08.54	2.0	21.51	1.9	02.20	1.0	15.32	0.9
14	S	10.18	2.1	23.01	2.0	03.55	1.0	16.50	0.8
15	S	11.18	2.2	23.51	2.1	05.02	0.8	17.44	0.6
16	D	—	—	12.05	2.4	05.51	0.7	18.26	0.5
17	S	00.32	2.2	12.45	2.5	06.31	0.6	19.02	0.4
18	T	01.07	2.3	13.21	2.6	07.07	0.5	19.34	0.4
19	Q	01.40	2.4	13.55	2.6	07.39	0.4	20.03	0.4
20	Q	02.12	2.4	14.28	2.5	08.10	0.4	20.32	0.4
21	S	02.43	2.4	15.00	2.4	08.41	0.5	21.00	0.5
22	S	03.15	2.3	15.32	2.3	09.12	0.6	21.29	0.6
23	D	03.47	2.2	16.06	2.1	09.44	0.7	21.59	0.8
24	S	04.22	2.1	16.42	2.0	10.19	0.8	22.33	0.9
25	T	05.01	2.0	17.27	1.8	11.02	1.0	23.16	1.1
26	Q	05.53	1.8	18.36	1.7	—	—	12.03	1.1
27	Q	07.14	1.7	20.25	1.6	00.24	1.2	13.51	1.2
28	S	08.57	1.8	21.56	1.7	02.19	1.2	15.37	1.1
29	S	10.09	1.9	22.50	1.9	03.49	1.1	16.36	0.9
30	D	10.57	2.1	23.29	2.0	04.42	1.0	17.16	0.8

## TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil .....	63115/64715
Número Nacional de Socorro .....	115
Bombeiros Municipais do Funchal.....	22122
Bombeiros Municipais da Camacha.....	922417
Bombeiros Municipais de Machico .....	962183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz.....	52163
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos....	942100
Bombeiros Voluntários Madeirenses.....	29115

## signos

### CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Rápido. O trabalho e as finanças poderão cair definitivamente se se deixar ir. Tem que inclusive começar a trabalhar cedo.

### TOURO — 21/4 a 21/5



Perceba. Quanto mais objectivo for mais fácil é chegar a um entendimento. Partilhe recursos, junte finanças. Entre em força.

### GÉMEOS — 22/5 a 21/6



Motivado. Ignore as distrações o melhor que puder. Pode ser diligente quando o objectivo está bem definido. Os outros cooperam.

### CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Relacione-se. Alguém pode baralhá-lho embora não intencionalmente. Conte mais com o seu bom julgamento. Esteja disponível.

### LEÃO — 23/7 a 23/8



Escolha. Se mantiver a sua atenção toda nos seus assuntos o dia correrá suavemente. Seja selectivo na escolha de associados.

### VIRGEM — 24/8 a 23/9



Baralhe. Não faça a mais nem trabalho nem prazer. É suficientemente esperto para dar tempo igual a ambos. Sorte esta noite.

### BALANÇA — 24/9 a 23/10



Sensato. Uma maneira sensata de movimentar os seus fundos pode deixá-lo mais à vontade hoje. Pelo menos pode mexer-se.

### ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Misto. Vai custar-lhe começar o dia se estiver toda a noite a mover-se de um lado para o outro. Assuntos pessoais melhoram.

### SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12





## TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 12.00 — ABERTURA
- 12.02 — AS MELANCIAS
- 12.30 — SÉRIE FILMADA: «O BARCO DO AMOR»
- 13.20 — TELENOVELA: «FERA RADICAL» (5.º)
- 14.10 — MUSICAL: «ANDERSON, WAKEMAN, BRUFORD E HOWE»  
Neste programa de 60 minutos, gravado ao vivo em Setembro de 1989, na Califórnia, Jon Anderson, Bill Bruford, Rick Wakeman e Steve Howe recordam algumas das canções mais conhecidas do grupo Yes, do qual são elementos-chave. Por razões contratuais, os músicos foram impedidos de usar o nome do grupo, apesar do concerto ser preenchido na totalidade com músicos dos Yes.
- 15.10 — SÉRIE FILMADA: «UM ANJO NA TERRA»
- 15.55 — UM OLHAR S/O MUNDO
- 16.10 — O MUNDO ANIMAL
- 16.45 — CLÁSSICOS DA TV: «RUAS DE S. FRANCISCO» (13.º)
- 17.35 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (452.º)
- 18.00 — JORNAL DA TARDE
- 18.15 — INFANTIL/JUVENIL: «DUSTY»
- 18.40 — INFANTIL/JUVENIL: «ANA DOS CABELOS RUVIOS» (19.º)
- 19.10 — INFANTIL/JUVENIL: «O CAPUCHINHO»
- 19.35 — TELENOVELA: «RODA DE FOGO» (47.º)
- 20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA-A-DIA + TEMPO
- 21.10 — SÉRIE FILMADA: «MILLER E MUELLER» (4.º)
- 22.05 — SÉRIE BRASILEIRA: «DONA BEIJA» (37.º)
- 23.30 — 24 HORAS
- 00.00 — REMATE
- 00.15 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



## RÁDIO

### POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

**ONDA MÉDIA** — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00, 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15.00, 16.00, 17.00 e 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Noite Jovem com Notícias às 21.00 horas; 21.30 — Reflexos de Coimbra; 22.00 — Notícias; 22.05 — Ponto de Passagem; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento.

**FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo)** — 06.55 Abertura; 07.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.15 — A Madeira em Notícia; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.30 — Mulher Moderna; 10.00 — Informação; 10.05 — Na Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia c/ Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Títulos do Noticiário Regional; 12.45 — A Madeira em Notícia — 2.ª Edição; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; — 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00; 19.00 — Entardecer; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — A Madeira em Notícia — 3.ª Edição; 20.30 — Noite Jovem c/ Notícias às 21.00 horas; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Ponto de Passagem; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.05 — Reflexos da noite c/ Notícias à 01.00, 02.00 e 03.00 horas, 03.10 — Encerramento.

### ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

#### ONDA MÉDIA

**INTERCALARES DA MANHÃ:** 09.30, 10.30 e 11.30 horas  
06.00 — Abertura; Sol Nascente; 07.00 — Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Noticiário Rádio Renascença; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.  
**INTERCALARES DA TARDE:** 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas  
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R. e Regional; 13.00 — Conosco ao Telefone; 14.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.  
**INTERCALARES DA NOITE:** 20.30 e 21.30 horas  
19.00 — Espaço informação, not. R.R. e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Jacto Musical; 21.00 — Flash 77; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última Hora; 01.00 — Encerramento.

#### CANAL + 96.0 MHZ

**INTERCALARES DA MANHÃ:** 09.30, 10.30 e 11.30 horas  
07.00 — Abertura; Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.  
**INTERCALARES DA TARDE:** 13.30, 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 h.  
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R. e Regional; 13.00 — Oceano Atlântico; 16.00 — Sómúsica; 17.00 — Mercado Comum; 18.00 — Pequeno Concerto.  
**INTERCALARES DA NOITE:** 20.30 e 21.30 horas  
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; Orquestras Compact; 20.00 — Agenda; Som Branco; 21.00 — Dance Music; Party Time; 23.00 — Último Jornal; Not., R.R., Momentos de Ouro; 00.00 — Encerramento.

### R. D. P. - MADEIRA

**CANAL 1** — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — Madrugada; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Azul c/ 12.15 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.20 — Musical; 20.30 — A Viver Também se Aprende; 21.00 — Boa noite Madeira; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia Noite; 00.20 — Voo de Pássaro.

**SUPER FM** — Notícias Hora a Hora; Tópicos às meias horas  
09.00 — Verão 90 c/ 13.00 — Diário Regional; 17.00 — Percursos do Éter; 19.00 — Diário Regional; 20.00 — Colectânea; 21.00 — O Feitiço da Lua; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — O Som do Silêncio.

### SE TEM PROBLEMAS DIFÍCEIS CONSULTE

**ASTRÓLOGA** — vinda do Brasil. Trata e resolve com êxito qualquer que seja o seu caso, mesmo que o considere de difícil solução. Resultados rápidos com métodos do Brasil e África.

Residencial Parque — Telef. 25208/9



## CINEMA

### CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — « regresso ao Futuro III Parte »

### CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — « Desafio Total »

### CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — « regresso ao Futuro III Parte »

### Casa Branca louva Jesse Jackson pela libertação de reféns

A Casa Branca elogiou Jesse Jackson pela forma como tratou da libertação de alguns cidadãos norte-americanos e disse não estar preocupada pelo facto de Jackson estar a ser o mediador em assuntos externos « tão delicados ».

« O presidente Bush está contente pelo sucesso das mediações de Jackson e está grato pela forma como as fez », disse terça-feira o porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater.

O porta-voz louvou também o reverendo Jackson pelo facto de sempre ter mantido as autoridades norte-americanas informadas sobre a forma como procedia, afirmando que o antigo candidato presidencial estabeleceu inúmeros contactos, a partir de Bagdad, com o sub-secretário de Estado, Lawrence Eagleburger.



### EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA. E. P.

#### AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica, que por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 6-9-90, das 9.00 às 12.00 horas

SANTANA: — todo o concelho

Como eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1990 Setembro 05.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

89099

### CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO MONIZ

A AJUDANTE em exercício MARIA DA CONCEIÇÃO MOURINHO, certifica narrativamente para efeito de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número duzentos e trinta e três de folhas vinte e folhas vinte e dois verso se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de dezasseis de Agosto corrente, na qual AMÉRICO GONÇALVES DELGADO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA DELGADO, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Porto Moniz, onde residem ao sítio da Vila, se declaram com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

Número um: Prédio urbano ao sítio da Pedra Mole da mencionada freguesia de Porto Moniz, com dois pavimentos, tendo no primeiro três lojas e no segundo três divisões com a superfície coberta de trinta metros quadrados e logradouro quinze metros, a confrontar do Norte, Sul e Oeste com Manuel Gonçalves Delgado e Leste com a Estrada Nacional, inscrito na matriz predial sob o artigo número quatrocentos e sessenta e nove, em nome dos Justificantes.

Número dois: Prédio rústico ao referido sítio da Pedra Mole, com a área de cento e noventa e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com José Gonçalves Delgado, Sul e Leste o Caminho e Oeste a Rocha, inscrito na matriz predial sob o artigo número sete mil quatrocentos e cinquenta e seis, a favor dos Justificantes.

Mais certifico que os mencionados prédios não se encontram descritos no Registo Predial a favor de Américo Gonçalves Delgado e mulher e segundo alegam os justificantes os mencionados prédios vieram à sua posse por os haverem comprado por contrato verbal há mais de vinte anos a José Gonçalves Delgado e irmãos, sem que tivesse sido titulada a escritura de compra e venda, tendo-os adquirido por usucapião. Está conforme o original.

Porto Moniz, vinte e três de Agosto de mil novecentos e noventa

A AJUDANTE EM EXERCÍCIO  
Maria Conceição Mourinho

89063

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SANTA CRUZ - MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 00295/900416  
N.I.P.C.: 511035802  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 03 — 90.04.16

Sociedade: «CONSFAG - EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LD.ª»

(Publicado no Diário de Notícias em 6/9/90)

«Dinis do Rosário Correia Basílio, 2.º ajudante da Conservatória do Registo Civil e Predial de Santa Cruz - Madeira.

Certifica, que entre José Agostinho Baptista Góis, natural da freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, onde é residente ao sítio da Abegoaria, casado no regime de comunhão geral com Ana Rosa Rodrigues Ferreira Góis; José Egidio Rodrigues Ferreira, natural da freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, onde reside ao sítio da Abegoaria, casado no regime de comunhão geral com Rita Maria Quintal de Freitas Ferreira; António João Teixeira Barreto, solteiro, maior, natural da freguesia da Camacha, concelho de Santa Cruz, onde é residente ao sítio do Rochão de Baixo, foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A SOCIEDADE adopta a denominação social «CONSFAG - EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LD.ª», tem sede ao sítio da Ribeira dos Pretetos, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz e durará por tempo indeterminado, com início no dia um de Março do ano em curso.

SEGUNDO — O OBJECTO SOCIAL é o exercício de actividade industrial e obras públicas.

TERCEIRO — O CAPITAL SOCIAL é o montante de um milhão e cinquenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e dividido em três quotas iguais de valor nominal de trezentos e cinquenta mil escudos cada, pertencentes uma a cada sócio.

QUARTO — A SOCIEDADE pode exigir dos sócios, prestações suplementares de capital, desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

QUINTO — A GERÊNCIA da Sociedade e a sua representação em Juízo e fora dela, é conferida a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo necessário a intervenção de dois dos gerentes para que a sociedade fique validamente obrigada e bastando a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

SEXTO — A CESSÃO DE QUOTAS é livre entre sócios mas para estranhos fica dependente da autorização prévia da sociedade.

SÉTIMO — EM CASO DE MORTE OU INTERDIÇÃO DE QUALQUER SÓCIO, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do falecido ao interdito, os quais nomearão um entre si que a todos represente, erquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

OITAVO — AS REUNIÕES DA ASSEMBLEIA GERAL, serão convocadas, mediante cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias».

Santa Cruz, 30 de Agosto de 1990

O AJUDANTE  
(assinatura ilegível)

89985

### «AS QUATRO MADALENAS»

CONJUNTO HABITACIONAL

APARTAMENTOS DE LUXO  
T1 - T2 - T3

VENDEM-SE

BONS ACABAMENTOS - EXCELENTE LOCALIZAÇÃO  
CAMINHO DE SANTO ANTÓNIO  
INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NO SEU AGENTE IMOBILIÁRIO

Função Pública

## Sindicatos reclamam aumento de 22 por cento

**Organizações sindicais da Função Pública reclamaram ontem um aumento de 22 por cento na massa salarial da Administração Pública para 1991, garantindo 17,5 por cento na tabela salarial e pensões.**

As 12 organizações, que incluem a Federação Sindical da Função Pública (FNSP), a Federação dos Professores (FENPROF) e o Sindicato da Administração Local (STAL), reivindicam um subsídio de refeição de 525 escudos em 1991, 17,5 por cento de aumento das ajudas de custo e prestações da ADSE e a valorização das carreiras profissionais.

Em conferência de imprensa para apresentação da plataforma, os dirigentes

sindicais afirmaram que nos últimos 10 anos os salários reais da Função Pública diminuíram 29 por cento e estão já «70 por cento abaixo da média de salários dos países da CEE».

Prova evidente disso é a sistemática redução das despesas com pessoal no conjunto das despesas correntes, de 38,1 por cento em 1980 para 27 por cento em 1990, afirma-se na plataforma reivindicativa.

Acrescentaram que só alguns corpos especiais e grupos profissionais técnicos tiveram em 1990 aumentos salariais superiores à inflação, assinalando que «mais de metade dos trabalhadores do Estado perderão este ano cerca de 5 por cento do seu poder de compra».

Os subscritores da plataforma pretendem a aplicação a toda a Administração Pública da primeira fase de

descongelamento dos escalões a partir de 1 de Julho passado.

Os dirigentes sindicais salientaram que estão de acordo com os objectivos de baixar a inflação e reduzir as despesas públicas, mas discordam que aqueles objectivos sejam atingidos à custa do aumento da carga fiscal, da imposição de baixos aumentos salariais e de cortes nos orçamentos da saúde, educação e protecção social.

Consideraram que, depois do congelamento orçamental em 1990, que retirou mais de 40 milhões de contos aos organismos públicos, um novo corte poderá afectar o seu eficaz funcionamento e pôr em causa serviços prestados à população.

A plataforma ontem divulgada prevê uma duração máxima de 40 horas de trabalho semanal na Função Pública e a negociação da

sua redução progressiva para 35 horas.

Reclama a integração no quadro de contratos, tarefas e outros trabalhadores com vínculo precário com três anos de serviço, assim como dos que têm contrato de provimento e exerçam funções de carácter permanente e a moralização do recurso aos contratos a prazo, apenas para trabalho de natureza temporária.

Relativamente à política fiscal, o documento reclama a actualização dos limites às deduções ao rendimento básico e das deduções à colecta do IRS e a alteração dos escalões e taxas daquele imposto para permitir uma redução efectiva da sua taxa média.

Defende medidas de protecção à propriedade intelectual, incluindo a obrigatoriedade de os trabalhos técnicos serem subscritos pelos seus autores.

## Governo provisório unificado vai ter quatro ministros da RDA

**O chanceler Helmut Kohl deverá nomear para o seu governo quatro ministros alemães orientais para o ajudarem a resolver os graves problemas da RDA após a reunificação alemã em 3 de Outubro — revelaram fontes governamentais em Bona.**

Aquelas fontes, não identificadas, adiantaram que o primeiro-ministro alemão oriental, Lothar de Maiziere, é um dos principais candidatos a um cargo de ministro no governo provisório unificado, que, sob a chefia do chanceler alemão federal, liderará a nova Alemanha Unificada até a realização em 2 de Dezembro das primeiras eleições conjuntas.

Ainda segundo aquelas fontes, outros principais candidatos alemães orientais a um cargo de ministro no governo provisório unificado são Guenther Krause (principal membro da delegação da RDA às conversações de reunificação), Sa-



Helmut Kohl conta com os alemães-orientais.

bine Bergmann-Pohl (presidente do Parlamento) e Rainer Ortleb líder do Partido dos Democratas Livres).

As fontes realçaram no entanto que esses quatro novos membros do Governo de Helmut Kohl serão ministros sem pasta.

A rádio alemã federal informou que os quatro

novos ministros actuarão como intermediários entre o governo do chanceler Kohl e os cinco Estados da actual RDA.

A Alemanha Oriental terá também representação parlamentar no período de transição entre a fusão das duas Alemanhas em 3 de Outubro e a realização das

primeiras eleições conjuntas em 2 de Dezembro.

Bona e Berlim Oriental concordaram em que 144 deputados da RDA terão assento no Parlamento da RFA após a unificação.

Os principais partidos da RDA estão a escolher esses 144 deputados, tendo como base a actual proporção partidária no Parlamento alemão oriental, que será oficialmente dissolvido em 3 de Outubro.

Entretanto, um relatório governamental ontem revelado em Berlim Oriental refere que o número de trabalhadores alemães orientais desempregados ou com horários e salário reduzido se elevou no mês passado para cerca de dois milhões.

O relatório diz que o número de desempregados, que em Julho era de cerca de 86 mil, aumentou em Agosto para aproximadamente 361 mil. Por seu lado, o número de trabalhadores com horários e salário reduzido, que em Julho era de cerca de 656 mil, elevou-se em Agosto para mais de um milhão e 400 mil.

Segundo o relatório, as áreas mais afectadas são as da electrónica, têxteis, indústria automóvel e agricultura.

Na Turquia

## Jornalista morto a tiro

Um jornalista turco que criticava regularmente o Islão foi morto a tiro, terça-feira, quando saía da sua residência, revelaram ontem fontes policiais.

Turan Dursun, de 56 anos, era um colunista destacado do semanário «Yuzyl», uma popular publicação de esquerda, e escrevia críticas acerca do islamismo.

O chefe da Polícia de Istambul, Hamdi Ardali, disse não haver testemunhas e não serem conhecidos ainda o número de atiradores nem outros detalhes sobre o crime, que não foi até agora reivindicado.

Contudo, os colegas de Dursun declararam que ele havia recebido várias ameaças de morte devido ao conteúdo do seu artigo semanal, em que criticava o Islão.

A coluna, intitulada «educação religiosa», criticava o Islão e o seu livro sagrado, o Corão.

Turan Dursun era autor de um livro sobre a mesma problemática chamado «Isto é religião».

Um outro jornalista do diário Hurrict foi morto em Istambul no mês de Março, também junto de sua casa. A morte foi então reivindicada por um grupo auto-proclamado União dos Comandos Islâmicos Turcos.

## TAP poderá utilizar Airbus para Macau

Especialistas do fabricante europeu de aviões «Airbus» consideraram que a TAP-Air Portugal poderá vir a estabelecer rotas para o futuro aeroporto de Macau utilizando aparelhos «Airbus A340», foi ontem divulgado em Hong Kong.

O Diário de língua inglesa «The Hong Kong Standard» citou ontem um consultor da Airbus no território referido que dois «A340» encomendados recentemente pela TAP, com opção para mais dois, destinados às carreiras de longo curso da transportadora aérea portuguesa poderá ser utilizados para voar para Macau.

Os responsáveis pelo projecto do aeroporto de Macau, cuja entrada em funcionamento está prevista para finais de 1993, mantiveram já contactos com o presidente da TAP, Monteiro de Lemos, que manifestou o «grande interesse» da companhia em voar para Macau.

Além da TAP-Air Portugal, também a «Scandinavian Airline System» (SAS), «Lufthansa», «Air France» e algumas companhias aéreas dos Estados Unidos manifestaram já interesse, não formalizado, em participarem na constituição de uma companhia aérea do território de Macau.

## Preço do petróleo voltou a aumentar

Os preços do petróleo voltaram ontem de novo a subir nos principais mercados internacionais, agora aparentemente menos sensíveis à evolução da crise no Golfo, mas mais preocupados pela perspectiva de um Inverno bastante «frio».

Enquanto o Médio-Oriente entra no segundo mês de crise, os investidores julgam, que uma nova subida acima dos 30 dólares o barril, teria consequências ainda mais desastrosas, do que as sentidas nas duas semanas anteriores, pois a procura tende a aumentar face à aproximação do Inverno.

O barril de crude cifrou-se em cerca de 31 dólares há duas semanas.

No mercado de futuros de Londres, o Brent, o petróleo do Mar do Norte, cotou-se a 29,55 dólares o barril para entrega em Outubro, a meio da sessão de ontem, apreciando-se 90 centimos, relativamente ao fecho de terça-feira.

Ainda neste mercado, o Brent atingiu os 29,70 dólares, contra 29,20 dólares o barril na sessão anterior.

Em Nova Iorque, o «West Texas Intermediate», o petróleo de referência dos Estados Unidos, para entrega em Outubro, cotou-se a 29,40 dólares, na abertura da sessão de ontem, subindo 28 centimos relativamente à sessão anterior.